

ANAIIS

*Sim*FiP

SIMPÓSIO DE PESQUISA DAS FIPMoc



ANais SIMFIP

SIMPÓSIO DE PESQUISA DAS FIPMoc

OUTUBRO 2013



**ANAIS SIMFIP
SIMPÓSIO DE PESQUISA DAS FIPMoc**

Número 03 – Outubro 2013

DIRETORA EXECUTIVA

Profa. Ms. Maria de Fátima Turano

DIRETOR FINANCEIRO

Prof. Ms. Eliziário Pereira de Rezende

DIRETOR ACADÊMICO

Prof. Ms. Dalton Caldeira Rocha

DIRETORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Profa. Ms. Rosina Maria Turano Mota

COORDENADOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Antônio Caldeira Prates

CORREÇÃO LINGÜÍSTICA

de responsabilidade dos autores

CAPA

Ilimitada Propaganda e Marketing

PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Faculdades Integradas Pitágoras

COMISSÃO ORGANIZADORA

Andréa Maria Oliveira Versiane Santiago

Antônio Carlos Moreira da Costa Júnior

Antônio Prates Caldeira

Bárbara Gonçalves Rocha

Carlos Eduardo Mendes D'angelis

Cynara Silde Mesquita Veloso

Dalton Caldeira Rocha

Dorothea Schmidt França

Ernestina Dourado S. C. Machado

Halley Wanderbak Felix Quadros

Letícia Turano Trindade

Pablo Perón de Paula

Paula de Lima Sousa Alcântara

Ramon Alves de Oliveira

Ramon Risério Dourado Leite

Ricardo de Fernandes de Paula

Simone Monteiro Ribeiro

Thais Cristina Figueiredo Rego

NOTA AO LEITOR

A correção ortográfica e gramatical dos trabalhos apresentados é de inteira responsabilidade dos autores

FIPMoc

Av. Profa. Aida Mainartina Paraíso, 80 – Ibituruna
Montes Claros – MG – 39.400-000

SUMÁRIO

A APLICAÇÃO DA LEI 10639/2003 NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO	11
A APLICABILIDADE PRINCIPOLÓGICA DA MORALIDADE ADMINISTRATIVA NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO	11
A ARTRALGIA NA ATIVIDADE DE DOCENTE	12
A ATIVIDADE FÍSICA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO DIABETES.....	13
A EDUCAÇÃO E SEUS REFLEXOS NA DIVISÃO SOCIAL DO TRABALHO: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DE DURKHEIM, MARX E WEBER.....	13
A IMPENHORABILIDADE DO BEM DE FAMÍLIA NA ENTIDADE ANAPARENTAL: UMA ANÁLISE JURISPRUDENCIAL	14
A IMPORTÂNCIA DA INFORMÁTICA NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL	15
A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE VETORES NA CONSTRUÇÃO CIVIL.....	15
A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO FAMILIAR NA PARALISIA CEREBRAL	16
A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO MATEMÁTICO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA CONSTRUÇÃO CIVIL.....	17
A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DO SOL E VENTO NA CONSTRUÇÃO CIVIL	18
A IMPORTÂNCIA DO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PARA O PLANEJAMENTO DA ÁREA	18
A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS COM O PÉ DIABÉTICO.....	19
A INCLUSÃO DE JOVENS E ADULTOS NO MEIO TECNOLÓGICO	20
A INFLUÊNCIA DA LEI DA PALMADA NO CONTEXTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	21
A MARCHA DOS PACIENTES PÓS-AVC.....	21
A PSICANÁLISE E O REAL EM JOGO	22
A RELAÇÃO ENTRE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E A DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL E SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS – UMA VISÃO MULTIDISCIPLINAR.....	23
A TÉCNICA DE FLUXOGRAMA PARA MAPEAR O PROCESSO PRODUTIVO EM UMA FÁBRICA DE SORVETE EM MONTES CLAROS/MG.....	24
A TUTELA DE EVIDÊNCIA: EMPECILHO OU INSTRUMENTO PARA A DURAÇÃO RAZOÁVEL DO PROCESSO?.....	24

A UTILIZAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO CONTEXTO ESCOLAR: COMO MELHORAR A PRÁTICA PEDAGÓGICA	25
ABALOS SÍSMICOS RECORRENTES NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS / MG	25
ABUSO DE PODER E VIOLAÇÃO DA DEMOCRACIA NO CASO MENSALÃO - AÇÃO PENAL 470.....	26
ALTERAÇÃO RESPIRATÓRIA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL	27
ALTERAÇÕES MOTORAS PRESENTES EM PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL.....	28
ALTERAÇÕES SISTÊMICAS DECORRENTES DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL	28
ANÁLISE DA APLICAÇÃO DO CÁLCULO NO DIA A DIA DO ENGENHEIRO DE MINAS.....	29
ANÁLISE DA POSSIBILIDADE DE UTILIZAÇÃO DO MÉTODO CONSTRUTIVO LIGHT STEEL FRAMING (LSF) EM CONJUNTOS HABITACIONAIS	30
ANÁLISE DA TUTELA DA EVIDÊNCIA À LUZ DOS PRINCÍPIOS DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO	30
ANÁLISE DE ERROS NA DISCIPLINA CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL	31
ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DE AUTOCUIDADO DE HOMENS DIAGNOSTICADOS COM DIABETES MELLITUS TIPO II.....	32
ANÁLISE DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE NO NÚCLEO DE ATENÇÃO A SAÚDE E PRÁTICAS PROFISSIONAIS (NASPP) EM MONTES CLAROS/MG	33
ANÁLISE DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E COGNITIVO DE IDOSOS DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM MONTES CLAROS.....	33
ANÁLISE TOPOGRÁFICA DAS CONDIÇÕES DE UM LOTE PARA CONSTRUÇÃO DE UM ESTACIONAMENTO.....	34
APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DE QUÍMICA GERAL NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO ENGENHEIRO DE MINAS NO NORTE DE MINAS GERAIS	35
ASPECTOS DO CONFORTO AMBIENTAL PARA REQUALIFICAÇÃO DE UM PARQUE URBANO DA ZONA SUL DA CIDADE DE MONTES CLAROS – MG	36
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DO CÂNCER DE MAMA NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS – MG, ENTRE 2008 E 2012	36
ASSOCIAÇÃO DE CASOS DE TIREOIDITE DE HASHIMOTO E CARCINOMA TIREOIDIANO	37

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA PREVENTIVA NAS ALTERAÇÕES DE SAÚDE DECORRENTES DA ATIVIDADE DE DOCENTE.....	38
ATUAÇÃO DAS EMPRESAS DE MONTES-CLAROS NO COMÉRCIO EXTERIOR EM 2013.....	39
ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO ENGENHEIRO DE MINAS NO NORTE DE MINAS GERAIS - APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DA GRADE CURRICULAR DO PRIMEIRO PERÍODO NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL.	39
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA DOS MÚSCULOS MASSETER E BUCINADOR DURANTE O ALEITAMENTO NATURAL E ARTIFICIAL	40
AVALIAÇÃO DA DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DA CIDADE DE MONTES CLAROS-MG	40
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE AMOSTRAS DE CAMOMILA, CHÁ- VERDE E ESPINHEIRA-SANTA COMERCIALIZADAS EM MONTES CLAROS – MG	41
AVALIAÇÃO DO AUTOCUIDADO DE MULHERES CLIMATÉRICAS DIAGNOSTICADAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2.....	42
BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA SOBRE O SISTEMA IMUNOLÓGICO	43
CARACTERIZAÇÃO DA AREIA ARTIFICIAL E DA AREIA NATURAL PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL	43
CERTIFICAÇÃO ISO 14001 EM UMA EMPRESA DE RAMO METALÚRGICO E SIDERÚRGICO DO NORTE DE MINAS GERAIS	44
CIBERCULTURA E CONTEMPORANEIDADE: PANORAMA DE UMA SOCIEDADE DA COMUNICAÇÃO.....	46
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO	46
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES EXIGIDAS DO ADMINISTRADOR DE EMPRESAS PELO MERCADO DE TRABALHO MONTES-CLARENSE EM 2012.....	47
CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE QUANTO AS PRECAUÇÕES NO ATENDIMENTO DO PACIENTE COM GRIPE	48
CONSUMO DE ÁGUA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES) DO NORTE DE MINAS GERAIS	48
CONSUMO DE PAPEL SULFITE EM UMA INSTIUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES) DE MONTES CLAROS	49
CONTRIBUIÇÃO DO DESENHO TÉCNICO NOS ABALOS SISMICOS.....	50
CONTRIBUIÇÕES DA ÁLGEBRA LINEAR E DA GEOMETRIA ANALÍTICA PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL DO ENGENHEIRO DE MINAS	51

CONTROLE ESTATÍSTICO DE PROCESSO – USO DAS FERRAMENTAS ESTATÍSTICAS NAS INDÚSTRIAS DE MONTES CLAROS	51
CORRELAÇÃO ENTRE SEXO AO NASCER E O SCORE DO APGAR PARA OS RECÉM- NASCIDOS EM MONTES CLAROS-MG	52
CRIMES CONTRA A HONRA COMETIDOS ATRAVÉS DA INTERNET.....	53
DEMANDA DO MERCADO DE TRABALHO PARA OS PROFISSIONAIS DA ADMINISTRAÇÃO	53
DEPRESSÃO PÓS-PARTO E SEUS FATORES DESENCADEANTES.....	54
DESAFIOS DA GESTÃO ESCOLAR NA MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO.....	55
DESAFIOS E PONTOS POSITIVOS DA IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO VIRTUAL NO JUIZADO ESPECIAL FEDERAL EM MONTES CLAROS	56
DESCARTE DE ÓLEO LUBRIFICANTE: BOAS PRÁTICAS PARA TRABALHAR COM RESÍDUOS SÓLIDOS	56
DESJUDICIALIZAÇÃO NO BRASIL: A CONTRIBUIÇÃO DO TABELIONATO DE PROTESTO.....	57
DOR RELACIONADA COM A ATIVIDADE DO DOCENTE	58
EDUCAÇÃO DE SURDOS NA ATUALIDADE.....	58
EDUCAÇÃO INCLUSIVA SOB O OLHAR DOS PAIS: POSSIBILIDADE OU UTOPIA	59
ELETOESTIMULAÇÃO DO ACUPONTO SANYINJIAO NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO IDIOPÁTICA DO DETRUSOR: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	60
ENCONTRO COM O REAL EM SUA DIMENSÃO TOTALIZANTE: EXPERIÊNCIA ESTÉTICA E A CLÍNICA PSICOLÓGICA	60
ESTILO DE VIDA E ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NOS ADULTOS.....	61
ESTILOS DE ENSINO - APRENDIZAGEM DE ALUNOS DE ENGENHARIA CIVIL.....	62
ESTRUTURAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL.....	63
ESTUDO COMPARATIVO DO REJEITO DA EXTRAÇÃO DE CALCÁRIO EM DUAS EMPRESAS DE MINERAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS	63
ESTUDO COMPARATIVO SOBRE MEDIDAS DE RACIONALIZAÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA.....	64
FATORES DE RISCO DA DIABETES NOS ACADÊMICOS DAS FACULDADES INTEGRADAS PITÁGORAS (FIPMoc)	65
FATORES DE RISCO FISIOLÓGICOS E COMPORTAMENTAIS E A RECAÍDA NO ALCOOLISMO.....	65

FEIRA DE CIÊNCIAS: O MÉTODO CIENTÍFICO COMO EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR NO PROCESSO PEDAGÓGICO	66
FENOMENOLOGIAS DA CIBERCULTURA E DA CONVERGÊNCIA DIGITAL NOS MASS MEDIA: A CONSTITUIÇÃO DA WEBRÁDIO FIP	67
FESTIVAL ITINERANTE PITÁGORAS: CONCEPÇÃO, CARÁTER EXTENSIONISTA E PROPRIEDADES DO MARKETING DE EVENTOS	68
GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES) DA CIDADE DE MONTES CLAROS	69
IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO ENXUTA EM UMA EMPRESA DA CIDADE DE MONTES CLAROS	69
IMPORTÂNCIA DA GEOMETRIA NA CONSTRUÇÃO CIVIL EM PRÉDIOS RESIDENCIAIS	70
IMPORTÂNCIA E FATORES DETERMINANTES DA AQUISIÇÃO LINGUÍSTICA INFANTIL	71
INCIDÊNCIA DE HEMORRAGIA PERI-INTRAVENTRICULAR EM RECÉM-NASCIDOS DE MUITO BAIXO PESO	72
INFLUENCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA FUNÇÃO COGNITIVA	73
INFLUÊNCIA DA BEBIDA ALCÓOLICA NO COMPORTAMENTO DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS	75
INTERLOCUÇÕES ENTRE A PSICANÁLISE E A CIÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	76
JUDICIALIZAÇÃO DO DIREITO À SAÚDE NA COMARCA DE MONTES CLAROS/MG	76
LEVANTAMENTO E ANÁLISE CRÍTICA COMPARATIVA DE ELEMENTOS ARQUITETÔNICOS DA IGREJA BATISTA BOAS NOVAS - SEDE EM MONTES CLAROS PROVENIENTES DA ARQUITETURA MEDIEVAL	77
MEDIAÇÃO: INSTRUMENTO EXTRAJUDICIAL EFICAZ NA ADMINISTRAÇÃO DOS CONFLITOS	78
MENINGITES: EVOLUÇÃO DOS CASOS NOTIFICADOS EM MONTES CLAROS-MG .	79
METODOLOGIA CIENTIFICA JUNTO A ENGENHARIA CIVIL	80
MODELAGEM ESTATÍSTICA DA PRECIPITAÇÃO NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS	81
MODELO MATEMÁTICO PARA ESTIMAR A CAPACIDADE VOLUMÉTRICA DAS VALAS DE ATERRO SANITÁRIO	81
NÃO É LOUCO QUEM QUER: A ESTRUTURA PSICÓTICA	82

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM ADULTOS ATENDIDOS PELO NÚCLEO DE ATENDIMENTO À SAÚDE E PRÁTICAS PROFISSIONALIZANTES (NASPP)	83
O DIREITO À VIDA NA CONTEMPORANEIDADE: AVANÇOS E PERMANÊNCIAS	84
O DIREITO TRIBUTÁRIO COMO INFLUÊNCIA NA CONDUTA COLETIVA E SUA CONTRIBUIÇÃO NA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.....	84
O ENGENHEIRO DE MINAS FRENTE À QUESTÃO AMBIENTAL	85
O INCIDENTE DE RESOLUÇÃO DE DEMANDAS REPETITIVAS E A RAZOÁVEL DURAÇÃO DO PROCESSO	86
O MARKETING DE EVENTOS E A PERCEPÇÃO LOCAL SOBRE EVENTOS ARTÍSTICO-CULTURAIS: O I FESTIVAL ITINERANTE PITÁGORAS	87
O PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO E A INAPLICABILIDADE DE UMA NORMA GERAL ANTI ELSÃO NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO	88
O SENTIDO TELEOLÓGICO DA FUNÇÃO SOCIAL DA POSSE E O DIREITO FUNDAMENTAL AO DESENVOLVIMENTO	89
OFICINAS EM SAÚDE MENTAL: EFETIVAÇÃO DA CLÍNICA AMPLIADA	89
OS SINTOMAS DO ESTRESSE NA ATIVIDADE DE DOCENTE.....	90
PAPEL DO ENGENHEIRO DE MINAS FACE À QUESTÃO AMBIENTAL.....	91
PERCEPÇÃO DAS MULHERES CLIMATÉRICAS ACERCA DA SEXUALIDADE.....	92
PERFIL DOS HIPERTENSOS ADMITIDOS EM CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS – UNIMONTES.....	92
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E COMPORTAMENTO CLÍNICO DA HANSENÍASE EM MONTES CLAROS – MG	93
PERFIL GINECOLÓGICO DE MULHERES CLIMATÉRICAS DIAGNOSTICADAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2	94
PRÁTICA DE EXERCÍCIOS COMO FATOR ESSENCIAL PARA DIMINUIR O RISCO DE DOENÇAS EM RELAÇÃO À OBESIDADE.....	95
PREVALÊNCIA DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS NO DESPORTO ADAPTADO E OS PROCEDIMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS	96
PREVALÊNCIA DE LOMBALGIAS OCUPACIONAIS DAS FACULDADES INTEGRADAS PITÁGORAS DE MONTES CLAROS/FIPMoc	97
PREVALÊNCIA DE LOMBALGIAS OCUPACIONAIS E PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS	98
PREVALÊNCIA, CAUSAS, EFEITOS E FORMAS DE PREVENÇÃO DOS PROBLEMAS VOCAIS	99

PRINCIPAIS CAUSAS PRÉ, PERI E PÓS-NATAL EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL	100
PRINCIPAIS SINTOMAS DA DISLEXIA EM CRIANÇAS	101
PROCESSO DE COMPOSTAGEM DE RESÍDUOS ORGÂNICOS EM UMA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA DE MONTES CLAROS –MG	101
QUANTIFICAÇÃO DO VOLUME MÉDIO DE CHUVAS EM MONTES CLAROS - MG ATRAVÉS DE DADOS PLUVIOMÉTRICOS.....	102
RACIONALIZAÇÃO DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA CONSTRUÇÃO.....	103
REVITALIZAÇÃO DO PARQUE GUIMARÃES ROSA DE MONTES CLAROS – MG....	104
SEQUELAS NEUROLÓGICAS APRESENTADAS PELOS PACIENTES PÓS-AVC.....	105
SILÍCIO E SUA UTILIZAÇÃO NA INDÚSTRIA DE ENERGIA RENOVÁVEL.....	105
SINTOMAS CLIMATÉRICOS E A QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES ENTRE 40 E 65 ANOS.....	106
SISTEMA SOLAR PARA AQUECIMENTO DE ÁGUA DO CHUVEIRO DE CASAS POPULARES NA CIDADE DE JANAÚBA, MG.....	107
TIPOS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E SEUS FATORES DE RISCO	107
TIPOS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM PACIENTES ATENDIDOS EM CLÍNICAS DE FISIOTERAPIA	108
TRANSTORNOS ALIMENTARES NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	108
UM MODELO DE PCP PARA UMA INDÚSTRIA DE MONTAGEM DE PRECISÃO NA CIDADE DE MONTES CLAROS-MG	109
USO DA ENERGIA SOLAR EM HABITAÇÕES POPULARES	110
VANTAGENS DO TIJOLO SOLO-CIMENTO NA CONSTRUÇÃO CIVIL: UM MATERIAL DE BAIXO IMPACTO AMBIENTAL.....	111

A APLICAÇÃO DA LEI 10639/2003 NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

OLIVEIRA, Gislene Lacerda de

Docente de Língua Portuguesa

A Lei 10.639/03 foi criada para dar sustentação e ampliação a Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB), no que se refere a inclusão e estudo da Cultura da História Afro-brasileira e Africana. É importante salientar que o direito educacional no Brasil segue processo histórico e que desde o período colonial a classe menos favorecida (pobres, negros, indígenas, portador de deficiência) não usufruía da educação e que a Constituição Federal de 1988, estabelece que a educação é um direito social e de todos. Analisar o que leva ao não comprometimento da Lei 10.639/2013, (que estabelece como responsabilidade das instituições de ensino públicas e privadas incluírem em seu currículo o trabalho das Relações Étnico Raciais e o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana), visto que, a realização de projetos nesse sentido só ampliará o conhecimento dos alunos e do corpo docente da instituição, no que se refere à História da formação, raízes e matrizes que originou o povo brasileiro. Será utilizado um planejamento interdisciplinar, com aplicação de questionário contendo questões abertas (subjativas) e fechadas (objetivas) em seis escolas públicas e privadas de Montes Claros, na qual os alunos apontarão o seu conhecimento *aprior*e sobre o tema. os dados serão analisados e interpretados, estabelecendo-se uma análise entre os dados obtidos e o que determina a lei 10639/03. Mostrar a importância da aplicação da lei 10639/2003 nas instituições de ensino públicas e privadas no intuito contribuir com diminuição do preconceito racial, tendo como princípio básico a dignidade igualdade entre as diferentes etnias. Concluir ou não através deste estudo se existe um desinteresse ou falta de conhecimento em incluir na grade curricular conteúdos relacionados às Relações Étnico-raciais e o Estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nas Escolas públicas e particulares de Montes Claros.

Palavras-chave: Educação. Racismo. Lei 10639/03. Aplicabilidade

Referências:

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Ação Social do Governo Federal. **Projeto UNIAFRO/UNIMONTES**, 2013.

RUFFATO, Luiz. **Questão de Pele**: Contos sobre Preconceito Racial. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2009.

GOUVÊA, Maria Cristina S. de. Imagens do negro na literatura infantil brasileira: análise historiográfica. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v.31, n1. p.77- 89, jan./abr.2005

A APLICABILIDADE PRINCÍPIOLÓGICA DA MORALIDADE ADMINISTRATIVA NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO

TEIXEIRA, Aurenice da Mota

Mestre em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina – Doutoranda em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Professora da Universidade Estadual de Montes Claros

A defesa da moralidade na Administração Pública tem por escopo o alcance de uma administração da coisa pública correta, leal, exercida invariavelmente em função do interesse público. Isso justifica a incessante busca de instrumentos capazes de combater quaisquer

condutas ofensivas a este princípio constitucional. No entanto, a fluidez do princípio é associada a entraves a sua aplicabilidade na prática forense. O núcleo problemático cerne do presente trabalho é o questionamento sobre a necessidade de elaboração de uma legislação formal para possibilitar a aplicabilidade do princípio da moralidade. Indagou-se, ainda, se a subjetividade e fluidez do conteúdo da moralidade administrativa seriam entraves para a aplicabilidade desse princípio constitucional da Administração Pública aos casuísticos. Figurou como objetivo geral a análise do processo de evolução normativa pelo qual passaram os princípios constitucionais, dentre os quais o princípio da moralidade. Constituiu objetivo específico o exame dos fatores considerados de maior relevo os quais servem de entrave à aplicação do princípio da moralidade. O trabalho foi desenvolvido pelo método de pesquisa bibliográfica, consistente no exame de livros, artigos escritos sobre os princípios constitucionais, mormente o princípio da moralidade administrativa. Buscou-se, pelo método de abordagem dedutiva, elucidar a questão relativa à normatividade dos princípios constitucionais e a conformação do conteúdo da moralidade na aplicabilidade desse princípio. Conclui-se que o princípio da moralidade, enquanto norma constitucional, possui juridicidade, vinculabilidade a auto-aplicabilidade, sendo desnecessária, portanto, legislação formal para viabilizar sua incidência direta nos casos concretos. Não obstante a constatação de dissonâncias relacionadas ao conteúdo da moralidade administrativa, é a fluidez substancial desse princípio que viabiliza a análise da conformidade dos atos estatais a esse princípio constitucional norteador da Administração Pública.

Palavras-chave: Princípios constitucionais. Normatividade dos princípios. Princípio da moralidade administrativa.

A ARTRALGIA NA ATIVIDADE DE DOCENTE

FIGUEIREDO, Ariane Medeiros*; JORGE, Adriana Caldeira**; ESCOBAR, Érika Goulart Veloso Ferreira**

*Discente em Fisioterapia das FIPMoc. Bolsista de Iniciação Científica FAPEMIG; **Docentes das FIPMoc

A dor musculoesquelética ou sensação dolorosa é apontada como um relevante problema de saúde e as doenças decorrentes de agravos musculoesqueléticos aparecem como as principais causas de afastamento do trabalho e de doenças profissionais em docentes (CARDOSO *et al.*, 2009). A presente pesquisa propôs verificar a ocorrência de artralgia nos docentes das FIP-MOC. Trata-se de uma pesquisa descritiva e transversal, realizada com os docentes das Faculdades Integradas Pitágoras. Mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foram avaliados 66 docentes das FIP-MOC. A coleta de dados foi realizada através de um questionário com perguntas sobre o uso do quadro, a postura em que trabalha, a presença de artralgia/dor musculoesquelética nos docentes e o local da dor. Dos 66 docentes investigados, 58 usam o quadro e 8 não usam. Quando perguntados sobre em que postura trabalha, dos 66 entrevistados, 24 trabalham em postura ortostática, 2 sentados e 40 nas duas posições, alternadamente. Dos 66 docentes, 20 tem ou já teve dores musculoesqueléticas e 46 não. Dentre os 20 que tiveram alguma dor osteomuscular, 6 foram na região cervical, 10 na lombar, 1 na mão, 1 no joelho, 1 na perna e 1 no ombro. Este estudo revelou que a maioria dos docentes faz uso do quadro e permanece na postura ortostática e sentada concomitantemente. Já que uma pequena parcela tem/teve doença musculoesquelética, a prevalência de dor na região lombar e cervical é maior. Mostrando que a ausência de ações preventivas predispõe o aparecimento de doenças relacionadas ao trabalho.

Palavras-chave: Artralgia. Musculoesquelética. Docente.

Referência:

CARDOSO, J. P. et al. Prevalência de dor musculoesquelética em professores. **Rev. Bras. Epidemiol.** v.12, n.4, p.604-14, 2009.

A ATIVIDADE FÍSICA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO DIABETES

FIGUEIREDO, Ariane Medeiros*; DAMACENO, Roseli Alves*; SANTOS, Tamires Pereira*; OLIVEIRA, Iany Santiago*; ESCOBAR, Érika Goulart Veloso Ferreira**

*Discentes do curso de Fisioterapia das FIPMoc; **Docente das FIPMoc

Nas últimas décadas, houve um aumento significativo na prevalência mundial do Diabetes, devido a fatores como: envelhecimento populacional, níveis crescentes de obesidade e sedentarismo (MASCARENHAS *et al.*, 2011). A atividade física regular pode prevenir e ajudar no tratamento do Diabetes, pois ajuda diminuir ou manter o peso corporal, reduzir a necessidade de antidiabéticos orais, diminuir a resistência à insulina e contribui para melhora do controle glicêmico, reduzindo o risco de complicações (PITANGA *et al.*, 2010). A presente pesquisa propôs estimar a prevalência de indivíduos que praticam exercício físico e identificar com que frequência são realizados. Foi realizada uma pesquisa com 100 acadêmicos do 2º e 6º período dos cursos de Direito, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia e Psicologia das Faculdades Integradas Pitágoras (FIP-MOC). Mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os acadêmicos responderam duas questões: se praticavam atividade física e a frequência dessa prática. Dentre os 100 investigados, 51 não praticam atividade física, 18 praticam todos os dias da semana, 17 duas vezes por semana e 14 praticam uma vez por semana. Este estudo evidenciou que os acadêmicos apresentam como fator de risco para o Diabetes tipo 2, o sedentarismo. Mesmo tendo conhecimento acadêmico sobre a importância e necessidade da atividade física, o sedentarismo é uma constante nessa população, mesmo entre estudantes da área de saúde. Trata-se de um fator modificável, importante na prevenção do Diabetes tipo 2. Assim sendo, é necessário criar e implantar programas educativos, de prevenção e promoção de saúde na instituição em estudo.

Palavras-chave: Atividade física. Prevenção. Tratamento. Diabetes.

Referências:

MASCARENHAS, N. B. et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao portador de Diabetes Mellitus e Insuficiência Renal Crônica. **Rev. Bras. Enferm.** v. 64, n.1, p. 203-8. Brasília, 2011.

PITANGA, F. J. G. et al. Atividade física na prevenção de diabetes em etnia negra: quanto é necessário? **Rev. Assoc. Med. Bras.** v.56, n.6, p. 697-704. 2010.

A EDUCAÇÃO E SEUS REFLEXOS NA DIVISÃO SOCIAL DO TRABALHO: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DE DURKHEIM, MARX E WEBER

TEIXEIRA, Aurenice da Mota

Pós-graduada em Metodologia do Ensino Superior - Mestre em Direito pela UFSC –
Doutoranda em Ciências Sociais pela UERJ

A divisão social do trabalho tem sido objeto de estudo ao longo da história como o tema de maior reflexão da sociologia, momento a partir do qual o indivíduo enquanto ator social se destaca da análise de grupos indiferentes, passando a ser analisado enquanto pessoa inter-relacional. Tanto para Marx quanto para Durkheim, a era moderna apesar de turbulenta, apresentava perspectiva de desenvolvimento social. Para Durkheim, a expansão posterior do

industrialismo desencadearia uma vida social harmoniosa através da justaposição da divisão social do trabalho e do individualismo moral. A educação era vista por Marx como um instrumento de manutenção e reprodução de uma estrutura social que se beneficiava do pouco estudo e da capacidade reflexiva das pessoas, chamadas por ele de proletariado. Já Weber via um mundo paradoxal em que a emergência do progresso advinha da expansão da burocracia que abafava a criatividade e a autonomia individual. Buscou-se Analisar as implicações do processo educacional na divisão social do trabalho tendo em vista três clássicos da sociologia. Vale-se da pesquisa bibliográfica como técnica de pesquisa e do método dedutivo. Na perspectiva de Durkheim o indivíduo vive em profunda crise moral, e, sendo egoísta por natureza, necessita ser disciplinado. A vontade individual deve ser substituída pela vontade geral e a educação é o mecanismo disciplinador e controlador do indivíduo, tornando preparado para convívio social. Para Marx, o processo de divisão social do trabalho aliena o trabalhador e este modelo não surge ao acaso: é resultado de uma educação como modo reprodução do capitalismo. Adepto da teoria compreensiva, Weber está preocupado com o sentido e não com processo. A análise da categoria trabalho é na perspectiva de que exploração física que dignifica moralmente o homem é causa adequada para o capitalismo. Os três autores viam no trabalho industrial em decorrência do capitalismo como mecanismo de submissão dos seres humanos a um labor repetitivo e maçante, ao qual foram previamente educados e qual tendem a reproduzir.

Palavras-chave: Educação. Divisão social do trabalho. Durkheim. Marx. Weber

A IMPENHORABILIDADE DO BEM DE FAMÍLIA NA ENTIDADE ANAPARENTAL: UMA ANÁLISE JURISPRUDENCIAL

DIAS, Anny Caroline Moraes*; DIAS, Wanderson David Moraes**

*Graduanda em Direito pela UNIMONTES, graduada em Licenciatura em História pela UNIMONTES; **Graduando em Direito nas Faculdades Santo Agostinho. Graduado em Licenciatura em Pedagogia pela UNIMONTES.

O presente trabalho destinou-se a compreender a impenhorabilidade do bem de família, a partir de uma análise da CRFB/88 e de decisões dos tribunais no que se diz respeito à entidade familiar anaparental, tendo em vista que esta é considerada, por alguns doutrinadores, como relação meramente parental. Para o desenvolvimento foram utilizados como técnica a pesquisa bibliográfica e para abordagem o método dedutivo. Buscou-se Analisar a impenhorabilidade de bem de família monoparental, frente ao conceito de família estabelecido na CRFB/88 e identificar a defesa dos doutrinadores acerca do tema e pontuar as decisões dos tribunais aos casos concretos. Tendo em vista que a família anaparental é a relação que apesar de possuir vínculo de parentesco, não possui vínculo de ascendência e descendência, como irmãos que moram junto, esta entidade familiar é resguardada pela CRFB/88, posto que todas as entidades familiares devem ser tratadas de forma igual, tendo portanto o direito a ter o seu bem de família protegido, considerado o que estabelece a Lei 8009/90 e a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Assim, o bem de família legal beneficia todos os integrantes das entidades familiares, incluindo todas as entidades seja ela explícitas na CRFB/88, como também as implicitamente. Diante da CRFB/88 a ampliação da concepção de família a incluir nesta outros tipos de família, diversos da entidade familiar tradicional, matrimonializada, tornou-se imperiosa, visto que a pluralidade de formas de família e sua liberdade de constituição tornaram-se realidade crescente, e nesse sentido em análise as decisões judiciais observou-se que as fundamentações das decisões preponderam a relação de igualdade e liberdade entre as formas de família e deste modo deve haver a tutela da moradia, através do bem de família legal, a todos os que dela necessitem.

Palavras-chave: Direito de família. Bem de família. Entidade de família anaparental.

A IMPORTÂNCIA DA INFORMÁTICA NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

HENRIQUETA, Christian Washington^{*}; CASTRO, Gustavo Pereira^{*}; ARAÚJO, Lucas Deschamps de^{*}; SOUZA, Paulo Cesar de^{*}; LEAL, Isaac Luiz Pinheiro^{*}; ABREU, Victhor Cardoso^{*}; MOURÃO, Sheila Abreu^{**}

^{*}Discente do curso de Engenharia Civil das FIPMoc; ^{**}Pós doutora em Biologia Animal (UFV) e Fitotecnia (Embrapa Milho e Sorgo); Doutora em Fitotecnia (UFV); Mestre em Entomologia (UFV); Pós-graduada em Nutrição mineral de Plantas (ESALQ) e Graduada em Engenharia Agrônômica pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Professora dos cursos de Engenharia Civil Engenharia de Produção das FIPMoc e dos cursos de Engenharia Ambiental, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica das Faculdades Santo Agostinho de Montes Caros.

A Construção Civil é um ramo de grande importância para a urbanização das grandes cidades, é o ramo que tem possibilitado a construção de mega cidades, grandes edifícios, escolas, casas, e sistemas complexos de edifícios. A informática é bastante utilizada na engenharia civil, seja na hora da elaboração dos projetos ou na hora de gerir a obra como um todo. Por isto, este trabalho tem como objetivo mostrar como a informática e as novas tecnologias têm influenciado na área da construção civil e também como os softwares tem sido demonstrando por meio de várias investigações, o grau de facilidade que a informática proporciona aos projetos de Construção Civil. Para elaborar este trabalho foi feito uma pesquisa bibliográfica a partir de artigos e revistas relacionadas à construção civil onde percebemos que novas e diferentes tecnologias vêm surgindo na área da engenharia civil, onde são utilizados diferentes softwares para a realização de projetos, bem como para o gerenciamento e gestão das obras. Durante o planejamento e execução das obras, vários dados e diversos documentos são criados, e com isso surge a necessidade de administrá-los, a informática vem de encontro a isso com softwares que auxiliam a engenharia civil nas suas mais diversas aplicações.

Palavras-chave: Informática. Construção civil. Engenharia.

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE VETORES NA CONSTRUÇÃO CIVIL

BARRETO, Anna Carolina Souza; ANDRADE, Maria Eduarda Silva; BRAGA, Marianne Rodrigues; GOMES, Melissa Miriã Martins; CARDOSO, Silvia Cibelle Silva; LEITE, Thais Cunha; PINHO, Thamires Araújo.

Discentes das FIPMoc

O cenário brasileiro no campo da construção civil tem se tornado cada vez mais promissor, e o curso de Engenharia Civil tem se destacado no país em função da demanda de mercado. É recorrente, estudantes ingressos do curso de Engenharia Civil se perguntar, principalmente no início do curso, qual será a utilidade do conteúdo de vetores na sua vida profissional. Este trabalho visa evidenciar a importância do uso de vetores na Construção Civil, desde alguns conceitos básicos, importantes para a compreensão do conteúdo, até as principais utilidades na vida profissional de um Engenheiro Civil. Através da utilização de um questionário aplicado a alguns profissionais da área, buscou-se verificar quais conteúdos de Geometria Analítica e Álgebra Linear são mais usados por eles e em quais situações precisam, especificamente, dos conceitos de vetores. Após a análise dos resultados, concluiu-se que a Geometria Analítica e Álgebra Linear é uma matéria de grande importância na fase acadêmica, principalmente, no que se trata da estimulação do raciocínio lógico enquanto saber cognitivo e na vida profissional no dimensionamento de vigas e treliças, reações de apoio, cálculo de resistência de materiais, desenvolvimento de softwares e localização do centro de gravidade. Contudo, durante as entrevistas foi relatado pelos engenheiros que, na maioria das vezes, essas aplicações não estão

tão presentes, uma vez que existem softwares modernos e práticos que realizam as mesmas com uma margem de erro mínima e com maior confiabilidade.

Palavras-chave: Geometria Analítica. Álgebra Linear. Ciências Exatas.

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO FAMILIAR NA PARALISIA CEREBRAL

LOPES, Valéria Ramos*; BRITO, Geová Philipe Leão*; SANTOS, Daniely Bruna Rodrigues*; SANTOS, Elinéia Ferreira*; SANTOS, Gabriela Argolo*; PEREIRA, Carolina Murielle Gonçalves*; ESCOBAR, Érika Goulart Veloso Ferreira**.

*Discente das FIPMoc; **Docente das FIPMoc

A Paralisia Cerebral (PC) é uma lesão estática que pode ocorrer em períodos pré, peri ou pôs natal, afetando o Sistema Nervoso Central em fase de maturação funcional ou estrutural, caracterizada por anormalidades motoras, posturais e alterações do tônus, dentre outros, dificultando a realização das atividades de vida diária (AVD's). A criança com PC tem a necessidade não só de cuidados médicos, mas também familiares, tendo em vista que a família constitui parte importante na revelação do diagnóstico e prognóstico da doença, pois é a partir daí que os mesmos vão buscar a construção da saúde priorizando a proteção e promoção do auto cuidado, deixando de lado o modelo biomédico centrado na doença. Tornando esta colaboração familiar de extrema importância não só para o profissional que trabalha com a criança, mas também a si mesma, pois o ambiente familiar proporciona à criança se sentir acolhida, o que irá contribuir para o desenvolvimento e tratamento da doença, gerando resultados positivos na evolução da criança (MADEIRA; CARVALHO, 2009; DIAS et al, 2010; MILBRATH et al, 2012; SARI; MARCON, 2008). A presente pesquisa propôs investigar se os profissionais da saúde estão preparados para atender as crianças com paralisia cerebral bem como fornecer as devidas informações à família dos pacientes. Trata-se de uma pesquisa descritiva transversal realizada com os fisioterapeutas das clínicas de Montes Claros – MG, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foram avaliados 45 crianças com paralisia cerebral de 10 clínicas de Montes Claros, a coleta de dados foi realizada através de um questionário com perguntas sobre orientações familiares para criança com paralisia cerebral. Após a coleta, os dados foram analisados e interpretados, estabelecendo-se uma análise entre os dados obtidos e a literatura. Os resultados obtidos foram que 41 o equivalente a (91%) dos profissionais fornecem orientações aos familiares das crianças e 4 ou (9%) não fornecem informações alguma a estas famílias. Conclui-se por tanto que as informações dadas pela equipe de saúde e as necessidades sentidas por parte da família foram na maioria das vezes eficazes, pois ambos trabalham de forma a melhorar não só o quadro clínico da criança, mas também suas reais necessidades e incapacitações.

Palavras-chave: Acompanhamento Familiar. Paralisia Cerebral. Crianças.

Referências:

DIAS, A. C. B. et al., Desempenho funcional de crianças com paralisia cerebral participantes de tratamento multidisciplinar. **Fisioterapia e pesquisa**. São Paulo. 17(3), 225-229, jul./set., 2010.

MADEIRA, E. A. A.; CARVALHO, S. G. Paralisia Cerebral e fatores de risco ao desenvolvimento motor: Uma revisão teórica. **Cadernos de Pós-graduação em distúrbios do desenvolvimento**, São Paulo, 9(1), 142-163, 2009.

MILBRATH, V. M.; SIQUEIRA, H. C. H.; MOTTA, M. E. C.; AMESTOY, S. C. Família da crianças com paralisia cerebral: percepção sobre as orientações da equipe de saúde. **Texto contexto Enferm.** Florianópolis, 21(4), 921-928, dez, 2012.

SARI, F. L.; MARCON, S. S. Participação da família no trabalho fisioterapêutico em crianças com Paralisia Cerebral. **Revista Brasileira do Crescimento e Desenvolvimento Humano.** 18(3), 229-239, 2008.

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO MATEMÁTICO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA CONSTRUÇÃO CIVIL

BATISTA, Érico Mateus^{*}; SANTOS, Flávia Thaís Pereira^{*}; OLIVEIRA, Amanda Alves de^{*}; FRAGA, Wanderléa Watusi Mota^{*}; MOURÃO, Sheila Abreu^{**}; MEDEIROS, Wanderklayson^{***}

^{*}Discente das FIPMoc; ^{**}Docente das FIPMoc; ^{***}Docente das FIPMoc

O presente projeto teve-se como finalidade demonstrar a utilização do Cálculo Integral e Diferencial I na construção civil. O conhecimento nessa área é um importante instrumento subjacente a quase todos os domínios da matemática. Para evidenciar quais recursos do cálculo são mais utilizados na indústria da construção foi feita uma pesquisa de campo, prática, quantitativa e de caráter exploratório realizada pelos acadêmicos do primeiro período do curso de engenharia civil, através de um questionário, sendo entrevistados trinta e sete engenheiros da cidade de Montes Claros – MG e região, onde responderam várias questões sobre as aplicações legais e mercadológicas dos conteúdos ministrados no primeiro período de engenharia civil das FIPMoc, dentre elas o cálculo integral e diferencial I. Pode-se constatar por meio desta pesquisa que trinta e quatro engenheiros são do sexo masculino, enquanto três são do sexo feminino, quanto a utilização dos conteúdos vistos no primeiro período do curso de engenharia civil pelos profissionais no mercado de trabalho, pode-se tabular a utilização em maior escala dos respectivos conteúdos: análise de gráfico, porcentagem, regra de três e funções. Pinheiro (2003) relata a grande importância dos conhecimentos matemáticos em relação às determinações sociais, políticas, econômicas e culturais, atividades que levam a uma afinidade entre homem e natureza, que por sua vez pode criar meios, modelos e instrumentos que ajudam na interação com a natureza, solucionando seus problemas. Conclui-se com essa pesquisa que o uso do cálculo é de grande importância para o construtor de obras, sendo considerada a base das engenharias.

Palavras-chave: Cálculo I. Engenheiros civis. Construção.

Referência:

PINHEIRO, Nilcéia Aparecida Maciel. Uma reflexão sobre a importância do conhecimento matemático para a ciência, para tecnologia e para sociedade. In: PINHEIRO, N. A. M. **Conhecimento Matemático Reflexivo: uma contribuição para as discussões sobre Ciência, Tecnologia e sociedade.** Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, Ponta Grossa, PR: UEPG Ci., Hum., Ci. Soc. Apl., Ling., Letras e Artes: 21-31, jun.2003

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DO SOL E VENTO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

SOUZA, Gaston Antunes de*; KIMURA, Lucas Takashi Botelho*; MOURÃO, Sheila Abreu**

*Acadêmicos do curso de Engenharia Civil das FIPMoc; **Professora do curso de Engenharia Civil das FIPMoc

O desconforto térmico causa uma sensação de incômodo que também é percebido quando estamos em ambientes fechados como em casa, no trabalho ou na escola. Por isso, a importância de um estudo preliminar do local onde se pretende construir uma edificação, para conseguirmos ambientes confortáveis termicamente. Com isso, o conforto ambiental ganhou a real importância para um projeto de arquitetura e engenharia, tanto no mundo acadêmico como na prática. Objetivo principal pesquisar acerca do conforto ambiental, ou seja, a melhor localização de uma edificação no terreno da Rua Bélgica - bairro Ibituruna, no município de Montes Claros – MG, a fim de proporcionar melhores condições climáticas aos futuros moradores. O trabalho seguiu as etapas metodológicas: revisão bibliográfica e legislação de uso e ocupação do solo do município de Montes Claros, software topográficos e registros de imagens do terreno. O ideal é posicionar a construção de maneira obter a menor carga térmica devido à radiação solar e também gerar corrente de ar no seu interior, com isso ocasionando uma melhora na condição climática, mas outras estratégias também influenciarão no clima, como a disposição dos cômodos, a localização das janelas e portas, os materiais de construção utilizados na edificação. Após analisa se a situação em relação à trajetória solar no terreno concluímos que o ideal é posicionar a residência de maneira obter a menor carga térmica devido à radiação solar e também gerar corrente de ar no interior da edificação. Verificou-se com este trabalho quanto importante é o estudo do sol e do vento no local onde se pretende construir uma residência a fim de alcançar o conforto ambiental.

Palavras-chave: arquitetura bioclimática; conforto ambiental; radiação solar; ventilação.

Referências:

CORBELLA, Oscar; YANNAS, Simos. **Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos: conforto ambiental**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2009. 308p.

BROWN, G.Z; DEKAY, M. **Sol, vento e luz: estratégias para o projeto de arquitetura**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

MONTES CLAROS. Prefeitura Municipal de Montes Claros - MG. Lei nº 3.031, de 06 de julho de 2002. **Dispõe sobre as normas de uso e ocupação do solo no município de Montes Claros**. jul. 2002.

A IMPORTÂNCIA DO LEVANTAMENTO TOPOGRAFICO PARA O PLANEJAMENTO DA ÁREA

ALVES, Bruno Peres Vilasboas*; BELÉM, Fernando Nunes*; GOMES, Mariana Emanuelle Lopes*; OLIVEIRA, Antônio Carlos de*; OLIVEIRA, Guilherme Rodrigues*; OLIVEIRA, Laudalino Ferreira de*; PEREIRA, Guilherme Atawã Rodrigues*; SILVA, Marcus Vinicius Mendes Oliveira*; MOURÃO, Sheila Abreu**

*Discente das FIPMoc; **Docente das FIPMoc

Essa pesquisa procurou propiciar conhecimento sobre o papel da topografia na engenharia civil e sua importância através do levantamento planialtimétrico realizado em um determinado terreno. Como o próprio significado do nome já diz - topos (lugar) e grafia (descrever) - a

topografia é a descrição detalhada de um lugar, levando em conta aspectos como diferença de nível, depressões, localização e dimensões da área estudada. Quando se pretende construir uma edificação nem sempre o terreno se encontra em condições ideais, pois o solo em estado natural apresenta quase sempre irregularidades, como desníveis. A topografia vai atuar identificando as irregularidades e características do terreno através das suas subdivisões. A altimetria estuda as grandezas verticais e propicia o trabalho de nivelamento usando uma vista lateral, já a planimetria é responsável pelas medidas horizontais como distancia e ângulo, usando a vista superior do local. Com isso logo após a realização do levantamento topográfico, observou-se se que o lote, objeto de estudo, apresenta um desnível considerável. E para a ocupação do local, faz-se necessário a autorização da empresa de energia elétrica responsável, pelas linhas de transmissão que passa pela área.

Palavras-chave: Topografia. Planialtimetria. Levantamento.

A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS COM O PÉ DIABÉTICO

FIGUEIREDO, Ariane Medeiros*; PEREIRA, Carolina Murielle Gonçalves**; OLIVEIRA, Isabela Marangoni*; ESCOBAR, Érika Goulart Veloso Ferreira***

*Discente do curso de Fisioterapia das FIPMoc; **Discente do curso de Fisioterapia;
***Docente das FIPMoc

O Diabetes é uma doença crônica, em que grande parte de suas complicações torna o indivíduo incapaz de realizar suas atividades cotidianas, o que pode contribuir para uma diminuição de sua autoestima e afetar sua qualidade de vida (XAVIER et al, 2009). O Pé diabético é uma das principais complicações do Diabetes, tendo alto impacto sócio-econômico (DIRETRIZES..., 2009). O termo Pé diabético se refere à infecção, ulceração e/ou destruição de tecidos profundos associados com anormalidades neurológicas e vários graus de doença vascular periférica no membro inferior (PITTA et al, 2005). A educação, concebida de maneira estruturada e organizada, desempenha um importante papel na prevenção das lesões do Pé diabético. A presente pesquisa propôs verificar o conhecimento dos cuidados com o Pé diabético. Foi realizada uma pesquisa com 100 acadêmicos do 2º e 6º período dos cursos de Direito, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia e Psicologia das Faculdades Integradas Pitágoras (FIPMoc). Mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os acadêmicos responderam duas questões: se eles conheciam alguém com Diabetes e se sabiam dos cuidados com o Pé diabético. Dos 100 entrevistados, 86 conhecem alguém com Diabetes e 14 não conhecem. Dentre os 86 participantes que conhecem um diabético, 50 afirmam saber dos cuidados com Pé diabético e 36 não sabem. Este estudo evidenciou que apesar da maioria dos acadêmicos conhecerem os cuidados com o Pé diabético, muitos ainda não conhecem esses cuidados. Assim sendo, faz-se necessário criar e implantar programas mais abrangentes de conscientização da importância dos cuidados com o Pé diabético.

Palavras-chave: Cuidados. Pé diabético. Diabetes

Referências:

DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Tratamento e Acompanhamento do Diabetes Mellitus. Diretrizes SBD.** 2009.

PITTA, G. B. B. *et al.* Perfil dos pacientes portadores de pé diabético atendidos no Hospital Escola José Carneiro e na Unidade de Emergência Armando Lages. **Jornal Vasc. Br.** v. 4, 2005.

A INCLUSÃO DE JOVENS E ADULTOS NO MEIO TECNOLÓGICO

PRUDÊNCIO, Amanda Costa*; LAFETÁ, Ilma Gonçalves*; MIRANDA, Luciana Marília Cesar*; CRUZ, Ivonete Borges**· MOURÃO, Maria das Graças Mota***

*Discentes do curso de Pedagogia da UNIMONTES; **Docente da Escola Municipal Maria de Lurdes Pinheiro; ***Docente da UNIMONTES

O presente trabalho propõe uma reflexão sobre a prática da inclusão digital na Educação de Jovens e Adultos. A alfabetização dos alunos da EJA é uma tarefa complexa, dificultada por diversos fatores. Além disso, o mercado de trabalho atual exige o domínio da tecnologia, daí importância da inclusão digital neste espaço de formação, sendo indispensável na vida de cada pessoa. Neste trabalho relaciona-se a importância das inovações tecnológicas, sua interação e adaptação à escassez de recursos nas escolas e também como forma de despertar nos alunos o interesse em aprender. Este estudo visa analisar e discutir as questões relativas a EJA e a inclusão digital são os eixos norteadores deste trabalho. Parte-se do pressuposto que a inclusão de jovens e adultos aos meios tecnológicos é elemento estimulador e facilitador do processo de aprendizagem, pois estes irão obter novas experiências e aprendizados. Com isso, proporcionaria ao aluno a maior interação com as tecnologias exigidas na sociedade atual, como um recurso de total necessidade e utilidade. As novas tecnologias, portanto, podem ajudar de forma efetiva o aluno na escola, pois eles irão se sentirem estimulados a buscar e socializar com esses recursos de forma a melhorar seu desempenho no processo educativo. Essas ferramentas tecnológicas facilitam o acesso aos novos conhecimentos também servem de alicerce para novas adaptações aos sistemas de transmissão de conhecimento de forma a melhorar, transferir e transformar os elementos considerados complicados em algo mais acessível e sedimentados, transformando a teoria em prática. Assim, para facilitar o aprendizado dos estudantes da EJA basta o esforço e a vontade de todos envolvidos no processo educativo de conhecer coisas novas para que seja possível promover as mudanças necessárias que irão beneficiar a todos que tenham acesso ao ensino, permitindo a estes obter sucesso no processo de aprendizagem e sua integração social.

Palavras-chave: Educação. EJA. Tecnologia. Inclusão.

Referências:

- BARROS, Jéssica Matos Paes. As novas tecnologias e a educação de jovens e adultos. **Conteúdo Jurídico**, Brasília-DF: 28 nov. 2011. Disponível em: <<http://www.conteudojuridico.com.br/?artigos&ver=2.34639&seo=1>>. Acesso em: 9 maio 2013.
- BERNADINO, Adair José. Exigências na formação dos professores de EJA. In: Seminário de Pesquisa da Região Sul. 7., **Anais...**, UNIVALE: Itajaí, junho, 2008. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/sc/files/ExigenciasnaformacaodosProfessoresdaEJA.pdf>>. Acesso 10 maio 2013.
- ROCKEMBACH, Sandra Milene; AITA, Sonia Marli Righi. **Recursos Tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem Educação de Jovens e Adultos**. Disponível em <http://www.uabrestingaseca.com.br/insight/artigos/TCC_sandramilenerockembach_poloestingaseca.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2012.

A INFLUÊNCIA DA LEI DA PALMADA NO CONTEXTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

PÊGO, Hortencia Aguilar*; SILVA, Leandro Luciano da**

*Discente das FIPMoc; **Docente do curso de Direito das FIPMoc

A violência doméstica é toda ação ou omissão, praticada por pais, parentes ou responsáveis, contra a criança e o adolescente, sendo capaz de causar danos físicos, sexuais e psicológicos. A violência doméstica decorre do direito de correção dos pais ou responsáveis, sendo usado de forma inadequada e imoderada o direito de corrigir e educar. A presente pesquisa teve como objetivo analisar as repercussões das alterações a serem promovidas pelo Projeto Lei nº 7.672/10, denominada Lei da Palmada, no Ordenamento Jurídico Brasileiro. Realizou-se pesquisa bibliográfica de caráter descritivo, tendo como método de abordagem dedutivo. O estudo inicia-se apresentando os pressupostos históricos da proteção da criança no ordenamento jurídico, como a evolução, o papel da família, sociedade e do estado na proteção da criança e do adolescente, e os direitos da criança e do adolescente. Analisou-se o conceito da violência doméstica, suas espécies e os sujeitos envolvidos no contexto da violência doméstica. Discorreu-se sobre o *Jus Corrigendi* e o Projeto Lei 7.672/2010, alcunhado Lei da Palmada. Verificou-se ao final do trabalho que a influência da Lei da Palmada, promove uma mudança de valores, ocorrendo uma mutação na forma de correção, retirando a cultura de bater, fomentada pelo direito do *Jus Corrigendi*, atribuída aos pais pelo Estado, pela introdução educativa na correção dos filhos.

Palavras-chave: Violência Doméstica. Criança e Adolescente. Lei da Palmada.

A MARCHA DOS PACIENTES PÓS-AVC

FIGUEIREDO, Ariane Medeiros*; ESCOBAR, Érika Goulart Veloso Ferreira**

*Discente do curso de Fisioterapia das FIPMoc. Bolsista de Iniciação FAPEMIG; **Docente das FIPMoc

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é “um sinal clínico de rápido desenvolvimento de perturbação focal da função cerebral, de suposta origem vascular e com mais de 24 horas de duração” (ESCARCEL *et al.*, 2010). A prevalência do AVC é alta e atualmente 90% dos sobreviventes desenvolvem alguns tipos de deficiência. Dentre as manifestações clínicas, estão os prejuízos das funções sensitivas, motoras, de equilíbrio e de marcha, além do déficit cognitivo e de linguagem (SCALZO *et al.*, 2010). Os programas de reabilitação contribuem significativamente diminuindo os danos causados, porém, para alcançar o êxito, é fundamental que se inicie o mais cedo possível. A presente pesquisa propôs analisar a marcha do paciente sequelado de AVC. Foi realizada uma pesquisa com 20 pacientes que sofreram AVC, atendidos em clínicas de Fisioterapia em Montes Claros/MG. Mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os pacientes responderam 5 questões sobre a marcha. Dos 20 entrevistados, 14 deambulam e 6 não deambulam. Dos 14 que deambulam, 7 apresentam alterações funcionais (sendo a circundação a mais prevalente, acometendo 4 pacientes) e 7 não apresentam alteração. Dos 14 pacientes que deambulam, 10 não usam nenhum acessório para deambular e 4 usam algum tipo de acessório (3 bengala e 1 andador). O estudo evidenciou que alterações da marcha decorrentes do AVC são comuns. A Fisioterapia é imprescindível no tratamento dessas alterações e na reabilitação do paciente. Portanto, é necessário conscientizar a população da real importância do tratamento fisioterapêutico, visando promover uma melhor qualidade de vida para os pacientes pós-AVC.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Marcha. Paciente sequelado.

Referência:

ESCARCEL, B. W., MULLER, M. R., RABUSKE, M. Análise do controle postural de pacientes com AVC isquêmico próximo a alta hospitalar. **Rev. Neurociên.** 2010.

SCALZO, P. L. *et al.* Qualidade de vida em pacientes com Acidente Vascular Cerebral: clínica de fisioterapia Puc Minas Betim. **Rev. Neurocienc.** 2010.

A PSICANÁLISE E O REAL EM JOGO

BRITO, Ana Luiza Silva*; GUI SOLI, Andrea**; AVELINO, Hilda Lorenn Almeida*;
AMARANTE, Mônica Marques *; NASCIMENTO, Nafftali Cardoso do*; GOMES Rebeca
Laila Martins*

*Discentes do curso de Psicologia das FIPMoc; **Docente do curso de Psicologia das FIPMoc

Trata-se de um relato de experiência referente à participação dos acadêmicos de Psicologia nas plenárias da XVIII Jornada da Escola Brasileira de Psicanálise seção Minas Gerais, pelo reconhecimento da necessidade dos acadêmicos em aprimorar tal formação. Objetiva-se então, transmitir as experiências vivenciadas nesta Jornada a partir das plenárias. Tal relato fundamenta-se metodologicamente em uma pesquisa documental considerando os registros dos acadêmicos, assim como em relato oral dos participantes da jornada. A partir do tema central “Psicanálise e a Ciência, o Real em jogo” introduziu-se a primeira plenária tratando do Real da Ciência e o Real da Psicanálise, pensando nas interlocuções de ambas, entendendo o Real como “o que não anda, o que não funciona.” mas é produzido pela experiência da palavra. A segunda plenária expõe “Ciência e Delírio” que diz de uma dívida que a psicanálise mantém com a ciência de ter evitado cair numa expansão delirante. A terceira plenária “Os efeitos da ciência sobre o corpo” veio dizer de um corpo que se constituiu gradativamente como objeto da ciência até tornar-se objeto de intervenções que vão além de uma finalidade terapêutica. E a última plenária explanou “O saber da criança e o saber da ciência” afirmando que, como em nenhuma outra época, a criança é objeto de um saber. Diversos são os discursos que buscam regular, orientar e disciplinar a criança esquecendo-se frequentemente de que cada criança é um sujeito e que, embora tantas vezes silenciada por esses saberes, ela é capaz de interpretar e expressar seus pensamentos e desejos. Resultante desta participação entende-se que a Psicanálise se coloca no lugar do não saber, cuida daquilo que não faz sentido, é uma prática fundada num real que não cessa. Durante as plenárias enfatizou-se o tratamento da ciência, esta que localiza o que é comum, enquanto que a psicanálise trata do caso a caso, do singular. Assim, pode-se concluir que o desenvolvimento da ciência não exclui a psicanálise, mas esta é convocada a partir dos avanços da ciência. A Jornada em questão foi enriquecedora no despertar para um aprofundamento do conhecimento a respeito dos temas, bem como na busca de alternativas para além do âmbito acadêmico, o que constitui em uma importante ferramenta de estudo que embasará em uma formação sólida de futuros profissionais mais implicados na continuidade desta prática.

Palavras-chave: Psicanálise. Ciência. Real. Plenárias.

A RELAÇÃO ENTRE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E A DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL E SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS – UMA VISÃO MULTIDISCIPLINAR

ARAÚJO, Ediane Aquino*, SILVA, Lucas Rodrigues da*, PINTO, Lucas Vinicius de
Almeida*, OLIVEIRA, Maria Aparecida de **

*Discente da UNIMONTES; **Docente da UNIMONTES

No Brasil, pode-se evidenciar diversas formas de violência, dentre as quais a violência doméstica tem sido um tipo muito frequente, acarretando consequências variáveis às vítimas de tais atos. Na gênese da violência desponta como um dos principais fatores predisponentes o uso de substâncias psicoativas, tais como álcool, anfetaminas, barbitúricos, esteroides, e substâncias ilícitas (cocaína, p. ex.). O objetivo da pesquisa, utilizando-se do caráter multidisciplinar, é demonstrar até que ponto o uso de álcool e substância psicoativas contribuem para o aumento da violência doméstica, possibilitando à identificação da real ocorrência de tal ato no ambiente familiar, bem como analisar quais medidas podem ser adotadas para prevenir e combater tal violência. Diante disso, observou-se a imensa necessidade da criação de legislações específicas para proteger os membros do grupo familiar. No tocante a violência contra a mulher, foi sancionada a lei 11.340/06- conhecida como lei Maria da Penha; em proteção as crianças criou-se o estatuto da Criança e do Adolescente elaborado em 1989 com sua publicação em 1990, além desses criou-se também o Estatuto do idoso sobre a Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003 como forma de proteção aos idosos. Através do método dedutivo, sendo utilizado a pesquisa monográfica e bibliográfica da área jurídica e médica, buscando-se a gênese da violência familiar e propostas de condutas para enfrentamento do problema. As substâncias psicoativas e o álcool, a partir de seus efeitos biológicos, estimulam o organismo, acarretando ações agressivas. Sabendo-se das repercussões negativas geradas devido ao uso dessas substâncias, surge a necessidade de criação de programas sociais específicos, a fim de conscientizar a população sobre a importância das denúncias para que as medidas protetivas tenham um caráter extensivo e possuam eficácia garantida.

Palavras-chave: Violência Doméstica. Substâncias Psicoativas. Família. Álcool.

Referência:

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

DAY, VIVIAN PERES; COLS. **Violência Doméstica e suas Diferentes Manifestações**. Revista de Psiquiatria, RS, 25(suplemento 1): 9-21, abr. 2003.

DE ALMEIDA, R. M. M., PASA, G. G.; SCHEFFER, M. **Álcool e Violência em Homens e Mulheres**. Psicologia: Reflexão e Crítica, 22(2), 252-260, 2009

Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei Federal nº 8069, de 13 de Julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial 2002.

Lei Maria da Penha: Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006, que dispõe sobre mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010.

A TÉCNICA DE FLUXOGRAMA PARA MAPEAR O PROCESSO PRODUTIVO EM UMA FÁBRICA DE SORVETE EM MONTES CLAROS/MG

MOURA, Bárbara Francielle da Silva

Discente do curso de Engenharia de Produção das FIPMoc

O Mapeamento de Processo é uma ferramenta gerencial e de comunicação que tem a finalidade de ajudar a melhorar os processos existentes ou de implantar uma nova estrutura voltada para processos. A técnica de mapeamento de processo utilizada nessa pesquisa foi o fluxograma que é uma técnica que permite o registro de ações de algum tipo e pontos de tomada de decisão que ocorrem no fluxo real. O mapeamento também auxilia a empresa a enxergar claramente os pontos fortes, pontos fracos (pontos que precisam ser melhorados tais como: complexidade na operação, reduzir custos, gargalos, falhas de integração, atividades redundantes, tarefas de baixo valor agregado, retrabalhos, excesso de documentação e aprovações), além de ser uma excelente forma de melhorar o entendimento sobre os processos e aumentar o desempenho do negócio (GOMES, 2009). O objetivo desse trabalho é mapear o processo produtivo de uma fábrica de sorvete da cidade de Montes Claros/MG. Caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa, descritiva e utilizou-se como instrumento de coleta de dados a observação. Através do mapeamento foi possível constatar que a empresa possui alguns gargalos relacionados ao seu layout, dentre eles, o mais prejudicial à produção é a longa distância existente entre os processos. No entanto para otimizar a produção da empresa é recomendado a adaptação do seu layout, levando em consideração o sentido da linha de produção a ser definido, evitando retornos e utilizando adequadamente o espaço disponível.

Palavras-chave: Mapeamento. Processo produtivo. Fluxograma.

Referência:

GOMES, Diogo Rodrigues. **Mapeamento de processos como ferramenta de avaliação de processo produtivo:** estudo de caso em uma empresa do pólo de cerâmica de campos. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia de Produção) – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes, RJ, 2009.

A TUTELA DE EVIDÊNCIA: EMPECILHO OU INSTRUMENTO PARA A DURAÇÃO RAZOÁVEL DO PROCESSO?

GUEDES, Olga Thomaz*; GUEDES, Adham Araújo Agapito*

*Discentes da UNIMONTES

A tutela de evidência está regulamentada no projeto de lei nº 166/2010 (PLS nº 166/2010) do novo Código de Processo Civil. Por ser um instituto que visa à celeridade processual, ele não cumpre uma série de atos obrigatórios previstos no Direito e não garante a participação isonômica das partes. Todavia, assume ser uma proteção ao autor que sofre por deslealdade do réu mesmo tendo *fumus boni iures* em suas alegações. Então surgem dúvidas como: será a tutela dos direitos evidentes capaz de atender o clamor social por celeridade e, ainda assim, preservar as garantias do devido processo constitucional? E o novel instituto em debate colabora ou não com o princípio da razoável duração do processo? Responder a questões como essa, analisando-as à luz dos princípios constitucionais do processo é o objetivo principal deste projeto. Bem como avaliar a importância de aliar celeridade processual com o ideal de justiça e razoabilidade. A pesquisa é monográfica e o método de abordagem é dedutivo, pois foi necessário partir de um estudo amplo das garantias e dos procedimentos processuais para extrair desse universo a análise da tutela de evidência como instituto que se harmoniza ou não com o princípio da

razoável duração do processo. Ao final, conclui-se que a Tutela de Evidência não corresponde às garantias de efetividade processuais, pois é incompatível com o Estado Democrático de Direito e seus princípios, portanto produz decisão ilegítima. “Um processo com razoável duração só é alcançável quando há o atendimento aos prazos previstos no ordenamento jurídico”. (NEVES, 1995, p.58)

Palavras-chave: Tutela de evidência. Razoável duração do processo. Celeridade processual. Princípios Constitucionais do Processo.

Referência:

NEVES, Isabela Dias. **Direito à razoável Duração do Processo no Estado Democrático**. In: **Revista do instituto dos advogados de Minas Gerais**. Belo Horizonte(MG): IAMG, 1995. p.45-62.

A UTILIZAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO CONTEXTO ESCOLAR: COMO MELHORAR A PRÁTICA PEDAGÓGICA

SOUTO, Luciana Martins

Docente de Língua Portuguesa do curso Técnico Excelência

Integrar novas tecnologias à sala de aula ainda é pouco frequente e muito desafiador para a maioria dos docentes tendo em vista que a formação inicial não considera essas tecnologias, e quando as considera se restringe ao teórico, forçando a busca desse conhecimento em outros espaços. Em se tratando do ambiente escolar, o ideal seria testar as novas tecnologias e identificar quais se enquadram na realidade da escola e dos alunos. Este estudo se propôs a investigar a prática dos professores de uma Escola Municipal de Montes Claros no sentido de identificar os fatores que dificultam e favorecem o uso das novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem. Utilizou-se pesquisa bibliográfica e estudo de caso. Aplicou-se questionário aos professores do 9º ano do Ensino Fundamental. A partir desse estudo observou-se que as tecnologias ampliam as possibilidades do professor ensinar e do aluno aprender, compreendendo que quando utilizadas adequadamente, auxiliam no processo educacional. Observou-se, ainda que, professores e alunos já utilizam, há algum tempo, a TV, o vídeo, o DVD, o rádio e já estão fazendo uso dos computadores, internet e TV Pendrive. Entretanto, os dados coletados mostram que, infelizmente, ainda é muito incipiente a formação de professores com a perspectiva de criação de competências no uso das tecnologias na escola.

Palavras-chave: Tecnologias. Ambiente Escolar. Formação Docente.

ABALOS SÍSMICOS RECORRENTES NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS / MG

FRANÇA, Ágata Aline Bastos*; BATISTA, Kadio Augusto Queiroz*; BARBOSA, Mariane Francisca*; MOURÃO, Sheila Abreu**.

*Acadêmicos de Engenharia Civil das FIPMoc; **Professora do curso de Engenharia Civil das FIPMoc

A cidade de Montes Claros localizada no norte de Minas Gerais vivenciou no decorrer do ano de 2012, em torno de, vinte (20) abalos sísmicos percebíveis pela população, dentre um total de aproximadamente 170 abalos registrados pelos sismógrafos presentes na região. O presente estudo objetivou informar os principais danos às construções decorrentes dos abalos sísmicos

ocorridos em Montes Claros, no ano de 2012. Para a busca das informações sobre as edificações danificadas pelos abalos sísmicos foram realizadas visitas à defesa civil e ao corpo de bombeiros do referido município. Logo após os registros dos abalos sísmicos a equipe do corpo de bombeiro, acompanhados pelo engenheiro civil representante da Defesa Civil do município Eduardo Marques Dias (CREA: 45984/D), realizou 60 vistorias. Dentre as 60 casas vistoriadas seis (6) foram interditadas e desocupadas devido risco de desabamento. Os danos mais graves foram registrados em construções residências de famílias de baixa renda e a maioria pode ter se agravado por não possuíam estrutura de engenharia adequada, sendo que o processo de deterioração ao longo dos anos deixou estes imóveis mais vulneráveis aos eventos adversos. Vale ressaltar também que foi constatado a utilização de material de baixa qualidade (inclusive a utilização de “adobe” e massa com grande quantidade de terra) para a construção das casas danificadas. Tais informações são úteis para a busca de soluções dos casos emergenciais voltadas para a recuperação das casas danificadas e para a prevenção das estruturas das futuras edificações do referido município.

Palavras-chave: Terremotos. Patologias em edificações. Prevenção. Rachaduras.

Referências:

Jornal de Montes Claros. Notícia publicada em 19 dez. 2012. Disponível em:
<<http://jornalmontesclaros.com/>>

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. 2010. – **Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 2008**. 2010. Ministério do Planejamento, Orçamento e gestão, Ministério das Cidades.

Relatórios fornecidos pelo 7º Batalhão de bombeiros militar de Montes Claros. Relatórios realizados pela UnB e Defesa Civil de Montes Claros, referentes a data dos últimos tremores no ano de 2012, no mês de maio e dezembro.

ABUSO DE PODER E VIOLAÇÃO DA DEMOCRACIA NO CASO MENSALÃO - AÇÃO PENAL 470

PINHEIRO, Lara Maria Alcântara*; VALEDA, Denize da Silva*; AZEVEDO, Grazielle Pereira*; TORRES, Vânia**

*Discente do curso de Direito das FIPMoc; **Docente do curso de Direito das FIPMoc

A democracia é caracterizada pela possibilidade da participação e partilha das decisões. A presente pesquisa teve como objetivo analisar a violação da democracia no esquema da ação penal 470. A pesquisa foi caracterizada como exploratória de natureza qualitativa, utilizando-se como procedimento técnico de coleta de dados a pesquisa documental. Depois de selecionados os textos que abordam os objetivos desse estudo, os dados foram analisados e interpretados de acordo com a Análise de Conteúdos. Assim, objetivou-se, de modo sistemático, descrever o conteúdo das comunicações humanas, preocupando-se com as ideias emitidas, principalmente. Os dados coletados apontam que, no caso mensalão, a ação dos grupos em coordenação caracterizou uma quadrilha que colocou em risco a paz pública. Revelam além do assalto aos cofres públicos, o objetivo de perpetuar um partido no Poder através do desvirtuamento da própria democracia, nota-se uma opção pelo autoritarismo. Assinalando que, mais do que práticas criminosas, o comportamento dos réus representa grave atentado à ordem democrática. Constatou-se, a partir dos documentos analisados, que no caso mensalão, princípios democráticos foram gravemente violados, principalmente pelo fato dos representantes eleitos pelo povo.

Palavras-chave: Democracia. Abuso de poder. Práticas criminosas. Mensalão.

ALTERAÇÃO RESPIRATÓRIA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

SANTOS, Daniely Bruna Rodrigues*; BRITO, Geová Philipe Leão*; LOPES, Valéria Ramos*; SANTOS, Elinéia Ferreira*; SANTOS, Gabriela Argolo*; PEREIRA, Carolina Murielle Gonçalves*; ESCOBAR, Érika Goulart Veloso Ferreira**.

* Discentes das FIPMoc; **Do docente das FIPMoc

O termo Paralisia Cerebral denomina a uma seqüela de caráter não-progressivo, o qual acomete o sistema nervoso central em desenvolvimento, sendo caracterizada pela forma permanente e mutável. O sistema respiratório da criança portadora de Paralisia Cerebral sofre influência direta e indireta dos distúrbios do tônus, da postura e do movimento, desta forma as doenças pulmonares são um importante fator de risco para morbimortalidade desta. Assim sendo a pneumonia a principal afecção respiratória que esta apresenta, sobretudo a mais incidente é a aspirativa, o qual ocorre pelo acúmulo de secreção, que aumenta a resistência das vias aéreas, diminuindo a complacência torácica e comprometendo a ventilação e trocas gasosas (CLAUDINO; SILVA, 2011; CHAGAS *et al.*, 2008; FEROLDI *et al.*, 2011; FERREIRA, 2012;). A presente pesquisa propôs identificar as principais alterações respiratórias na Paralisia Cerebral. Trata-se de uma pesquisa descritiva e transversal, realizada com os fisioterapeutas das Clínicas de Montes Claros. Mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foram avaliados 45 crianças com Paralisia Cerebral de 10 clínicas de Fisioterapia de Montes Claros. A coleta de dados foi realizada através de um questionário com perguntas sobre as alterações respiratórias na Paralisia Cerebral. Dentre uma amostra de 45 portadores de Paralisia Cerebral, os fisioterapeutas não souberam responder se 17 (38%) dessas crianças tiveram pneumonia nos últimos 12 meses, 15 (34%) corresponde às crianças que não apresentaram nenhuma pneumonia nesse período, 6 (13%) tiveram duas, 5 (11%) somente uma pneumonia, 1 (2%) tiveram três e outras 1 (2%) tiveram mais de quatro pneumonias no último ano. Conclui-se que os resultados obtidos contribuem para o melhor conhecimento da principal afecção respiratória da criança portadora da Paralisia Cerebral sendo necessário melhor acompanhamento e padronização das avaliações e condutas para as mesmas. Sendo possível assim o profissional fisioterapeuta estabelecer novas funções o qual o paciente ainda não realiza e aprimorar as funções já existentes. Proporcionando uma melhor qualidade de vida ao indivíduo paralisado cerebral.

Palavras chaves: Pneumonia. Paralisia Cerebral. Crianças.

Referências:

CHAGAS, P. S. C.; DEFILIPPO, E. C.; LEMOS, R. A.; MANCINI, M. C.; FRÔNIO, J. S.; CARVALHO, R. M. Classificação da função motora e do desempenho funcional de crianças com paralisia cerebral. **Revista Brasileira de Fisioterapia**. 12(5), 409-16, set./out., 2008.

CLAUDINO, K. A.; SILVA, L. V. C. Complicações respiratórias em pacientes com encefalopatia crônica não progressiva. **Revista Neurociência**, 20 (1), 94-100, 2011.

FEROLDI, M. M.; MIRA, R. B.; SASSERON, A. B.; FREGADOLLI, P. Efeito de um protocolo fisioterapêutico na função respiratória de crianças com paralisia cerebral. **Revista Neurociência**. 19 (1), 109-114, 2011.

FERREIRA, H. C. Características do sistema respiratório na encefalopatia crônica não progressiva da infância. **Revista Neurociência**. 20(1), 101-108, 2012.

ALTERAÇÕES MOTORAS PRESENTES EM PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

SANTOS, Tamires Pereira*; ROCHA, Larissa Macedo*; OLIVEIRA, Iany Santiago*, SANTOS, Daniele Pereira*; ALVES, Roseli Damasceno*; FIGUEIREDO, Ariane Medeiros* e ESCOBAR, Érika Goulart Veloso Ferreira**.

*Discentes do curso de Fisioterapia das FIPMoc

**Docente das FIPMoc

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é definido como sinal clínico de rápido desenvolvimento de perturbação focal da função cerebral tendo duração maior que 24 horas (TELES e GUSMÃO, 2012). O local e o tamanho da lesão provocada pelo AVC determinam o quadro neurológico apresentado pelo paciente, oscilando entre leve e grave; temporário ou permanente (CANCELA, 2008). Os comprometimentos neurológicos consequentes ao AVC podem provocar alteração da força no hemicorpo, assim como mudança no tônus muscular, alteração da sensibilidade e linguagem entre outros (VASCONCELLOS et. al, 2008). A presente pesquisa propôs identificar as alterações das funções motoras no paciente com AVC atendidos em clínicas de Fisioterapia de Montes Claros. Trata-se de uma pesquisa descritiva transversal realizada em pacientes que sofreram AVC atendidos nas clínicas de Fisioterapia de Montes Claros. A coleta de dados foi realizada através de um questionário com perguntas sobre quais alterações motoras o paciente havia sofrido. Dentre os 33 pacientes avaliados, 27 (81%) apresentavam hemiparesia/hemiplegia, desses 18 (54,8%) demonstravam dificuldade na linguagem, seguido de 16 (48,5) que tinham alterações no tônus e diminuição ou ausência de sensibilidade, também observou-se 15 (45,5%) pacientes com alterações do humor. Pode-se observar que dentre os pacientes avaliados, a maioria apresentavam hemiparesia, limitando-o de realizar atividades funcionais como andar e auto cuidar-se. Assim como hemiplegia caracterizada por paralisias parciais, no hemicorpo oposto ao local da lesão cerebral. Outra alteração significativa foi a dificuldade na linguagem, comuns em indivíduos pós AVC, por obstrução da artéria cerebral media no hemisfério esquerdo.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Alterações funções motoras. Fisioterapia.

Referências:

CANCELA D.M.G. O acidente vascular cerebral – classificação, principais consequências e reabilitação. **Rev. Fisioterapia e pesquisa**. v. 16, n. 8, 1-18. 2008.

LEITE, N. D.; BORBA, A. D. O. ; SILVA, M. J.; NASCIMENTO, N. S.; SILVA, N. A.; CONCEIÇÃO, E. C. G. Uso da bola terapêutica no equilíbrio estático e dinâmico de pacientes com hemiparesia. **Revista Fisioterapia em Movimento**, Curitiba, PR, v. 22, n. 1, p. 121-131. jan./mar., 2009.

TELES, M.S; GUSMÃO, C. Avaliação funcional de pacientes com acidentes vascular cerebral utilizando o protocolo de Fulg-Meyer. **Revista Neurociência**, v. 20, n.1, p.42-49, 2012.

VASCONCELLOS, A. P.; DIAS, A. M. M.; MELO, A. M. M.; LUNA, M. E. B. Os efeitos da bola suíça nos pacientes portadores de hemiplegia por Acidente Vascular Cerebral. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**. Fortaleza, CE, v. 21, n.4, p. 233-239, 2008.

ALTERAÇÕES SISTÊMICAS DECORRENTES DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

FIGUEIREDO, Ariane Medeiros*; ESCOBAR, Érika Goulart Veloso Ferreira**

*Discente do curso de Fisioterapia das FIPMoc. Bolsista de Iniciação Científica FAPEMIG;
**Docente das FIPMoc

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é caracterizado por uma série de sintomas neurológicos que são decorrentes de um distúrbio vascular cerebral. Os sintomas variam de acordo com a área e a extensão da lesão, os quais determinam a gravidade do quadro apresentado pelo paciente (DANIELA *et al.*, 2007). Danos residuais motores, sensitivos e cognitivos compõem as consequências do AVC no organismo, além de uma diminuição na capacidade de suportar esforços, sendo que os principais problemas relatados são o confinamento, imobilidade, perda de habilidades funcionais em função de déficit motor, e frequentemente, comorbidades metabólicas e cardiovasculares (OVANDO, 2009). A presente pesquisa propôs verificar as alterações sistêmicas decorrentes do AVC. Foi realizada uma pesquisa com 20 pacientes que sofreram AVC, atendidos em clínicas de Fisioterapia em Montes Claros/MG. Mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os pacientes responderam três questões sobre a presença de disfagia, constipação intestinal e escaras/úlceras de pressão após sofrer AVC. Dos 20 entrevistados, 7 relataram sofrer disfagia e 13 afirmaram não sofrer. Dos 20 pacientes, 4 sofrem de constipação intestinal e 16 não sofrem. Dos 20 entrevistados, 16 não sofreram nenhum tipo de escaras/úlceras de pressão e 4 sofreram escaras/úlceras de pressão durante o tempo de internação. O estudo evidenciou que apesar da maioria dos pacientes não apresentarem disfagia, constipação intestinal e nenhum tipo de escara/úlceras de pressão, muitos ainda sofrem com elas. Portanto, é necessário implantar programas que mostrem a importância dos cuidados com o paciente, visando promover uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Alterações Sistêmicas. Pacientes.

Referências:

DANIELA, F. M. et al. Caracterização da terapêutica medicamentosa de idosos portadores de doenças cardio-respiratorias internados em unidades de terapia intensiva; **Cienc Cuid Saúde**, Maringá, 2007.

OVANDO, A.C. Acidente vascular encefálico: comprometimento motor dos membros inferiores e alterações na marcha. **Ciências do Movimento Humano UDESC** – Santa Catarina/RS. ano 14, n. 132, 2009.

ANALISE DA APLICAÇÃO DO CALCULO NO DIA A DIA DO ENGENHEIRO DE MINAS

*GOMES, Thiago Phillipe; *SANTOS, Pedro Thomas; *LOPES, Jose Marcos; *RODRIGUES, Lucas Edmilson; *GONÇALVES, Andre Luiz; *SOLTO, Lincoln Fellipe; REGO, Thaís Cristina Figueiredo**; VIEIRA, José Joaquim Rodrigues Vieira**

*Discentes do curso de Engenharia de Minas das FIPMoc; ** Docentes do curso de Engenharia de Minas das FIPMoc

O calculo é fundamental em qualquer segmento de engenharia, pois serve de base para a efetivação dos projetos, para a aplicação de conhecimentos científicos com certas habilidades específicas para criar estruturas e dispositivos que convertem recursos naturais em formas adequadas ao atendimento das necessidades humanas. Esse estudo teve como objetivo identificar a importância da utilização do cálculo no cotidiano do Engenheiro de Minas. Caracterizou-se como um estudo de campo, com abordagem qualitativa por meio de entrevista estruturada realizada com quatro engenheiros de minas de Montes Claros. Os resultados demonstram que o cálculo é utilizado desde a implantação da lavra, passando pelo dimensionamento de equipamentos necessários, até o controle de produção e garantia de

qualidade. Concluiu-se que o cálculo além de ser importante está presente no dia a dia do engenheiro de minas.

Palavras-chave: Cálculo. Engenharia de Minas. Prática profissional.

ANÁLISE DA POSSIBILIDADE DE UTILIZAÇÃO DO MÉTODO CONSTRUTIVO LIGHT STEEL FRAMING (LSF) EM CONJUNTOS HABITACIONAIS

DIAS, Lucas Eduardo Almeida; LIMA, Rodrigo Gonçalves

Discentes do curso de Engenharia Civil das FIPMoc

Esta pesquisa tem como objetivo identificar as características do método construtivo Light Steel Framing (LSF), buscando conhecer diretrizes do Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), analisando especificamente a possibilidade de utilização do LSF na construção de casas populares. Considerando os aspectos relevantes como: viabilidade técnica, econômica e cultural. Para elaboração deste trabalho foram utilizados estudos de análise documental, de abordagem qualitativa por meio de uma pesquisa de campo e objetivos exploratórios, pretendendo verificar de forma clara e objetiva a possibilidade da utilização do LSF na cidade de Montes Claros. No avanço da construção civil em busca de soluções inovadoras e alternativas de habitação no país, a utilização de sistemas industrializados como Light Steel Framing (LSF) surge como uma referência para suprir o desenvolvimento do setor e o alto índice do déficit habitacional no Brasil. Em parte, o crescimento do mercado pode ser atribuído as características relevantes desse sistema. Entre elas podemos citar: a velocidade na execução, proporcionando maior retorno do capital investido, excelente conforto termo-acústico, obtido com a combinação dos produtos de isolamento e revestimento, flexibilidade arquitetônica e baixos índices de desperdício devido a industrialização dos elementos e redução no custo com a mão de obra.

Palavras-chave: *Light Steel Framing*. Velocidade na execução. Sistemas industrializados. Soluções inovadoras.

ANÁLISE DA TUTELA DA EVIDÊNCIA À LUZ DOS PRINCÍPIOS DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO

ANTUNES, Ana Luiza Araújo*; OLIVEIRA, Letícia de Melo*; SANTOS, Yago Abreu Barbosa dos*; VELOSO, Cynara Silde Mesquita**

* Discente da UNIMONTES; ** Discente do curso de Direito da UNIMONTES e coordenadora e professora do curso de Direito das FIPMoc

O artigo propõe um estudo da tutela da evidência no anteprojeto do CPC buscando a sua análise a partir dos princípios do Estado Democrático de Direito. A tutela da evidência é uma técnica processual que busca a antecipação de um direito líquido e certo, objetivando a duração razoável do processo. A preocupação com a morosidade é notória no âmbito processual, já que os direitos que se buscam, em sua maioria, têm caráter urgente e satisfativo; e cabem as tutelas, que estabelecem a antecipação de um direito, dado como líquido e certo em alguns procedimentos especiais, estabelecerem tal garantia. Com o anteprojeto do novo CPC, a tutela da evidência dispensa o requisito do dano irreparável ou de difícil reparação. Tratando de uma atividade unilateral do juiz, a concessão é a antecipação do mérito sem a devida construção das partes, para tornar célere o trâmite processual; tornando uma das maiores preocupações do anteprojeto, pois a ideia é motivar um processo mais democrático, em que as partes constroem o mérito em uma discussão ampla e segura. Foram utilizados os métodos de pesquisa bibliográfica e documental. O objetivo da pesquisa foi analisar a tutela da evidência no

anteprojeto do CPC à luz dos princípios do Estado Democrático de Direito, bem como os princípios do processo e o instituto da tutela da evidência. Para que assim fosse feita a confrontação da tutela da evidência com os princípios do Estado Democrático de Direito. E, com isso, examinar a adequação da tutela da evidência aos princípios de tal Estado. Assim, mediante o cumprimento da proposta, resultaram aspectos diversos sobre a tutela da evidência, chegou-se a dois resultados contrários. O primeiro resultado se baseia na afirmação de a tutela já ser prevista no Código de Processo Civil, podendo ser requerida toda vez que o direito de um dos sujeitos processuais for líquido e certo, tratando de uma situação que a probabilidade de certeza é quase absoluta. Enquanto o outro mostrou que a concessão da tutela da evidência, a sua manutenção no anteprojeto, viola os princípios do Estado Democrático de Direito, já que não há a participação das partes na construção da decisão. Portanto, a partir de tal análise concluiu-se que a tutela da evidência fere os princípios do Estado Democrático de Direito já que o processo vem como forma de assegurar o exercício pleno da cidadania tendo como objetivo uma decisão legitimamente democrática.

Palavras-chave: Tutela antecipada. Tutela da evidência. Estado Democrático de Direito.

Referências:

COSTA, Fábio Silva. **Tutela Antecipada**. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2000.

DINAMARCO, Cândido Rangel. **A instrumentalidade do processo**. 15. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2013.

ANÁLISE DE ERROS NA DISCIPLINA CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL

MARQUES, Graciela Aparecida

Docente das FIPMoc

Este trabalho apresenta alguns resultados de uma pesquisa realizada com 59 alunos do 1º período do curso de Engenharia Civil do turno noturno das FIPMoc. Foram analisados os tipos de erros mais frequentes na disciplina de Cálculo Diferencial e Integral cometido por alunos dessa turma. O objetivo desta pesquisa foi de investigar e analisar os erros cometidos na resolução de problemas de Cálculo Diferencial e Integral. A importância dos erros como instrumento de viabilização do conhecimento foi baseada em abordagens simultâneas, a primeira segundo a tipologia de Movshoit-Hadar et al. (1987) que trata das dificuldades relacionadas com os procedimentos na resolução das questões propostas, e a segunda, a tipologia de Ricco (1995) que trata mais das dificuldades encontradas pelos acadêmicos. Os erros analisados constam das duas provas institucionais aplicadas no 1º semestre letivo de 2013. Para esta pesquisa optou-se pela apresentação dos erros relacionados apenas a duas questões do conteúdo de funções, aplicadas durante a primeira avaliação institucional e uma questão aplicada na segunda avaliação institucional. De posse das respostas, os erros foram analisados e categorizados, permitindo assim adotar procedimentos específicos de maneira a evitar a ocorrência destes, possibilitando que deficiências apresentadas sejam trabalhadas. Através da análise dos dados foi constatado que os acadêmicos pesquisados não dominam as habilidades esperadas para o trabalho com Cálculo Diferencial e Integral I, notoriamente no que diz respeito a desenvolver atividades algébricas baseadas em regras. O estudo de erros pode ser trabalhado com o objetivo de sanar os problemas encontrados, para que assim, o mesmo possa ser considerado como uma ferramenta de aprendizagem.

Palavras-chave: Análise de erros. Cálculo Diferencial e Integral I. Aprendizagem. Engenharia Civil.

Referências:

RADATZ, H. Sdentes Erros in mathematical Leaning process:a Survey. For the Learning of Mathematics. Montreal: FMI Publidhing Association, 1980.

RICO, Luis. La Educacion Matemática em La ENSEÑANZA Secundária. Barcelona-Espanha: Horsori editorial, 1997.

PINTO, Neuza Berton. O Erro como Estratégia Didática: Estudo do erro no ensino da matemática elementar. Campinas – SP: Papirus, 2000.

OLIVEIRA, Francisco. Dificuldades na construção de gráficos de funções: Dissertação (Mestrado do Programa de Pós Graduação em Ciências Naturais e Matemática) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte, 2006.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DE AUTOCUIDADO DE HOMENS DIAGNOSTICADOS COM DIABETES MELLITUS TIPO II

DUARTE, Míria Rita^{*}; FREITAS, Ronilson Ferreira^{*}; ROCHA, Josiane Santos Brant^{**}

^{*} Discentes FIPMoc; ^{**} Docente das FIPMoc e UNIMONTES

A Diabetes Mellitus constitui uma desordem metabólica de etiologia múltipla caracterizada por hiperglicemia crônica proveniente de alterações na secreção ou ação da insulina, resultando em redução da captação de glicose pelos tecidos periféricos (CODOGNO; FERNANDES; MONTEIRO, 2012). O objetivo do trabalho foi verificar o comportamento de autocuidado em homens com Diabetes Mellitus tipo II, na cidade de Montes Claros/MG. Foi realizado um estudo descritivo, do tipo corte transversal e de caráter qualitativo. A amostra foi constituída por 39 indivíduos portadores de Diabetes Mellitus tipo II, do sexo masculino, com faixa etária compreendida entre 40 e 60 anos. Trata-se de um estudo que abrangeu a avaliação sociodemográfica, antropométrica, da glicemia e do autocuidado. Como estratégia de coleta de dados foram aplicados questionários e realizados testes glicêmicos, que acompanharam a obtenção de medidas de peso, altura, circunferência da cintura e quadril. No estudo realizado houve predominância da população com cor da pele branca (53,8) com idade média de 61,56 ($\pm 8,82$), e o grau de instrução mostrou que 71,8% dos entrevistados tinham menor que sete anos de estudo formal. Na avaliação antropométrica os entrevistados obtiveram média de peso corporal 86,19 Kg ($\pm 18,81$), apresentando um aparente excesso de peso, com possível sobrepeso da população alvo da pesquisa, hipótese confirmada pelo valor de IMC onde se obteve a média de 29,91 ($\pm 5,03$). O RCQ 0,99 cm ($p < 0,05$) mostra-se inadequado, visto que é considerado normal o RCQ $\leq 0,85$ cm para homens. A glicemia da amostra apresentou uma média 173,36 ($\pm 62,4$), o que não representa um valor coerente com um bom manejo da diabetes, os resultados apresentados nesse estudo deixam claro que se faz necessário a conscientização do paciente e adesão do mesmo ao autocuidado para um bom manejo da Diabetes Mellitus tipo II, o que, na população masculina, com a faixa etária pesquisada, não vem ocorrendo satisfatoriamente. O comportamento de autocuidado dos homens diagnosticados com Diabetes Mellitus Tipo II se encontra indesejável para atitudes indispensáveis no cuidado a esse tipo de doença, como a monitoração da glicemia e a realização de atividade física. Entretanto, quanto à alimentação e ao uso de medicamentos os resultados se mostram favoráveis.

Palavras-chave: Comportamento. Autocuidado. Diabetes Mellitus.

Referência:

CODOGNO, J. S.; FERNANDES, R. A.; MONTEIRO, H. L. Prática de atividades físicas e custo do tratamento ambulatorial de diabéticos tipo 2 atendidos em unidade básica de saúde. **Arquivo Brasileiro Endocrinologia e Metabologia**, São Paulo, v. 56, n. 1, p. 6-11, 2012.

ANÁLISE DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE NO NÚCLEO DE ATENÇÃO A SAÚDE E PRÁTICAS PROFISSIONAIS (NASPP) EM MONTES CLAROS/MG

MOURA, Bárbara Francielle da Silva*; MEDEIROS, Camila*; FONSECA, Gerson Maia*; SILVA, Higor Felipe Alves*; DANTAS, Isabela*; FAGUNDES, Juliana*; PIMENTEL, Polliana Santos*; LOPES, Stefany Fonseca*; REGO, Thaís Cristina Figueiredo**

*Discentes do curso de Engenharia de Produção das FIPMoc; Docente do curso de Engenharia de Produção das FIPMoc

Os Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) são resíduos gerados por instituições de assistência médica, laboratorial, farmacêutica relacionada tanto à população humana quanto a animal. Esses resíduos são fontes potenciais de propagação de doenças e apresentam um risco adicional aos trabalhadores dos serviços de saúde e a comunidade em geral (LOPES, 2010). O objetivo desse trabalho é identificar o processo de gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde no Núcleo de atenção a saúde e de práticas profissionais (NASPP) da cidade de Montes Claros/MG. Caracterizou-se com o estudo de caso, através de entrevista com o gerente da instituição. Verificou-se que no NASPP possui um Plano de gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde (PGRSS) onde determina, através das legislações e normas vigentes, as formas de manejo do lixo, desde a segregação até a disposição final. Na instituição o lixo é segregado de acordo com a sua classificação e periculosidade e depois é armazenado em um local específico até que seja feita a coleta. Os profissionais responsáveis pelo manejo utilizam os equipamentos de proteção individuais (EPI's) necessários para exercer essa atividade. No entanto para garantir que o gerenciamento seja mais eficaz é necessário ampliar a discussão sobre a problemática com os profissionais de saúde, aliado ao treinamento desses profissionais, e o esclarecimento da população.

Palavras-chave: Gerenciamento. Resíduos sólidos. Instituição de saúde.

Referência:

LOPES, Carlos Eduardo Kosilek. **Análise do Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde em Um Hospital de Médio Porte do Médio Vale do Itajaí em Santa Catarina**. 2010. Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental) – Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2010.

ANÁLISE DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E COGNITIVO DE IDOSOS DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM MONTES CLAROS

OLIVEIRA, Marcos Vinícius Macedo de*; GONÇALVES, Jessica Ribeiro**; Phamella Francine Cardoso**; SÁ, Samara Cardoso**

*Docente das FIPMoc; **Discente das FIPMoc

O envelhecimento é um processo universal, progressivo e gradual que tem despertado interesse, nós últimos tempos, devido ao aumento da perspectiva de vida da população. Foi realizado um estudo retrospectivo de caráter transversal, documental, quantitativo e analítico a partir da análise de prontuários de pacientes atendidos no Centro de Referência em Assistência à Saúde do Idoso Eny Faria de Oliveira em Montes Claros, Minas Gerais. O material de estudo constituiu-se da amostragem sistemática e aleatória de 444 prontuários eletrônicos de idosos no período de

janeiro de 2008 a dezembro de 2010. Foram incluídos em nossa pesquisa dados sócio-demográficos como idade, sexo e escolaridade, além de avaliação cognitiva, analisada por meio do teste Minimental. Todos os dados foram tabulados e analisados por meio do software Statistical Package for Social Sciences 18.0 (SPSS). Dados de frequência foram expressos em porcentagem. A relação entre variáveis sócio-demográficas e a avaliação cognitiva dos idosos foi analisada através dos testes exato de Fisher e qui-quadrado. A maioria dos idosos em nossa pesquisa era do sexo feminino (71,6%) e classificados como idosos jovens (60-74 anos). Considerando escolaridade, observamos distribuição semelhante entre os grupos. De acordo com os dados da avaliação clínica identificamos declínio cognitivo em 35,6% da amostra. Sendo que o declínio cognitivo esteve significativamente associado a grupos etários mais elevados e idosos analfabetos ($p < 0.001$). O sexo dos idosos, no entanto, não apresentou relação significativa com estado cognitivo ($p = 0,427$) dos idosos. Os resultados mostraram que a idade e, sobretudo, a escolaridade tiveram forte influência na pontuação do Minimental. Isto é, quanto maior a idade e menor a escolaridade, menores os escores neste teste cognitivo, refletindo um pior desempenho cognitivo. Muitos estudos vem tentando relacionar as mudanças de estrutura e função que acontecem no cérebro que envelhece (tais como diminuição de volume e peso, morte de neurônios, alterações na irrigação) com declínios no desempenho cognitivo (PARK, 2001; CHEN; ROSAS; SALAT, 2010; AJMANI et al, 2000). A associação entre baixo nível educacional e maior risco de desenvolver quadros demenciais poderia estar relacionada à maior exposição a fatores ambientais deletérios ao SNC, supostamente presente em indivíduos com baixa escolaridade. Os resultados confirmaram, portanto, que a idade e a escolaridade se associam de forma significativa com o desempenho dos idosos pelo Minimental.

Palavras-chave: Idosos. AVD. Minimental

Referências

AJMANI RS, METTER EJ, JAYKUMAR R, INGRAM DK, SPANGLER EL, ABUGO OO, RIFKIND JM. Hemodynamic changes during aging associated with cerebral blood flow and impaired cognitive function. **Neurobiol Aging**. 2000 Mar-Apr;21(2):257-69.

CHEN JJ, ROSAS HD, SALAT DH. Age-associated reductions in cerebral blood flow are independent from regional atrophy. **Neuroimage**. 2011 Mar 15;55(2):468-78. doi: 10.1016/j.neuroimage.2010.12.032. Epub 2010 Dec 16.

PARK DC. Cerebral Aging: Integration of Brain and Behavioral Models of Cognitive Function. **Dialogues Clin Neurosci**. 2001 Sep; 3(3): 151–165.

ANALISE TOPOGRÁFICA DAS CONDIÇÕES DE UM LOTE PARA CONSTRUÇÃO DE UM ESTACIONAMENTO

BOTELHO, Juliana Mendes*; SILVA, Helen Mayara Patricio da*; FAJARDO, André Gonçalves*; NOGUEIRA, Dennis Marciano*; MOURÃO, Sheila Abreu**

*Discentes do curso de Engenharia Civil das FIPMoc; **Docente dos cursos de Engenharia Civil Engenharia de Produção das FIPMoc e dos cursos de Engenharia Ambiental, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica das Faculdades Santo Agostinho de Montes Caros.

A topografia sempre teve uma relação direta com o homem desde o início da humanidade, tendo em vista que para se construir sempre tivemos a necessidade de uma descrição minuciosa do local. Este trabalho tem o objetivo de utilizar os conhecimentos obtidos em sala de aula e trabalhos de campo com o auxílio de livros e artigos, para realizar um levantamento topográfico preciso do terreno escolhido, que se localiza no bairro Ibituruna na Rua Doutor Walter Ferreira

Barreto, esquina Avenida Valdomiro Marcondes de Oliveira em Montes Claros Minas Gerais, próximo as Faculdades Integradas Pitágoras (FIPMoc). Os dados obtidos através do levantamento topográfico foram utilizados para projetar um estacionamento no local de modo que o projeto se tornou viável, pois o mesmo trará grandes benefícios ao meio urbano e social, ou seja, facilitará o tráfego próximo às faculdades e comércios do local e diminuirá os riscos de acidentes decorrentes aos aglomerados de automóveis que são estacionados de forma a impedir o tráfego rápido em horários de pico. Pode se concluir que a construção do estacionamento poderá atender as expectativas esperadas.

Palavras-chave: Estacionamento. Tráfego. Levantamento Topográfico.

APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DE QUÍMICA GERAL NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO ENGENHEIRO DE MINAS NO NORTE DE MINAS GERAIS

SOUZA-SILVA, Herbert*; CAMARGOS, Tássia Henriques de Moraes*; GOMES, Eduardo Henrique Reis*; AZEVEDO, Danilo Gustavo Silva*; FERNANDES, Marianne Durães*; REGO, Thaís Cristina Figueiredo**

*Discentes das FIPMoc; **Docente das FIPMoc

A Engenharia de Minas tem um vínculo estreito com a química em geral, sendo possível notar a importância desta disciplina para o crescimento do profissional da área. Tal afirmativa é corroborada por PERONI (2003) onde afirma que os minerais são substâncias que apresentam estruturas cristalinas, ou seja, arranjo atômico, sendo necessário assim conhecer a estrutura do átomo, a fim de entender quais fatores governam suas propriedades minerais. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo avaliar a importância da química geral na atuação profissional do Engenheiro de Minas, como forma de apresentar esta atividade aos estudantes dos primeiros períodos do curso e à sociedade interessada. Este estudo se caracteriza por uma pesquisa de natureza qualitativa, exploratória e de campo, buscando um maior detalhamento sobre o tema abordado. Foram aplicados questionários, entre os dias 15 e 20 de maio de 2013, a quatro profissionais que atuam ou atuaram na região norte do estado de Minas Gerais. Os dados foram submetidos a uma análise de conteúdo e interpretação contextualizada, sendo os resultados categorizados e apresentados de acordo com seus conteúdos e sua relevância. Ao responder sobre a importância da química no dia-a-dia do profissional, o entrevistado 2 (E2) afirma: “A química faz parte de tudo! Desde a composição mineral química de um minério ao processo de flotação hoje considerado o mais usado no tratamento de minérios.” Na literatura alguns autores acreditam que a flotação é um processo extremamente importante por ser usado em diversos tipos de tratamento de minério e de maneiras diferentes para cada um deles. De forma mais detalhada outro entrevistado fala da importância do conhecimento de química aprendido na sala de aula para o dia-a-dia do engenheiro de minas: “São aplicados em processos industriais onde a concentração mineral se faz necessária (flotação, separação gravimétrica, lixiviação, etc.) como nos processos de tratamento de minérios de ferro, de ouro, de zinco, dentre tantos outros” (E1). Com base nos dados coletados, as respostas dos profissionais revelam as várias formas como a química pode interferir em sua formação e consequentemente a atuação profissional. Nessa perspectiva, observa-se que as diretrizes do curso de Engenharia de Minas, têm como objetivo aplicar conhecimentos capazes de preparar profissionais adequados para atuar nas diversas áreas da mineração.

Palavras-chave: Engenharia de minas. Química Geral. Grade curricular.

Referência:

PERONI, R. Mineralogia – Estudo dos Minerais. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **UFRGS. Rio Grande do Sul.** Departamento de Engenharia de Minas. Geologia de Engenharia I. p. 12, abril de 2003.

ASPECTOS DO CONFORTO AMBIENTAL PARA REQUALIFICAÇÃO DE UM PARQUE URBANO DA ZONA SUL DA CIDADE DE MONTES CLAROS – MG

BATISTA, Fabiane Ferraz*; BORGES, Júlia Santana*; BOTELHO, Mateus de Guimarães Custódio e*; BRITO, Larah Gomes de*; SILVA, Pryscilla Christi Mota*; REGO, Thaís Cristina Figueiredo**

*Discentes do curso de Arquitetura e Urbanismo das FIPMoc; **Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo das FIPMoc

O Parque Guimarães Rosa é um espaço de destaque e que está localizado em uma área em que há um grande fluxo de pessoas, além de abrigar recursos naturais, como fauna e flora no município de Montes Claros/MG. Considerado como um parque urbano, foi criado a partir da Lei nº 1.793 de 07 de agosto de 1989, está situado pelas proximidades dos bairros Ibituruna, Jardim Morada do Sol, Jardim Liberdade, São Norberto, Condomínio Saint Germain, Praça dos Jatobás, Inconfidentes e Avenida José Correia Machado. Possui uma de 463.500 m² equivalente a 46,35h. As únicas estruturas internas são constituídas de poço tubular, galpão de manutenção de um pequeno viveiro de mudas para arborização. A pesquisa teve como objetivo identificar os aspectos relacionados ao conforto ambiental que devem ser observados em uma proposta de requalificação do Parque Guimarães Rosa. Foi realizado um estudo quali-quantitativo, com pesquisa de campo e documental. Utilizou-se um roteiro de observação que possibilitou colher o máximo de informações possíveis a respeito do espaço em questão. De acordo com os dados coletados, as áreas que possuem maior insolação são aquelas localizadas próximas a Avenida José Correa Machado e próximas a Rua Álvares Cabral, adjacentes ao Parque, consequentemente as outras áreas recebem menor incidência solar. Os espaços arborizados oferecem sombreamentos fundamentais e melhoram o conforto térmico e sonoro por meio de suas particularidades, e juntamente com os ventos é possível atingir um bem-estar adequado. Os ventos predominantes são de Leste para Oeste e abrangem parte considerável do parque. Os ruídos acontecem com maior frequência na parte que está mais próxima da Avenida José Corrêa Machado, devido ao grande fluxo de veículos e pessoas. Conclui-se que é de grande relevância a requalificação do parque uma vez que as áreas verdes exercem grande influência nas cidades e no tipo de organização da paisagem urbana além de alterar as condições microclimáticas.

Palavras-chave: Conforto Ambiental. Requalificação. Parque urbano.

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DO CÂNCER DE MAMA NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS – MG, ENTRE 2008 E 2012

JACOME, Kaio Fellipe Sousa*; RIBEIRO, Fábio**; FARIA, Thailine Torres de*; PINTO, Vinícius Calheiros Pereira*

*Discentes do curso de Medicina das FIPMoc; ** Docente do curso de Medicina das FIPMoc

O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo, sendo este o mais comum no sexo feminino, respondendo por 22% dos casos novos a cada ano (INCA, 2012). É a sétima causa de morte em mulheres brasileiras e a primeira entre as neoplasias malignas (SBM, 2008). O principal objetivo deste estudo foi descrever as principais variáveis epidemiológicas disponíveis sobre o câncer de mama em Montes Claros - MG. A avaliação foi feita, de acordo com as co-variáveis disponíveis nos registros do DATASUS. O delineamento desse estudo é o de uma investigação de caráter observacional, retrospectivo e quantitativo. Em nossos estudos, no ano de 2008 foram registrados 158 casos de câncer de mama; em 2009, houve uma pequena redução, encontrados 143 pacientes acometidos, já em 2010, 2011 e 2012, estes números

tomaram uma crescente, com 160, 172 e 203, respectivamente, de diagnósticos positivos. Dos 836 casos diagnosticados, 814 são mulheres e entre as faixas etárias avaliadas, a incidência de câncer de mama na faixa etária de 40-49 anos foi a que apresentou maior incidência, com a distribuição anual de 2008 (46 casos), 2009 (44 casos), 2010 (50 casos), 2011 (45 casos), exceto o ano de 2012 (52 casos), que foi superada pelo número de casos da faixa etária de 50-59 anos (65 casos). A faixa que apresentou menor incidência foi a de 20-25 anos, sendo observados em 2008 (4 casos), 2009 e 2010 (2 casos), 2011 (0 caso) e 2012 (4 casos). No Brasil, para o ano de 2010, foram estimados 49.240 novos casos de câncer de mama, e 52.680 para 2012, sugerindo aumento na incidência de câncer de mama no país, condizendo com os dados epidemiológicos em Montes Claros – MG. A maior detecção de casos de neoplasia de mama é esperada à medida que é realizada uma triagem eficaz da doença e pode resultar em redução da mortalidade e de intervenções agressivas no paciente com câncer de mama.

Palavras-chave: Câncer de Mama. Perfil epidemiológico. Doenças Malignas.

Referências:

Instituto Nacional do Câncer (INCA) - MINISTÉRIO DA SAÚDE. . **Tipos de Câncer:** mama 2012. Disponível em:

<<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/mama>>. Acesso em: 03 nov. 2012.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOLOGIA. **Recomendações da X Reunião Nacional de Consenso da SBM:** Rastreamento do Câncer de Mama na Mulher Brasileira. São Paulo, 2008.

ASSOCIAÇÃO DE CASOS DE TIREOIDITE DE HASHIMOTO E CARCINOMA TIREOIDIANO

CALDEIRA, Isadora Ataíde*; FERREIRA, Ana Luiza Silveira*; CALDEIRA, Fernanda Ataíde*; LOPES, Thays Dias*; COSTA, Janine Andressa*; PRINCE, Karina Andrade de**

*Discentes do curso de Medicina das FIPMoc; **Doutoranda em Biociências e Biotecnologia Aplicadas à Farmácia pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas UNESP/ Araraquara (SP) e docente das FIPMoc

O carcinoma papilífero da tireóide é um tumor maligno evidenciado pela presença de papilas ou estruturas nucleares alteradas. Tal neoplasia é a forma mais comum de câncer de tireóide e o que apresenta o melhor prognóstico, em relação às demais. A tireoidite de Hashimoto (TH) é uma doença resultante dos mecanismos da auto-imunidade, tendo por características uma infiltração linfoplasmocitária no tecido tireoidiano, aumento do hormônio estimulante da tireóide (TSH), e redução dos hormônios tireoidianos (T3 e T4). Estudos revelaram a possível relação entre as duas enfermidades, insinuando a tireoidite como uma lesão precursora do câncer; além do compartilhamento de aspectos morfológicos, imunohistoquímicos e biomoleculares por ambas as moléstias. Objetiva-se entender a relação entre a TH e o câncer de tireóide, bem como os fatores associados. Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, realizada através de uma pesquisa de 10 artigos científicos, provenientes das bases de dados LILACS, SciELO e MEDLINE no período de 2006 a 2012. Foram selecionados dez artigos por meio dos descritores: Tireoidite de Hashimoto e carcinoma de tireóide. Pesquisas atuais sobre o carcinoma da tireóide e TH evidenciam uma correlação entre estas patologias em 30% dos casos analisados. Isso sugere que o processo inflamatório, com ativação de genes associados à multiplicação celular, poderia ser um elemento para a transformação maligna. Apesar da inexistência de dados confirmatórios de sua fisiopatologia, tem se examinado o RET/PTC, um marcador de ativação oncogênica das células foliculares tireoidianas, que se encontra presente no tecido da tireóide de 68% dos pacientes com TH. O gene leva a expressão de RP3 no tecido

tireoidiano, munindo de antígenos, linfócitos e monócitos, evocando resposta imunológica, seguida de auto-imunidade e transformação neoplásica. A frequência de 30% de TH nos relatos de carcinoma da tireóide sugere uma associação não apenas casual, mais sim uma relação de causa e efeito entre tireoidite e o carcinoma de tireóide. Sendo que, inicialmente haveria alterações auto-imunes, com posterior transformação neoplásica das células da tireóide. Assim, é de grande importância o controle clínico e laboratorial dos pacientes com tireoidite auto-imune, devido ao risco carcinogênico a que estão submetidos. Contudo, ainda são necessários mais estudos, que comprovariam essa associação.

Palavras-chave: Tireóide. Tireoidite de Hashimoto. Carcinoma

Referências:

CAMANDAROA, M. P. G; MATA, L. S.; ALMEIDA, L. B.; MIRANDA, J. S.; NEVES, M. P. Carcinoma papilífero da tireóide associado à tireoidite de Hashimoto: uma série de casos. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 55, n. 3, p. 255-261, 2009.

ODIGINAL, A. Carcinoma papilífero da tireóide associado à tireoidite de Hashimoto: frequência e aspectos histopatológicos. **J Bras Patol Med Lab**, v. 45, n. 1, p. 75-82, 2009.

ROBERTI, A.; SOBRINHO, J. A.; DENARDIN, P. V. O.; RAPOPORT, A. Concomitância da tireoidite de Hashimoto e o carcinoma diferenciado da tireóide. **Rev. Col. Bras. Cir**, v. 33, n. 6, p. 345-349, 2006.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA PREVENTIVA NAS ALTERAÇÕES DE SAÚDE DECORRENTES DA ATIVIDADE DE DOCENTE

FIGUEIREDO, Ariane Medeiros*; SANTOS, Stela Marys Marques dos**; ESCOBAR, Érika Goulart Veloso Ferreira***

*Discente do curso de Fisioterapia das FIPMoc. Bolsista de Iniciação Científica FAPEMIG; ** Discente do curso de Fisioterapia; ***Docente das FIPMoc

Os professores utilizam as suas habilidades físicas, cognitivas e afetivas para atingir os objetivos da produção escolar podendo provocar sobreesforço ou hipersolicitação de suas funções psicofisiológicas. Quando não há tempo para a recuperação, são desencadeados os sintomas álgicos que explicariam os altos índices de afastamento do trabalho por agravos à saúde. Portanto, o trabalho docente gera estresse, com impactos no desempenho profissional e repercussões na saúde física e mental (CARDOSO et al, 2009). A presente pesquisa propôs identificar as doenças e as medidas de prevenção nos docentes das Faculdades Integradas Pitágoras. Trata-se de uma pesquisa descritiva e transversal, realizada com os docentes das Faculdades Integradas Pitágoras. Mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foram avaliados 66 docentes das FIPMoc. A coleta de dados foi realizada através de um questionário com perguntas sobre alterações de saúde decorrente da atividade de docente e prevenção dessas alterações. Dentre os 66 docentes pesquisados, 45 não apresentam alterações decorrentes da sua atividade como docente, 15 apresentam alterações vocais e 6 docentes apresentam problemas musculoesqueléticos. O segundo gráfico revela que as atitudes preventivas mais realizadas pelos docentes são atividades físicas (34) e tomar água durante a aula (33), sendo que 17 docentes não realizam nenhum tipo de prevenção. Faz-se necessário a conscientização dos docentes em relação à prevenção de alterações decorrentes de sua atividade. A implantação de programas voltados à prevenção é indispensável, pois promoverá uma melhor qualidade de vida e bem-estar aos docentes.

Palavras-chave: Fisioterapia Preventiva. Alterações de saúde. Docentes.

Referência:

CARDOSO, J. P. et al. Prevalência de dor musculoesquelética em professores. **Rev. Bras. Epidemiol.** v.12, n.4, p.604-14, 2009.

ATUAÇÃO DAS EMPRESAS DE MONTES-CLAROS NO COMÉRCIO EXTERIOR EM 2013

DIAS, Andréia Fabiana Santos; RIBEIRO, Anne Kellen Alves; BARBOSA, Geraldo SILVEIRA, Gilcélia Alves de Souza; PEREIRA, Kátia Daniele; GOMES, Jéssica Campos; REGO, Thaís Cristina Figueiredo Rego*; MARQUES, Heráclides Veloso

*Discentes do curso de Administração de Empresas das FIPMOC; **Docentes do curso de Administração de Empresas das FIPMoc

O comércio exterior é a relação de compra ou venda de bens ou serviços entre países, Com a globalização as relações internacionais tiveram um crescimento considerável nos últimos anos. Esta pesquisa teve como objetivo identificar como é a atuação de empresas da cidade de Montes Claros no mercado internacional. A pesquisa caracterizou-se como estudo de campo, Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, para a coleta de dados foi adotado a aplicação de questionários enviados às empresas exportadoras de Montes Claros. Os estudos apontaram que a maioria das empresas entrevistadas atuam no mercado há mais de dez anos e cerca de 30% da produção total é exportada para outros países, apurou-se também que os profissionais que atuam nessa área de comércio exterior possuem formação superior em administração e também dominam outro idioma , principalmente o inglês, e o espanhol. Concluiu-se que o comércio exterior é uma área promissora para os administradores e que a atuação das empresas da cidade de Montes Claros – MG , nesse tipo de negócio influenciam de forma significativa para o crescimento da economia do município.

Palavras-chave: Exportação. Área de atuação administrador. Empresas de grande porte.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO ENGENHEIRO DE MINAS NO NORTE DE MINAS GERAIS - APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DA GRADE CURRICULAR DO PRIMEIRO PERÍODO NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL.

SOUZA-SILVA, Herbert*; FERNANDES, Marianne Durães*; * AZEVEDO, Danillo Gustavo Silva*; CAMARGOS, Tássia Henriques de Moraes*; GOMES, Eduardo Henrique Reis*; *MARTINS, Ana Caroline; ROCHA, Bárbara Gonçalves**

*Discentes das FIPMoc; **Docente das FIPMoc

O curso de engenharia de minas tem como finalidade a graduação de profissionais capacitados para exercer a mineração nas diversas áreas. Assim a engenharia de minas desempenha papel importante no cenário nacional, em face do desenvolvimento econômico do Brasil e uma boa formação do profissional pode ser um fator chave no crescimento econômico do país como um todo. Dessa forma, este estudo teve como objetivo analisar a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos durante o primeiro período do curso de Engenharia de Minas no exercício dessa profissão, contemplando as seguintes disciplinas: Química, Geometria Analítica e Álgebra Linear (GAAL), Cálculo I, Filosofia e Introdução à Engenharia de Minas. Os entrevistados focaram suas discussões principalmente na importância das disciplinas que servem de base para outras matérias de ciências exatas como a Química, a GAAL e o Cálculo I. Além disso, o meio ambiente também foi uma preocupação de todos os entrevistados, que acreditam na necessidade de maior cuidado e estudo do mesmo, suas observações contemplaram as disciplinas Filosofia e

Introdução à Engenharia de Minas. De forma geral, as entrevistas se mostraram engrandecedoras para os alunos que iniciam o curso de Engenharia de Minas das Faculdades Integradas Pitágoras Montes Claros, esclarecendo muitos questionamentos inerentes dos alunos e incentivando-os a focar os estudos nas disciplinas-base do curso.

Palavras-chave: Engenharia de minas. Atuação profissional. Multidisciplinaridade.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA DOS MÚSCULOS MASSETER E BUCINADOR DURANTE O ALEITAMENTO NATURAL E ARTIFICIAL

OLIVEIRA, Isabela Marangoni*; BRITO, Geová Philipe Leão; FIGUEIREDO, Ariane Medeiros*; PEREIRA, Carolina Murielle Gonçalves*; SANTOS, Elinéia Ferreira*; PINHEIRO, Ugo Borges**

*Discentes das FIPMoc; **Docente das FIPMoc

O aleitamento materno é considerado por especialistas de todo o mundo como um dos aspectos fundamentais para a promoção e proteção à saúde das crianças (KUMMER; ELSA; GIUGLIANI et al., 2000). Este estudo surge em sua essência, a partir da relevância acerca do tema, visto que a amamentação natural traz inúmeros benefícios no que se refere aos aspectos nutricionais, imunológicos e psicológicos das crianças. Apesar de a sucção do bebê ser um ato reflexo, ele precisa aprender a retirar o leite do seio materno de forma eficiente. Para tanto, cerca de vinte músculos orofaciais trabalham ativamente para que esse processo ocorra de forma natural. O estímulo dado a esses músculos durante o aleitamento materno permite um melhor desenvolvimento crânio-facial, melhora da tonicidade muscular, interfere no processo de deglutição, fala e desenvolvimento do sistema estomatognático. O objetivo desse estudo é avaliar o comportamento oral de lactentes durante a amamentação, seja natural ou artificial, registrando a atividade elétrica dos músculos masseter e bucinador por meio da eletromiografia de superfície durante a amamentação, onde será observado também se a pega do neonato no seio materno é adequada ou inadequada. Irão participar desse estudo, aqueles lactentes nascidos no mesmo mês de nascimento, na mesma área geográfica, a termos, sem intercorrências no parto e no pré-natal e peso igual ou superior a 2500 gramas ao nascer. Todos os indivíduos deverão estar em amamentação materna exclusiva. Inicialmente o grupo será homogêneo, já que apresentará características idênticas. Contudo, posteriormente espera-se que o grupo torne-se heterogêneo, determinada pela porcentagem dos indivíduos que sofrerão exposição ao fator suspeito (complemento alimentar por mamadeira), que pode ser episódica ou permanente. Os resultados desse estudo permitirão avaliar precocemente a funcionalidade dos músculos envolvidos no processo de sucção, servindo como um parâmetro clínico para tomada de decisão.

Palavras-chave: Aleitamento Natural e Artificial. Eletromiografia. Neonato. Músculos faciais.

Referências:

KUMMER S.C., ELSA R.J., GIUGLIANI L.O.S., JACSON L.F., NÁDIA R.L., VIVIEN Y.J.W., LYSSANDRA S. Evolução do padrão de aleitamento materno. **Rev. Saúde Pública**, 34 (2): 143-8, 2000.

AVALIAÇÃO DA DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DA CIDADE DE MONTES CLAROS-MG

RIBEIRO, Joyce Amaral*; ROCHA, Maria Clara Silva*; RUAS, Ludmila Botelho*; SOARES, Rayana Barreto*; MOURÃO, Sheila Mourão**; COSTA, Antonio C. Moreira Jr.**

*Discente das FIPMoc; **Docentes das FIPMoc

Um aterro sanitário bem administrado pode gerar grandes benefícios sociais e econômicos. Mas, para que esses depósitos sejam encarados dessa forma, é preciso investimento em administração dos serviços de limpeza pública e destinação adequada dos rejeitos. Esse estudo propôs identificar as condições operacionais do aterro controlado da cidade de Montes Claros - MG, no ano de 2012, onde a primeira etapa constituiu-se da realização de uma entrevista com o engenheiro civil, pós-graduado em engenharia sanitária, Cláudio Pinto Leite - Supervisor da Unidade da REVITA Montes Claros, que era a empresa contratada para operacionalizar a coleta e tratamento dos resíduos sólidos da cidade foco deste estudo, posteriormente, por meio de levantamento fotográfico no aterro controlado desta cidade, registraram-se as operações realizadas no local. O aterro em estudo pode ser caracterizado por um aterro controlado, por não possuir impermeabilização em sua base, para impedir a contaminação do solo e do subsolo na região em que está instalado, a instalação do aterro controlado foi na mesma área onde existia o antigo lixão da cidade implantado há aproximadamente 35 anos atrás, que após ter sido terceirizado pela empresa REVITA passou a operar como um aterro controlado. A pesquisa mostrou a real situação do destino, manejo e deposição dos resíduos no aterro controlado da cidade de Montes Claros que está em fase de esgotamento, devido ao aumento da sua população. O estudo possibilitou, ainda, perceber os danos causados ao meio ambiente, oriundos do antigo “lixão” da cidade, que hoje funciona como um aterro controlado. Concluiu-se, que Montes Claros necessita da implantação de um aterro sanitário, a fim de regularizar as condições do tratamento dos resíduos sólidos provenientes da sua população e lhe garantir melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Aterro Controlado. Meio Ambiente. Qualidade de Vida. Lixão.

Referência:

LANZA, Vera C. Vaz; CARVALHO, André Luciano. **Orientações básicas para operação de aterro sanitário**/ Fundação Estadual do Meio Ambiente. Belo Horizonte: FEAM, 2006. Disponível em: <<http://www.feam.br/images/stories/arquivos/Cartilha%20Aterro2.pdf>> Acesso em: 01 out. 2013.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE AMOSTRAS DE CAMOMILA, CHÁ- VERDE E ESPINHEIRA-SANTA COMERCIALIZADAS EM MONTES CLAROS – MG

FREITAS, Ronilson Ferreira*; FERREIRA, Ana Paula do Nascimento*; SALES, Daiane Castro**; DAMASCENO, Eurislene Moreira Antunes***

*Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros - FIPMoc.

Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI; *Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros – FIPMoc e Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI

As plantas medicinais desempenham um papel muito importante na medicina moderna, entretanto, inúmeras publicações tem demonstrado grandes distorções entre a qualidade dos produtos analisados e os parâmetros estabelecidos pelas normas vigentes, confirmando desvios de qualidade mesmo em produtos industrializados (MACIEL *et al.*, 2002). O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade das plantas *Chamomilla recutita* (Camomila), *Camellia sinensis* (Chá-verde) e *Maytenus ilicifolia* (espinheira-santa) comercializadas na cidade de Montes Claros-MG. Foram selecionadas 3 amostra de cada espécie, e adquiridas nas farmácias e

drogarias da cidade de Montes Claros, para a realização da avaliação de qualidade, executando uma pesquisa qualitativa e quantitativa. Foi realizada uma análise dos rótulos e bulas, determinação de materiais estranhos, determinação de teor de umidade e determinação do teor de cinzas totais, parâmetros contidos na Farmacopéia Brasileira que determinam a qualidade e segurança das plantas comercializadas. A partir dos resultados obtidos da análise de rótulos e bulas, foi possível observar que algumas plantas não possuíam informações sobre o gênero e espécie comercializada, não informavam a parte da planta utilizada, e em relação a família botânica da planta, nenhuma das amostras apresentou esta informação no rótulo e bula, houve omissão de data de validade, armazenamento, modo de usar e a indicação farmacológica da planta. Quanto a determinação de materiais estranhos, em uma das amostras foi possível observar partes de outra planta que não a indicada na embalagem. Na avaliação do teor de umidade, todas as amostras apresentaram valores dentro dos padrões estipulados pela Farmacopéia, na análise do teor de cinzas, apenas amostras de chá-verde apresentaram resultados acima dos limites máximos permitidos. Conclui-se que devido ao desvio de qualidade analisado, faz-se necessário reforçar a fiscalização para garantir aos consumidores, produtos de qualidade adequados ao uso e função terapêutica, impedindo que haja prejuízo ou ineficácia do produto ao consumidor.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Fitoterápicos. Avaliação da Qualidade.

MACIEL, M. A. M.; PINTO, A. C.; VEIGA JÚNIOR, V. F.; GRYNBERG, N. F.; ECHEVARRIA, A. Plantas medicinais: a necessidade de estudos multidisciplinares. **Quim. Nova**, v. 25, n. 3, 429-438, 2002.

AValiação DO AUTOCUIDADO DE MULHERES CLIMATÉRICAS DIAGNOSTICADAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

VIEIRA, Débora Ribeiro^{*}; FREITAS, Ronilson Ferreira^{*}; ROCHA, Josiane Santos Brant^{**}

^{*}Discentes das FIPMoc; ^{**}Docente das FIPMoc e UNIMONTES

O Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome resultante de um distúrbio no metabolismo de açúcares, gorduras e proteínas que acomete pessoas em todo o mundo (DANIELE *et al.*, 2013), sendo que a idade de maior frequência do DMT 2 é após os 40 anos (GROSS *et al.*, 2002), sendo que uma das classes que se predispõe a ser acometida pelo Diabetes Mellitus Tipo 2 são mulheres climatéricas, em decorrência da faixa etária (TEED, LOMBARD, DEEKS; 2010). Diante desta realidade, este estudo tem como objetivo caracterizar mulheres climatéricas portadoras de Diabetes Mellitus Tipo 2 quanto ao comportamento de autocuidado, assistidas por Unidades Básicas de Saúde de Montes Claros. O estudo foi planejado sob a forma de desenho observacional de caráter descritivo, do tipo corte transversal. A amostra foi constituída por 96 mulheres climatéricas com faixa etária entre 40 e 65 anos portadoras de Diabetes Mellitus Tipo 2, assistidas pela Unidades Básicas de Saúde (UBS) conveniadas com as Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros. A coleta de dados foi realizada por um instrumento semi-estruturado constituído de questões fechadas. Foram estudadas as variáveis que demonstram as práticas realizadas para o autocuidado através do questionário e as complicações associadas à DM e o tratamento medicamentoso. Os dados foram digitados e organizados com o auxílio de um banco de dados e utilização do software Statistical Package for Social Sciences (SPSS) - versão 20.0. . O trabalho foi submetido ao CEP/FIPMoc, sendo aprovado sob parecer de Nº 038757/2012. Nos pacientes avaliados o menor valor de aderência foi encontrado para os itens avaliou açúcar do sangue o número de vezes que o médico recomendou ($1,47 \pm 2,13$ dias por semana), avaliou açúcar do sangue ($1,92 \pm 2,36$ dias por semana) e realizou atividades físicas ($1,95 \pm 2,46$ dias por semanas), e os maiores itens de aderência foi para tomou os medicamentos do diabetes recomendado corretamente ($5,87 \pm 2,33$ dias por semana), dieta saudável ($5,18 \pm 2,18$ dias por semana) e comeu 5 ou mais porções de frutas e vegetais ($4,85 \pm 2,41$ dias por

semana). Os resultados somados sugerem que a capacidade de autocuidado das mulheres portadoras de Diabetes Mellitus Tipo 2 está vinculada a fatores múltiplos, que merecem atenção dos profissionais de saúde quanto à proposição de programas de promoção de saúde no que tange a educação da população geral, principalmente despertando a consciência dos portadores de Diabetes Mellitus Tipo 2 para a prática de autogerenciamento.

Palavras-chave: Automedicação. Mulheres climatéricas. Diabetes Mellitus.

Referências:

DANIELE, T. M. da C.; DE BRUIN, V. M. S.; DE OLIVEIRA, D. S. N.; POMPEU, C. M. R.; FORTI, A. C. Associações entre atividade física, comorbidades, sintomas depressivos e qualidade de vida relacionada à saúde em diabéticos tipo 2. **Arquivo Brasileiro de Endocrinologia e Metabolismo**. v. 57, n.1, p.44-50, 2013.

GROSS, J. L. et al. Diabetes Mellito: Diagnóstico, Classificação e Avaliação do Controle Glicêmico. **Arquivos Bras Endocrinol Metab**. v. 46, n.1, 2002.

TEED, H. J.; LOMBARD, C.; DEEKS, A. A. Obesity Metabolic Complications and the menopause: an opportunity for prevention. **Climateric**. v. 13, n. 3, p. 203-9, 2010.

BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA SOBRE O SISTEMA IMUNOLÓGICO

ROCHA, Larissa Macedo*; SANTOS, Tamires Pereira*; OLIVEIRA, Iany Santiago*; QUIRINA, Niliane Santana*; SANTOS, Daniele Pereira*; ESCOBAR, Érika Goulart Veloso Ferreira**

*Discentes das FIPMoc; **Docente das FIPMoc

A prática regular de atividade física é considerada eficaz no aumento do estado de saúde dos praticantes e atua na melhora dos sistemas metabólicos, fisiológicos e psicológicos. Fatores como intensidade e frequência em que a atividade física é realizada interferem no sistema imunológico. Os exercícios moderados estimulam a resposta imune e exercícios intensos promovem a imunossupressão. Objetivou-se avaliar o conhecimento dos acadêmicos da área da saúde das FIPMoc, quanto aos benefícios da atividade física sobre o sistema imunológico. Trata-se de uma pesquisa descritiva e transversal, realizada com 286 acadêmicos da área da saúde das FIPMoc (Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Psicologia e Farmácia). Mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. A coleta de dados foi realizada através de um questionário com a seguinte pergunta: Você conhece os benefícios da atividade física sobre o sistema imune? Em relação aos conhecimentos dos benefícios da prática de atividade física sobre o sistema imune 238(83%) dos acadêmicos respondeu saber os benefícios da atividade física regular sobre o sistema imunológico, 44 (15%) afirmaram não conhecer os benefícios e 4 (1%) não respondeu à questão. Concluiu-se A maioria dos acadêmicos conhecem os efeitos benéficos da prática de atividade física regular sobre o sistema imune.

Palavras-chave: Atividade física. Sistema imunológico. Benefícios.

CARACTERIZAÇÃO DA AREIA ARTIFICIAL E DA AREIA NATURAL PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

A construção civil é um dos setores da indústria que provoca maior impacto ambiental devido ao elevado consumo de matéria-prima. A matéria prima em questão é a areia, um dos insumos mais utilizados numa obra. A substituição da areia natural, na construção civil, por areia artificial proveniente da britagem de rocha, pode ser uma alternativa viável para produção de argamassas, pavimentação, concreto e também, como material de enchimento. Este trabalho teve como objetivo comparar as características da areia natural e da areia artificial de acordo com o que a construção civil exige, visando analisar a viabilidade técnica e econômica da matéria-prima em questão, no que diz respeito à redução de custos, à agilidade de execução, à durabilidade e à melhoria das propriedades do produto final. A metodologia utilizada foi a realização de quatro ensaios com os dois tipos de areia em laboratório localizado nas Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros – MG, sendo eles: teste de granulometria, teste de equivalência, teste de massa específica e teste de resistência do concreto. Os resultados encontrados foram positivos para a viabilidade da substituição de uma areia natural por uma industrializada no que diz respeito à granulometria, massa específica e resistência.

Palavras-chave: Areia artificial. Areia natural. Construção Civil.

Referências:

ABNT NBR 7211:2005 - **Agregados para concreto** – Especificação.

BARBOSA, Maria Teresa Gomes; COURA, Cláudia Valéria Gávio; MENDES, Larissa de Oliveira. **Estudo sobre a areia artificial em substituição à natural para confecção de concreto**. Departamento de Construção Civil. UFJF: Juiz de Fora, 2008.

COSTA, Clauber; PINTO, Salomão; VENTORINI, Luís Alfredo, VIEIRA, Álvaro. **Areia descartada de fundição em substituição ao agregado fino em misturas asfálticas para a pavimentação**. Instituto Militar de Engenharia – IME. Rio de Janeiro – RJ.

DAVID, T. A.; ALMEIDA, S. L. M.; CUNHA, E. R.; TAVARES, L. M. M. Produção de areia artificial em Usina Piloto na Pedra Sul Mineração. Centro de Tecnologia Mineral. In: ENCONTRO NACIONAL DE TRATAMENTO DE MINÉRIOS E METALURGIA EXTRATIVA, 20., Florianópolis/ SC. v. 1. **Anais...** Rio de Janeiro, Junho, 2004. p. 105 – 112.

LUZ, Adão Benvindo da; LINS, Fernando Antônio Freitas. **Areia Industrial**. CETEM - Comunicação Técnica elaborada para o Livro Rochas Minerais Industriais: Usos e Especificações. Parte 2 – Rochas e Minerais Industriais: Usos e Especificações. cap.5. p. 103 – 123. Dezembro, 2008.

MEHTA, Kumar P; MONTEIRO, Paulo J.M. **Concreto: Estrutura, Propriedades e Materiais**. Editora PiniLtda, 1. ed. São Paulo, 1994.

VALVERDE, Fernando Mendes. **Agregados para construção civil**. Balanço Mineral Brasileiro. São Paulo, 2001.

CERTIFICAÇÃO ISO 14001 EM UMA EMPRESA DE RAMO METALÚRGICO E SIDERÚRGICO DO NORTE DE MINAS GERAIS

RAMOS, Ana Luiza*; COSTA, Kaity Franciele*; ALMEIDA, Kelly Poliana*; SOUZA, Renato Willian*; MARQUES, Rubya Mayra*; GONÇALVES, Wilson Geraldo*. MOURÃO, Sheila Abreu**

*Discente do curso de Engenharia de Produção das FIPMoc; ** Discente das FIPMoc

As pressões ambientais têm obtido um destaque significativo na sociedade, e isso é decorrente do crescimento da consciência coletiva, em face da sua relevância para a qualidade de vida da humanidade. A população pressiona, o mundo competitivo exige. Com o aumento significativo de problemas ambientais que afetam diretamente a qualidade de vida da sociedade, as empresas veem sofrendo pressões para que invistam em metodologias diferentes de trabalho. A preocupação com o meio ambiente deixa de ser uma exigência governamental e passa a se inscrever em um quadro de ameaças, tornando-se então um diferencial ao mercado competitivo. Neste contexto surge a implantação de um sistema de Gestão ambiental baseado na norma ISO 14001, que além de ser uma forma de demonstrar responsabilidade social, auxilia na redução de custos de produção e na melhoria da imagem. O presente trabalho tem como objetivo, analisar a certificação ISO 14001 em uma empresa de ramo Metalúrgico e Siderúrgico do norte de Minas Gerais, identificando quais os benefícios e dificuldades encontradas no processo de implantação. Para uma melhor compreensão foram realizadas pesquisas Bibliográficas, exploratória e uma visita *in-loco*, com uma entrevista com a gerente responsável pelo setor ISO onde de forma aberta realizou-se perguntas pertinentes ao tema, e as dúvidas no processo de implantação. E desse pressuposto podemos observar os motivos reais da implantação de um Sistema de Gestão Ambiental baseado na ISO 14001. Através da entrevista e da análise do espaço modificado na empresa em estudo, foi possível identificar as melhorias advindas da implantação do SGA-ISO 14001, onde atuar ecologicamente correta e a melhoria da imagem perante a sociedade e investidores destacam-se como fatores principais, além da redução de gastos. A certificação ISO 14001 também aperfeiçoa o SGA, reduzindo o uso dos recursos naturais e auxiliando na destinação correta dos resíduos, como consequência de um rigoroso controle. Entretanto a implantação do sistema apresenta fatores dificultosos, e nesta pesquisa verificou-se a mudança de cultura como o maior entrave no processo de implantação. Conclui-se neste estudo que os benefícios são múltiplos e a maior dificuldade encontrada na implantação de um Sistema de Gestão Ambiental- ISO 14001 está na quebra de paradigmas, confirmando o fato da resistência do ser humano a novas práticas.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Sistema de Gestão Ambiental. NBR ISO 14001.

Referências:

ALBERTON, A. **Meio ambiente e desempenho econômico – financeiro:** impacto da ISO 14001 nas empresas brasileiras. 2003. 285 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção e Sistemas), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial:** conceitos, modelos e instrumentos. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007, v. 1, 159p.

DIAS, R. **Gestão Ambiental: Responsabilidade social e sustentabilidade.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

RIMA. **Quem somos.** Disponível em: < http://www.rima.com.br/htmls/inst_quem_somos.php.> Acesso em 18 abr. 2013.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **ISO 14001 sistemas de gestão ambiental:** implantação objetiva e econômica. São Paulo: Atlas, 2005.

CIBERCULTURA E CONTEMPORANEIDADE: PANORAMA DE UMA SOCIEDADE DA COMUNICAÇÃO

SANTOS, Gustavo Souza^{*}; ROCHA, Josiane Santos Brant^{**}

^{*} Discente do curso de Publicidade e Propaganda das FIPMoc; ^{**} Docente das FIPMoc e UNIMONTES

Nos últimos anos, assiste-se a uma valorização crescente e aquecida dos processos comunicativos e da comunicação per si como elementos essenciais na vida social, com vias até mesmo de se caracterizar a sociedade contemporânea como uma sociedade da comunicação, um esteio comunicacional (PEREIRA, 2005). O advento tecnológico ligado à informação e o frenesi de uma sociedade líquida e globalizada fundamentam esse novo dado social, confirmadamente pela expressão e importância cadente dos meios de comunicação cotidianamente (MATOS, 2005). A chamada cibercultura inaugurou uma nova forma de processamento das relações humanas, das técnicas e práticas culturais (LÉVY, 1999). O presente trabalho de pesquisa teve como foco as relações entre a cibercultura, a sociedade e a contemporaneidade. Compreender a influência da cibercultura e das formas comunicacionais na sociedade contemporânea através da blogosfera e das redes sociais constituiu seu objetivo norteador. Para os métodos, foi orientada uma pesquisa de campo para que das inter-relações dinâmicas que pendem das novas mídias, da cibercultura e dos sujeitos sociais sejam extraídas nuances específicas e densidades de uma sociedade marcada por seu esteio comunicacional. A amostra foi composta intencionalmente por 5 professores e pesquisadores do Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros – CEAD/Unimontes para que se pudesse erigir um panorama dentro da proposta de estudo. Utilizou-se entrevistas de questões semi-estruturadas. Os dados foram categorizados e submetidos à análise de conteúdo. A cibercultura condiciona uma série de fatores: a facilitação das tarefas diárias, o reforço e legitimação das relações, a construção de identidades e representações, a promoção de novas formas de cidadania e expressão, a disseminação do conhecimento, vivências diversas. Não se trata, enfim, de um mecanicismo ou subversão da técnica sobre o humano, mas um evento humano, sociocultural, que merece atenção e análises minuciosas já que os cenários se dissolvem facilmente na contemporaneidade. Estudos pormenorizados sobre as diversas facetas da cibercultura podem conferir ainda mais relevância à proposta de estudo aqui desenvolvida. Conclui-se que as redes sociais e os blogs, objetos empíricos na análise da cibercultura na contemporaneidade, exercem um poderio de penetrar todos os espaços como uma segunda pele e como um evento social.

Palavras-chave: Cibercultura. Contemporaneidade. Comunicação Social.

Referências:

LÉVY, P. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.

MATOS, M. A sociedade da comunicação. **Ciências da Comunicação**, n. 18672. Covilhã, Portugal: Universidade da Beira Interior, 2005.

PEREIRA, S. Sociologia da Comunicação: as bases de um estudo no contexto das organizações. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO - SOPCOM, 4. 2005, Aveiro, Portugal. **Anais...** Aveiro, Portugal: Comissão Editorial da Universidade de Aveiro, p.1985-1995, 2005.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO

FERREIRA, Ana Paula*; MOTA, Ana Rita Rodrigues*; ALKMIM, Bárbara Luiza Santos Pulceno*; ROCHA, Eugênia Cordeiro Pereira*; SANTOS, Laura Lagoeiro*, RODRIGUES; Mariane Oliveira*; DOS ANJOS, Taynara Magalhães*; FERREIRA, Jackson Andrade**; GUSMÃO, Suzyane Dias**; REGO, Thaís Cristina Figueiredo**

*Discentes do curso de Engenharia de Produção das FIPMoc; **Docentes do curso de Engenharia de Produção das FIPMoc

Competência é a capacidade de utilizar seus conhecimentos agindo coerentemente para a realização de determinada tarefa. Conjuntamente a ela, está a habilidade que é a facilidade que o engenheiro possui de executar uma função em uma organização. O estudo teve como objetivo identificar as competências e habilidades do Engenheiro de Produção exigidas pelo mercado de trabalho montes-clarense. Esse estudo caracterizou-se como uma pesquisa quantitativa e descritiva. A pesquisa de campo foi realizada com os egressos da primeira turma do curso de Engenharia de Produção de uma IES particular da cidade de Montes Claros. Constatou-se que 75% dos entrevistados são do sexo feminino; 66%, tem a idade entre 24 à 35 anos; 83%, dos entrevistados consideram que é muito importante possuir uma boa comunicação oral e escrita; 50% consideram importante os conhecimentos em química; 50%, consideram muito importante os conhecimentos adquiridos em cálculo; 62%, dos entrevistados atuam na área de operações e processos da produção, das competências e habilidades exigidas pelo mercado de trabalho e 21% dos Engenheiros consideram importante planejar, supervisionar, elaborar projetos e serviços de engenharia. Foi possível concluir que o mercado de trabalho para o Engenheiro de Produção é amplo e está sendo cada vez mais aberto para inserção de mulheres. E a capacidade de desenvolver, criar projetos e solucionar problemas é uma característica marcante do perfil do Engenheiro de Produção.

Palavras-chave: Engenheiro de Produção. Competências e Habilidades. Acadêmicos de Engenharia de Produção. Mercado de Trabalho.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES EXIGIDAS DO ADMINISTRADOR DE EMPRESAS PELO MERCADO DE TRABALHO MONTES-CLARENSE EM 2012

DIAS, Andréia Fabiana Santos; RIBEIRO, Anne Kellen Alves; SILVEIRA, Gilcélia Alves de Souza; PEREIRA, Kátia Daniele; GOMES, Keidy Vickery Silva; RODRIGUES, Jéssica Campos; DIAS, Cledinaldo Aparecido**; REGO, Thaís Cristina Figueiredo Rego**

*Discentes do curso de Administração de Empresas das FIPMOC; **Docentes do curso de Administração de Empresas das FIPMoc

O mercado de trabalho de Montes Claros vem crescendo e com isso exigindo profissionais melhores preparados que correspondam as necessidades das organizações. Buscou-se por meio desta pesquisa identificar as competências e habilidades exigidas do administrador pelo mercado de trabalho da cidade de Montes Claros/MG. Foi realizada uma pesquisa descritiva de caráter quantitativa por meio de pesquisa de campo, em que foi aplicado um questionário em uma amostra à 79 administradores da cidade de Montes Claros- MG. Apurou-se que, para 28% dos entrevistados a principal característica do administrador é ter determinação, vontade política e administrativa; e para 27%, foi a de ter a capacidade de apresentar soluções para os problemas e atuar em diferentes situações. Concluiu-se com esse estudo que o administrador deve apresentar características como: iniciativa, criatividade, vontade política e administrativa, estar aberto às mudanças, reconhecer e definir problemas, exercer em diferentes graus de complexidade e pensar estrategicamente, ainda foi possível identificar que a principal competência e habilidade matemática foi o raciocínio lógico e para os profissional que atuam na área de marketing os elementos principais são compreender a diversidade e acompanhar as

mudanças no ambiente em a empresa está inserida e também ter espírito crítico e analítico para formular alternativas de soluções adequadas à realidade de mercado das organizações.

Palavras-chave: Mercado de Trabalho. Competências. Habilidades. Administrador de empresas.

CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE QUANTO AS PRECAUÇÕES NO ATENDIMENTO DO PACIENTE COM GRIPE

SANTOS, Daniele Pereira*; QUIRINA, Niliane Santana*; ROCHA, Larissa Macedo*;
OLIVEIRA, Iany Santiago*; SANTOS, Tamires Pereira*; ALVES, Rosely Damasceno*;
ESCOBAR, Érika Goulart Veloso Ferreira**

*Discentes das FIPMoc; **Docente das FIPMoc

Apesar das doenças transmissíveis não serem a principal causa de mortalidade no Brasil, elas ocupam papel de destaque quanto à morbidade. A gripe é uma infecção respiratória aguda causada por vírus e, durante os surtos epidêmicos, a enfermidade espalha-se rapidamente gerando grande morbimortalidade, principalmente em idosos (SCORALICK et al, 2013). A transmissão de agentes infecciosos pode ocorrer através de gotículas ou aerossóis que tenham os agentes infecciosos. Para que seja evitada a transmissão da gripe influenza e outras doenças é necessário medidas de ordem individual como uso de equipamentos de proteção individual. O Trabalhador de Saúde, pela própria característica de suas atividades, tem contato direto com pacientes e portadores de diferentes agentes etiológicos, tornando-se mais vulnerável à infecção por esses agentes (BRASIL, 2013). A presente pesquisa propôs identificar o conhecimento dos acadêmicos das áreas da saúde das FIPMOC quanto as precauções necessárias ao atendimento do paciente com gripe. Trata-se de uma pesquisa descritiva transversal onde foram entrevistados 286 acadêmicos da área da saúde das FIPMoc. De acordo com os resultados obtidos verificou-se que dos 286 acadêmicos, 193(67%) relataram não saber quais as precauções necessárias, e 93 (33%) sabem quais as precauções necessárias ao atendimento do indivíduo com gripe. Conclui-se que grande parte dos acadêmicos não sabem quais as medidas necessárias no atendimento de indivíduos com gripe, sendo que as precauções padrão constitui a principal medida de prevenção da transmissão da gripe entre pacientes e profissionais de saúde, evidenciando, portanto que as ações voltadas para educação em saúde devem ser realizadas pelos profissionais de saúde junto às instituições e comunidades em que atuam, de forma que se tenha conhecimento sobre as principais medidas de precaução e controle de infecção para assim evitá-las.

Palavras-chave: Conhecimento dos acadêmicos. Precauções. Gripe.

Referências:

SCORALICK, F. M. et al, Mortalidade por doenças respiratórias em idosos após campanhas vacinais contra influenza no Distrito Federal, Brasil, 1996-2009. **Jornal Brasil pneumo**, 39(2):198-204, 2013.

BRASIL. Ministério da saúde. **Protocolo de tratamento de influenza**. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília /DF, 2013

CONSUMO DE ÁGUA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES) DO NORTE DE MINAS GERAIS

LEAL, Érick Ruan Gonçalves*; AZEVEDO, Arlen Alves*; SILVA, Marcos Aurélio Lopes*; ASSIS, Thalita Christina Alcantara de*; SOARES, Pollyanna Souza*; GONÇALVES, Ana Cristina*; OLIVEIRA, Ramon Alves de*; REGO, Thaís Cristina Figueiredo**.

*Discentes do Curso de Engenharia de Produção das FIPMoc; **Docentes do curso de Engenharia de Produção das FIPMoc.

A água é uma das mercadorias mais preciosas do século XXI e desponta como um dos maiores desafios em seu gerenciamento sustentável (ROESLER, 2005) Este estudo teve como objetivo verificar o consumo de água em uma Instituição de Ensino Superior (IES) da cidade de Montes Claros. Realizou-se uma pesquisa quantitativa com abordagem descritiva, com pesquisa de campo e documental. Foram feitas observações nos banheiros, pátios e salas que possuem torneiras ou outro dispositivo de fornecimento de água e analisadas as contas de água dos meses de maio de 2012 a maio de 2013. Apurou-se que em média são gastos 802,33 m³ de água por mês, equivalente a 26,74 m³ de água por dia. Existem cinco reservatórios de água para abastecimento geral. Há uma não uniformidade dos aparelhos hidráulicos adotados pela instituição. Não há automatização no sistema de irrigação das plantas. A instituição possui um posto artesiano que está desativado há algum tempo, sendo a COPASA é fonte única de distribuição de água. Concluiu-se que não há um controle do consumo de água nessa instituição, o que poderia ser resolvido com a implantação de novos instrumentos hídricos, onde contribuiriam para a economia de água e para a preservação do meio ambiente. Além disso, a questão da educação para o uso consciente seria uma ferramenta importante na redução de consumo hídrico, promovendo economia na receita e dos recursos naturais.

Palavras-chave: Consumo de água. Economia. Gestão Ambiental.

Referência:

ROESLER, Marli Renate von Borsterl. Água: a maior preocupação para a gestão ambiental. In: JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS, 2., São Luiz, 2005. **Anais...** São Luiz: UFMA, 2005.

CONSUMO DE PAPEL SULFITE EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES) DE MONTES CLAROS

RODRIGUES, Gildvan*; SILVA, Guilherme Lopes*; GOMES, Jane Andrade*; CARMO, Lisle Layane França do*; VIEIRA, Lígia Verly*; BRITO, Tayra*; DIAS, Gilmara Aparecida de Freitas*; REGO, Thaís Cristina Figueiredo**

*Discentes do curso de Engenharia de Produção das FIPMoc; **Docentes do curso de Engenharia de Produção das FIPMoc

Uma folha de papel pode acarretar sérios prejuízos ao planeta. Para a produção de uma tonelada de papel são necessárias de 2 a 3 toneladas de madeira, uma grande quantidade de água, e muita energia (FERRAZ, 2007). A preocupação com o desenvolvimento sustentável e ações de gestão ambiental vem ganhando um espaço crescente nas Instituições de Ensino Superior. Esse estudo teve como objetivo analisar o consumo de papel sulfite em uma Instituição de Ensino Superior (IES) de Montes Claros. Realizou-se uma pesquisa quantitativa de caráter descritivo. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário fechado aplicado aos coordenadores de 27 setores administrativos dessa instituição. Apurou-se que consumo mensal/médio nos setores administrativos é de 50.000 folhas de papel sulfite tamanho A4. Quase metade dos setores, 41% se preocupam com a reutilização do papel sulfite; 92%, não utilizam um controle de impressões; 74%, reduziram o gasto de papel por motivos de

Consciência Ambiental. Destaca-se a implantação do GED (Gerenciamento Eletrônico de Documentos) na secretaria acadêmica. Concluiu-se que apesar de não haver um controle apropriado para impressão e reutilização de papéis a consciência ambiental começa a ser despertada na instituição com a adoção do GED.

Palavras-chave: Consumo de papel sulfite . Gestão Ambiental. Consciência ambiental.
Comentários: Ausência de referências.

Referência:

FERRAZ, José Maria Gusman. **O papel nosso de cada dia.** Disponível em:
<http://www.cnpma.embrapa.br/down_hp/408.pdf> Acesso em: 10 maio 2013.

CONTRIBUIÇÃO DO DESENHO TÉCNICO NOS ABALOS SÍSMICOS

BATISTA, Thamiris Camilla Fernades^{*}; CAMPOS, José Romeu Pereira Campos^{*}; LIMA, Priscilla Oliveira^{*}; NUNES, Thainá Pâmela Gonçalves^{*}; SANTIAGO, João Italo de Lima^{*}; SOARES, Eduardo Fontes Júnior^{*}; VIEIRA, José Roniere^{*}; MOURÃO, Sheila Abreu^{**}

^{*}Discentes das FIPMoc; ^{**}Docente das FIPMoc

A recorrência de abalos sísmicos está cada vez mais frequente em Montes Claros-MG, fazendo com que o desenvolvimento de técnicas visando a proteção contra terremotos tenha cada vez mais relevância. Com isso é importante identificar planos e métodos que possibilite garantir a segurança das edificações dessa região. Como a maior parte dos terremotos ocorridos no Brasil é de pequena magnitude, decorrente das baixas profundidades dos seus epicentros sísmicos, isso pode ser notado no terremoto recorrente em maio de 2012 em Montes Claros que teve uma taxa de 4,2 graus na escala Richter. Com essa constatação, foi dada relevância na pesquisa bibliográfica principalmente nas causas desses terremotos nas edificações civis em Montes Claros, e também em como implantar um sistema de mecanismos antissísmico com a contribuição do desenho técnico para diminuir a incidência desses abalos. Com isso técnicas usadas para erguerem edificações mais resistentes tem no desenho técnico parte determinante, como na elaboração de projetos que podem evitar o colapso total da estrutura, assim como melhorar o aproveitamento do espaço disponível no terreno. As medidas sugeridas na construção de obras contra terremotos podem fazer grande diferença quando as estruturas forem atingidas por esses esforços, com isso é de fundamental importância utilizar do desenho técnico para projetar obras de construção civil mais seguras.

Palavras-chave: Terremotos. Montes Claros. Desenho técnico. Obras de construção civil.

Referências

GOMES, Y. **Abalos sísmicos em montes claros: fim do mundo ou não?** UFOP, 2013.
Disponível em: <<http://cientificojornalismo.wordpress.com/2013/02/22/abalos-sismicos-em-montes-claros-fim-do-mundo-ou-nao/>>, Acesso em: 13 maio 2013.

PEREIRA, R. A. FERREIRA, W. G. BEZERRA, A. D. S. **Abalos Sísmicos no Brasil e no Mundo.** Vitória- ES, 2008.

SCALIONI, S. **Pesquisa da Ufop ajuda a entender os tremores do Norte de Minas.** 2013.
Disponível em:<http://www.em.com.br/app/noticia/tecnologia/2013/04/29/interna_tecnologia,378796/pesquisa-da-ufop-ajuda-a-entender-os-tremores-do-norte-de-minas.shtml> Acesso em: 04 maio 2013.

CONTRIBUIÇÕES DA ÁLGEBRA LINEAR E DA GEOMETRIA ANALÍTICA PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL DO ENGENHEIRO DE MINAS

*CAMPOS, Bruna Ferreira; CRUZ, Carla Danusa Souza; SILVA, Marina Nunes; LOPES, Sônia Maria Prates Quadros; MORAIS, Vitor Guilherme; SILVA, Lucas Alves Pereira; ALMEIDA, Lucas Gomes; **REGO, Thaís Cristina Figueiredo

* Discentes do curso de Engenharia de Minas das FIPMOC; ** Docente do curso de Engenharia de Minas das FIPMOC

Um curso de engenharia exige uma boa base de formação matemática. Tanto a Geometria Analítica como a Álgebra Linear (GAAL) desempenham um papel importante na matemática e suas aplicações contribuem para compreensão de conceitos importantes para formação de futuros engenheiros (MONTEIRO, 2002). Este estudo teve como objetivo identificar as contribuições da GAAL para prática da profissão engenheiro de minas. Caracterizou-se como uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa por meio de entrevista estruturada realizada com quatro engenheiros de minas da cidade de Montes Claros/MG. Os resultados obtidos apontam que os entrevistados consideram a GAAL como responsáveis por reforçar a visão espacial do engenheiro na concepção e entendimento dos projetos (plantas, desenhos, perspectivas), além de contribuírem para o desenvolvimento do raciocínio lógico. Concluiu-se que a Álgebra Linear e a Geometria Analítica são essenciais para a formação profissional, pois são utilizadas em diversas situações no dia a dia dos engenheiros de minas.

Palavras-chave: Formação profissional. Álgebra linear. Geometria Analítica. Engenheiro de Minas.

Referência:

MONTEIRO, Teresa M. Pires. **Álgebra Linear e Geometria Analítica**. Instituto Politécnico de Beja, Beja, 2002. Disponível em: <http://www.estig.ipbeja.pt/~acrh/ALGA_Inf_05_06/programa_ALGA_EI_IG.pdf> Acesso em: 10 out. 2013

CONTROLE ESTATÍSTICO DE PROCESSO – USO DAS FERRAMENTAS ESTATÍSTICAS NAS INDÚSTRIAS DE MONTES CLAROS

SANTANA, José Jorge Francisco de*; OLIVEIRA, Epitácio Cruz**; DEZAN, Ernani Luiz Namizaki*; MONTEIRO, Fernanda Barros*; SANTOS, Kennedy de Jesus**; ARAÚJO, Lucas Mendes de**; VIEIRA, Márcia Ferreira**.

*Docente das FIPMoc; **Discente da FIPMoc

A utilização do controle estatístico de processo possibilita às empresas identificar falhas no processo produtivo para que, a partir dessa constatação, ações corretivas e preventivas sejam implementadas a fim de que assegurem a redução de efeitos não desejáveis no processo produtivo e, consequentemente, menor perda e maior competitividade. Essa pesquisa alvitrava a verificação da utilização das cartas de controle nos processos de produção das indústrias de Montes Claros. Tratou-se de uma pesquisa descritiva transversal com ênfase quantitativa. O desenho amostral consistiu em um levantamento por meio da amostragem aleatória simples em que foram sorteadas 18 indústrias da cidade, o que resultou na margem de erro de 5% para mais ou para menos. O instrumental de coleta de dados foi um questionário semiestruturado que continha variáveis relacionadas ao Controle Estatístico de Processo – CEP – e às cartas de

controle. Os dados foram tabulados e analisados com o auxílio do *software Statistical Package for the Social Sciences – SPSS* -, versão 18.0. Os resultados mostraram que, em média, 76,4% das indústrias nunca utilizaram ou abandonaram o uso das cartas de controle para variáveis e para atributos. Em relação à não utilização do CEP, 61,1% julgaram desnecessária essa ferramenta ou alegaram falta de conhecimento sobre sua aplicação; enquanto 38,9% usam esse instrumento ou outra forma de acompanhamento da produção. Portanto, os dados apontaram para uma precariedade do controle da produção nas indústrias do município, porquanto são altos os índices tanto de desconhecimento quanto de utilização de uma ferramenta fundamental de monitoramento da produção.

Palavras-chave: Controle. Produção. Cartas. Variáveis. Atributos.

CORRELAÇÃO ENTRE SEXO AO NASCER E O SCORE DO APGAR PARA OS RECÉM-NASCIDOS EM MONTES CLAROS-MG

FERREIRA, Jackson Andrade**; BATISTA, Murilo Malta;* PEREIRA, Pedro Henrique Batista*; FROTA, Hugo Azevedo*; FAEDO, Fernanda Cunhasque*

*Discente das FIPMoc; **Discente do curso de Medicina das FIPMoc e docente das FIPMoc

O peso ao nascer é o fator individual que mais influencia o estado de saúde e a sobrevivência da criança, ao nascer até o mesmo completar um ano de vida, e é considerado o maior determinante da mortalidade infantil. Estima-se que aproximadamente dois terços de todas as mortes neonatais sejam atribuídos ao fator peso segundo Schneider et al. Conforme Gouveia et al., 2009, quanto menor o peso ao nascer, maior o risco de mortalidade dentro do primeiro ano de vida. É de extrema importância traçar o perfil epidemiológico de crianças nascidas com baixo peso, suas causas, e relações. Segundo Goldenberg, Figueiredo e Silva (2005) nas complicações tanto neonatais quanto maternas mais frequentes em gravidez na adolescência, a prematuridade e o baixo peso ao nascer se destacam como um dos fatores determinantes. O score de Apgar é um dos métodos mais utilizados na avaliação imediata do neonato feito logo após o parto, avalia condições fisiológicas e a capacidade de resposta, ajuda a identificar a necessidade de reanimação ou algum outro tipo de cuidado especial (SANTOS, 2009). Com o passar do tempo foi sendo utilizado como diagnóstico de asfixia neonatal. E mais recentemente deixou de ser um demonstrativo que determina o início da reanimação e passou a ser um método de avaliação da resposta do recém-nascido (RN) após as manobras realizadas com o mesmo. Este trabalho tem como objetivo *correlacionar* o sexo do recém-nascido com o score do apgar no primeiro minuto e no quinto minuto após nascimento, conhecendo assim em qual há maior prevalência e melhor recuperação. Trata-se de uma pesquisa descritiva cujos dados foram coletados através daqueles disponibilizados no DATASUS para a cidade de Montes Claros - MG, relacionando quantidade de recém-nascido com score do apgar para um total de 412 nascidos vivos entre os anos de 2006 e 2010. Como resultado apresenta-se que na proporção de recém-nascidos em função do score do apgar ao primeiro minuto, observa-se uma maior proporção no score entre 8 e 10, apresentando o sexo masculino o mais prevalente entre os menores scores. Assim como na proporção de recém-nascidos nos diversos scores do apgar ao quinto minuto que se observa um decréscimo nos scores até o 7 e uma elevação do score entre 8 a 10 em ambos os sexos. Portanto, é notório que, mesmo no sexo masculino, mais prevalente, o score de apgar eleva-se com o aumento do peso, fato que se mantém nos recém-nascidos de muito baixo peso diminuindo a mortalidade dos mesmos.

Palavras-chave: Epidemiologia. Apgar. Recém-nascido. Prematuridade.

Referências:

GOUVEIA KFC E CALDEIRA AP. Fatores associados ao baixo peso ao nascer em Montes Claros- MG, Brasil. **Pediatria** (São Paulo) 2009;31(1):41-8.

SCHNEIDER BC; GONÇALVES JN, ARAUJO ES, BENDER E. Prevalência de baixo peso e peso insuficiente ao nascer em crianças do programa de puericultura de 4 unidades básicas de saúde de Pelotas/RS. **Revista do XI encontro de pós-graduação**. UFPel. Pelotas. 2006.

GOLDENBERG P, FIGUEIREDO MCT E SILVA RS. Gravidez na adolescência, pré-natal e resultados perinatais em Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 21(4):1077-1086, jul-ago, 2005.

SANTOS LM, PASQUINI VZ. A importância do Índice de Apagar. **Rev Enferm UNISA** 2009; 10(1): 39-43.

CRIMES CONTRA A HONRA COMETIDOS ATRAVÉS DA INTERNET

LARA, André Martins

Discente das FIPMoc

O presente trabalho tem o objetivo de analisar o tratamento dado pelos tribunais quanto à competência para processar e julgar os crimes contra a honra praticados através da internet, abordando desde a conceituação e objetividade jurídica dos crimes contra a honra, suas espécies, identificadas nos artigos 138, 139 e 140 todos do Código Penal, bem como os sujeitos, quem pratica ou sofre as agressões. E para possibilitar o desenvolvimento dessa análise, foi importante introduzir no trabalho um estudo sobre o ambiente virtual da internet, contendo sua evolução histórica, conceito, estrutura e serviços que ela oferece, proporcionando interatividade na rede mundial de computadores. Contando, para isso, com a pesquisa bibliográfica e documental, como forma de possibilitar a elaboração do trabalho, trazendo entendimentos de diversos autores acerca do tema em questão, com o objetivo de mostrar que o tema, por ser atual, exige nova discussão. Mostrando ao final do trabalho, que o local para processar e julgar o cometimento de crimes contra a honra cometidos através da Internet compete ao foro do local onde foram enviadas as informações que causaram o dano à honra, ou seja, o entendimento dos tribunais é de que o cometimento e consumação, ainda que ocorram em locais distintos, devem ser processados e julgados no foro do local onde partiram as ofensas.

Palavras-chave: Crimes Contra a Honra. Internet. Competência.

DEMANDA DO MERCADO DE TRABALHO PARA OS PROFISSIONAIS DA ADMINISTRAÇÃO

VIANA, Andreia*; BRITO, Flávio*; EVARISTO, Luan*; ANTUNES, Marianne*;
CORDEIRO, Paulo Henrique*; FERREIRA, Raquel*; BRITO, Rosângela*;
PALMA, Shayenie*; PERES, Leandro Pimenta**; REGO, Thaís Cristina Figueiredo Rego**

*Discentes do curso de Administração de Empresas das FIPMOC; **Docentes dos cursos de Administração de Empresas e Engenharia de Produção das FIPMoc

Atualmente o mercado profissional oferece inúmeras possibilidades para os administração no preenchimento de vagas em diversas áreas, pela sua formação ampla este profissional possui habilidades de atuar em diversas áreas do ramo administrativo. Este estudo teve como objetivo analisar a demanda do mercado de trabalho em relação às oportunidades profissionais que o administrador de empresas pode ocupar. Realizou-se uma pesquisa documental, em que foram coletados dados em cinco sites de recrutamento e seleção de pessoal. Constatou-se na pesquisa

que a maior quantidade de vagas por área de atuação do profissional administrador nas empresas são: no ramo de vendas com 24 %; seguido por administração de material/logística, com 9 %; coordenação, com 9 %; e administração mercadológica/marketing, com 6 %. Outros ramos da administração oferecem 20 % das vagas e, 32 % referem-se a campos considerados como desdobramentos ou áreas afins à administração. Concluiu-se que o ramo de vendas, que é ligado ao comércio, oferece maior demanda de maior demanda de oportunidades de emprego tanto ao acadêmico quanto ao profissional de administração. Em contrapartida, observamos também que é possível trabalhar em áreas que se relacionam com a administração, mas que não necessariamente, fazem parte do quadro oficial de campos de atuação desse profissional.

Palavras-chave: Mercado de Trabalho. Áreas de atuação. Acadêmicos e Profissionais de Administração.

DEPRESSÃO PÓS-PARTO E SEUS FATORES DESENCADEANTES

GOMES, Mariane Mendes*; OLIVEIRA, Mariana de Paiva*; FERREIRA, Pedro Jordão Caldas*; CORDEIRO; Lorena Caldeira*; CAVALCANTI, Lucas Carvalho*; SILVA, Caroline Maria Mameluque*

* Discentes do curso de Medicina das FIPMoc

Considerada um problema de saúde pública, a depressão pós-parto pode ocorrer em até um ano após o parto, desencadeada por uma série de alterações inter e intrapessoais desenvolvidas durante o período gestacional. Como representa um período de grande vulnerabilidade e instabilidade mental, se enquadra como uma subcategoria da depressão, e seus sintomas são semelhantes a esta, dentre os quais se destacam: choro frequente, desamparo, irritabilidade, falta de motivação e sentimento de incapacidade. Esse estudo teve como objetivo compreender os principais fatores desencadeantes agravantes da depressão pós-parto. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, e após análise criteriosa foram encontrados 13 artigos e destes, selecionados apenas 7 para discussão, com base nos critérios de inclusão ao tema, dados e datas atuais que estejam entre os anos de 2009 a 2013, obtidos no banco de dados da SciELO e LILACS. Com base na pesquisa realizada, o resultado encontrado foi que a depressão pós-parto continua subdiagnosticada, devido à grande dificuldade em perceber os fatores predisponentes e causadores da mesma. Muitas vezes isso ocorre pela falta de conhecimento e desvalorização por parte dos profissionais da saúde e também pela gestante e seus familiares, que não conhecem a depressão pós-parto e também as drásticas consequências que podem ser ocasionadas para a mãe e também para saúde e desenvolvimento da criança. Dentre os fatores de risco para desenvolvimento da depressão pós-parto, os principais são aqueles relacionados à gestante e seu âmbito familiar, conjugal e pessoal e também, pré, durante e pós gestação, podendo ser citados: gravidez não desejada, depressão e ansiedade pré-natal, baixa auto-estima materna, alterações físicas da gestação, condições de vida conturbadas, relação conturbada com o parceiro, histórico de depressão, suporte social precário, dificuldades com o temperamento do bebê e cuidado infantil e melancolia pós parto. Portanto é necessário acompanhamento constante às gestantes, alertando os profissionais de saúde e familiares sobre a fundamental contribuição deles para a precoce detecção dos sinais e sintomas da depressão pós-parto a fim de prevenir graves repercussões para a mãe e o filho. Isso pode ocorrer através de um apoio constante com ações de orientação, prevenção de fatores de risco e apoio a essa fase de constante fragilidade e alteração do comportamento da mulher.

Palavras-chave: Depressão pós-parto. Fatores de risco. Sinais e sintomas.

Referências:

BORDIGNON, Juliana Silveira et al. DEPRESSÃO PUERPERAL: Definição, Sintomas e Importância do Enfermeiro no Diagnóstico Precoce. **Revista Contexto & Saúde**, v. 10, n. 20, p. 875-880, 2013.

FERNANDES, Francielle Caroline; COTRIN, Jane Teresinha Domingues. DEPRESSÃO PÓS-PARTO E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL. **Revista Panorâmica**, v. 14, p. 15-34, 2013.

GUEDES, Alexandra Patrícia Lopes Pacheco. Depressão materna na gravidez: efeitos no desenvolvimento fetal e neonatal. 2012.

KONRADT, Caroline Elizabeth et al. Depressão pós-parto e percepção de suporte social durante a gestação. **Rev Psiqiatr Rio Gd Sul**, v. 33, n. 2, p. 76-9, 2011.

MENTA, Onélia Voltolini; SOUZA, Maria da Graça Girade. Depressão pós-parto: sinais e sintomas em puérperas de risco no primeiro ano de vida do bebê; Postpartum depression: signs and symptoms of mothers at risk during. **Arq. ciênc. saúde**, v. 17, n. 2, p. 67-72, 2010.

SARAIVA, ER de A.; VIEIRA, K. F. L.; COUTINHO, M. P. L. A experiência materna mediada pela depressão pós-parto: Um estudo das representações sociais. In: **Artigo apresentado na V Jornada Internacional e III Conferência Brasileira sobre as Representações Sociais. Recuperado em novembro. 2007. p. 2007.**

ZANCA, Camila Garcia et al. Percepção do apoio social de famílias que convivem com a depressão materna. **Estudos de Psicologia**, v. 18, n. 2, p. 249-257, 2013.

DESAFIOS DA GESTÃO ESCOLAR NA MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO

SOUTO, Luciana Martins

Docente de Língua Portuguesa do curso Técnico Excelência

Observa-se que a gestão da escola se traduz no dia a dia como ato político, pois implica sempre numa tomada de posição dos pais, professores, funcionários, estudantes e de toda a comunidade escolar, tendo em vista que a função social da escola é melhorar os resultados do ensino. Sabe-se que para compreender os processos de reformas que vão ocorrendo em nossas escolas, precisamos entender e nos adaptar às mudanças que surgem na sociedade. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Brasileira – LDBEN – Lei nº. 9394/96 nos indica uma direção a seguir, mas não esclarece como devemos fazer acontecer estes princípios nas nossas escolas. Entende-se que o processo de gestão escolar deve estar voltado para garantir que os alunos aprendam sobre o seu mundo e sobre si mesmos em relação a esse mundo, adquiram conhecimentos úteis e aprendam a trabalhar com informações de complexidades gradativas e contraditórias da realidade social, econômica, política e científica, como condição para o exercício da cidadania responsável. Nesse sentido, este estudo buscou analisar questões fundamentais ligadas aos desafios encontrados pela gestão escolar na atualidade acerca das demandas enfrentadas pela escola, no contexto de uma sociedade que está em constante processo de democratização e transformação. Realizou-se pesquisa documental, bibliográfica e de campo a fim de investigar como acontece a atuação e envolvimento da equipe gestora com a equipe docente e com a comunidade escolar e sua influência nos resultados obtidos. A partir da análise dos dados, foi possível identificar e elencar os inúmeros desafios encontrados na atualidade pelos gestores escolares entendendo que avançar para a articulação entre os processos de autoavaliação institucional, avaliação externa e avaliação da aprendizagem, conforme nos apresenta Freitas (2011) parece ser um caminho exitoso a ser percorrido, na perspectiva da construção de uma educação de qualidade sociocultural.

Palavras-chave: Gestão Escolar. Ensino-Aprendizagem. Desempenho.

Referências:

FREITAS, L. C. et al. **Avaliação educacional:** caminhando na contramão. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

LEI Nº. 9394/96, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Ministério da Educação. Brasília. 1996.

DESAFIOS E PONTOS POSITIVOS DA IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO VIRTUAL NO JUIZADO ESPECIAL FEDERAL EM MONTES CLAROS

MENDES, Camilla Rielli S. D.*; TORRES, Vânia**

*Discente do curso de Direito das FIPMoc; ** Docente dos cursos de Direito e Pedagogia das FIPMoc.

A informatização do processo é uma realidade crescente no Brasil, demonstrando o esforço do poder Judiciário em se adequar à evolução tecnológica a fim de alcançar o ideal de justiça. O estudo objetivou analisar os desafios e as perspectivas da implantação do processo virtual no Juizado Especial Federal de Montes Claros. Foi realizada uma pesquisa de campo e exploratória de natureza qualitativa. Realizou-se uma entrevista com um juiz com experiência na atuação em Juizados Especiais Federais que utilizam o processo virtual. Apontam-se como desafios da implantação do processo virtual: a lentidão na conexão, a adaptação e o treinamento dos servidores e do público externo (advogados e cidadãos). Como pontos positivos, destacam-se a celeridade, a economia de espaço, a redução dos custos, a maior segurança e as facilidades propiciadas aos advogados, pois podem dar entrada em processos, anexar documentos, fazer consultas a qualquer tempo, sem que seja necessário deslocar-se até a Justiça Federal. Concluiu-se que há gradual progresso na introdução do processo eletrônico, que ainda requer a superação de questões econômicas e técnicas, mas a incorporação dessas novas tecnologias faculta aos servidores, aos advogados e às partes benefícios que aprimoram a qualidade e garantem eficiência na prestação jurisdicional.

Palavras-chave: Processo virtual. Juizado especial. Perspectivas. Desafios.

DESCARTE DE ÓLEO LUBRIFICANTE: BOAS PRÁTICAS PARA TRABALHAR COM RESÍDUOS SÓLIDOS

SILVA, Aline Soares e*; SILVA, Letícia Rodrigues*; FONSECA, Bárbara Martins Félix*; CATRINK, Tereza Pimenta**; SANTIAGO, Andréa Maria Oliveira Versiani**

*Discentes do curso de Engenharia de Produção das FIPMoc; **Docentes das FIPMoc

O óleo lubrificante representa riscos para o meio ambiente e para a saúde da população. Considerando que a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, em sua NBR-10004, “Resíduos Sólidos - classificação”, classifica o óleo lubrificante usado como resíduo perigoso por apresentar toxicidade (BRASIL. CONAMA. Resolução 362/05). Percebe-se que é necessário instruções para o seu manuseio; seja ele de troca ou descarte, devem ser feito de maneira a garantir a segurança dos trabalhadores envolvidos e a preservação do meio ambiente. Este trabalho tem por objetivo investigar as propriedades físicas e químicas dos óleos e suas

transformações processuais verificando a necessidade de uma cartilha de boas práticas. Buscou-se apresentar de forma clara e prática, as normas para uso e descarte de óleo lubrificante de acordo com a ABNT, CONAMA e outros órgãos que regulamentam tal prática. Para o desenvolvimento do presente trabalho, realizou-se a coleta de amostras de óleo lubrificante em dez concessionárias autorizadas no município de Montes Claros – MG. Analisou-se as amostras para conhecer suas propriedades Físico-Químicas. A viscosidade dos óleos diminui com o aumento da temperatura; segundo GRAÇA et al., a diminuição da viscosidade de um óleo está normalmente associada à contaminação por um fluido de menor viscosidade (solvente, combustível, etc.). Por outro lado, um aumento de viscosidade poderá ser o resultado da oxidação do próprio lubrificante ou da presença de produtos insolúveis no óleo. **Conclusão:** De acordo com as análises físico-químicas e a observação feita durante a coleta, nota-se que o descarte do óleo lubrificante não tem sido feito de maneira adequada. Portanto, torna-se necessário criar uma cartilha de boas práticas para instruir e conscientizar os trabalhadores acerca do descarte e troca de óleo lubrificante, a fim de minimizar os danos à saúde e impactos ao meio ambiente.

Palavras-chave: Óleo Lubrificante. Análises Físico-Químicas. Boas Práticas.

Referências:

BRASIL. CONAMA. **Resolução 362/05**, de 27 de junho de 2005. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res05/res36205.xml>>. Acesso em: 13 set. 2013.

GRAÇA, Beatriz et al. **Laboratório de Lubrificação e Vibrações**. Disponível em: <http://paginas.fe.up.pt/~em00018/LLV/Relatorio_LL.V.pdf>. Acesso em: 22 out. 2013.

DESJUDICIALIZAÇÃO NO BRASIL: A CONTRIBUIÇÃO DO TABELIONATO DE PROTESTO

TEIXEIRA, Aurenice da Mota

Mestre em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina – Doutoranda em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Através do movimento atual da desjudicialização como alternativa à via judicial, os Serviços Registrais e Notariais têm se revelado um forte aliado na concretização do acesso à justiça devido à aceitação dos jurisdicionados desta via, à celeridade e à segurança jurídica nela impressos. Nesta perspectiva, vislumbra-se a utilização do procedimento do protesto como forma de solução de débitos, deixando para trás a arcaica e restrita noção de que o serviço presta-se apenas às relações cambiais. Objetivou-se Analisar até que ponto os serviços do tabelião de protesto pode contribuir para o acesso à justiça. Para atender ao objetivo deste trabalho utilizou-se o método de pesquisa bibliográfica e documental. Conclui-se que a questão do acesso à justiça é muito mais do que a possibilidade de ingresso de ações uma vez que perpassa pelo da falta de celeridade e de satisfatividade dos créditos. Por outro lado, o judiciário não é mero cobrador de dívida. Não é razoável exigir a atuação do poder judiciário para cobrar dívidas materializadas em títulos executivos sejam judiciais e extrajudiciais. Deve-se evitar a discussão dívida que em nome da segurança jurídica desvende-se um meio meramente protelatório. Se o devedor realmente deve o crédito tem de ser satisfeito sem a utilização de meios protelatórios, deixando o judiciário para as discussões de existência, validade e eficácia dos documentos de dívida. Neste aspecto, no caminho da desjudicialização verifica-se uma mudança de paradigma na atuação do tabelionato de protesto que deixa de atuar como mero meio de comprovar o inadimplemento e passa a ser instrumento hábil a possibilitar a recuperação de créditos bem como de dar publicidade à dívida.

Palavra-chave: Desjudicialização. Tabelionato de protesto. Acesso à justiça

DOR RELACIONADA COM A ATIVIDADE DO DOCENTE

FIGUEIREDO, Ariane Medeiros*; MENDES, Karla Janara**; PINHEIRO, Ugo Borges***;
ESCOBAR, Érika Goulart Veloso Ferreira***

*Discente do curso de Fisioterapia das FIPMoc. Bolsista de Iniciação Científica FAPEMIG; **
Discente do curso de Fisioterapia das FIPMoc; ***Docentes das FIPMoc

A dor musculoesquelética ou sensação dolorosa é citada em diversos estudos com docentes como um importante problema de saúde e as doenças causadas por agravos ao sistema musculoesquelético aparecem como as principais razões de afastamento do trabalho e de doenças profissionais nessa classe (PORTO et al., 2004). A presente pesquisa propôs investigar a relação da atividade ocupacional nos docentes das FIPMoc com presença de dor. Trata-se de uma pesquisa descritiva e transversal, realizada com os Professores das Faculdades Integradas Pitágoras. Mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foram avaliados 66 professores das FIPMoc. A coleta de dados foi realizada através de um questionário com perguntas sobre as possíveis dores relacionando-as com a atividade docente. Dentre os 66 professores pesquisados, a maioria não apresenta dor (44) e dos 22 que relataram sentir dor, 13 associam-na à profissão. A maioria dos professores não apresentava dor musculoesquelética antes de sua ocupação como docente e hoje mesmo atuando como professor, a maioria dos entrevistados também não apresenta. Os entrevistados que relatam sentir dor, apontam que a dor é mais frequente após ministrar as aulas e a maioria classifica a dor como moderada e acreditam que a dor não está somente relacionada à sua ocupação como docente. É importante ressaltar que as Faculdades Integradas Pitágoras (FIPMoc) oferecem aos professores exames periódicos. As instalações possuem estruturas diferenciadas dos padrões, todas as salas possuem ar condicionado e data show, sendo que a maioria das salas possui quadro branco (não fazendo mais uso do giz).

Palavras-chave: Dor. Docente. Atividade ocupacional.

Referência:

PORTO, L. A. et al. Doenças ocupacionais em professores atendidos pelo Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador (CESAT). **Rev Baiana Saúde Pública**. 2004.

EDUCAÇÃO DE SURDOS NA ATUALIDADE

SANTOS, Elisangela Maria dos*; ASSIS, Kerley Oliveira Aquino Rabelo**; ASSIS, Jadson Rabelo***

*Discente da FASI/FUNORTE; **Docente da FASI, FUNORTE; ***Docente das FIPMoc, FASI, FUNORTE

Existem atualmente na área da surdez três filosofias educacionais utilizadas na educação de surdos: oralismo, comunicação total e o bilinguismo. Essas filosofias estão sendo utilizadas e estudadas, possibilitando assim uma melhor compreensão sobre a educação de surdos. O objetivo deste trabalho é contribuir para a reflexão sobre as filosofias utilizadas na educação dos surdos de acordo com literatura vigente. Foi realizado uma pesquisa bibliográfica, de cunho descritiva-exploratória através da busca nas bases de dados LILACS, PubMed e Scielo. Foram utilizados 9 artigos publicados entre 2010 e 2013. O oralismo, restringe-se à língua oral, e esta

deve ser a única forma de comunicação dos surdos e tem como objetivo fazer com que o surdo faça parte da sociedade ouvinte através da fala e de boa leitura orofacial, evitando a utilização de sinais o que possibilitaria a aprendizagem da língua portuguesa e levaria a criança surda a integrar-se na comunidade ouvinte e a desenvolver uma personalidade idêntica à dos indivíduos ouvintes. Já a comunicação total foi considerada como filosofia que incorpora as formas de comunicação auditivas, manuais e orais apropriadas para assegurar uma comunicação efetiva com as pessoas surdas. A comunicação total não privilegia o fato de esta língua ser natural e levar junto uma cultura própria, então cria recursos artificiais para facilitar a comunicação e educação dos surdos, que podem provocar uma dificuldade de comunicação entre surdos que dominam códigos diferentes e língua de sinais. A outra filosofia seria o bilinguismo que tem como ideia básica que o surdo deve ser bilíngue, ou seja, deve ter como língua materna a língua de sinais, que é considerada a língua natural dos surdos e, como segunda língua, a língua oficial de seu país. O princípio fundamental do bilinguismo é oferecer à criança um ambiente linguístico, no qual seus interlocutores se comuniquem com ela de uma forma natural, da mesma forma como é feito com a criança ouvinte através da língua oral. Concluiu-se que atualmente são utilizadas três principais filosofias na educação de surdos e que os profissionais envolvidos devem adotar a abordagem mais adequada à realidade do surdo com vistas à promoção da sua escolarização, socialização e na fase adulta, o mercado de trabalho futuro.

Palavras-chave: Educação de surdos. Filosofia

EDUCAÇÃO INCLUSIVA SOB O OLHAR DOS PAIS: POSSIBILIDADE OU UTOPIA

MARTINS, Luciana Rodrigues*; SILVA, Jaqueline Cardoso Marciano**;
SILVA, Marta Eugênia Ferreira**

*Docente das FIPMoc; *Dicientes das FIPMoc

O presente artigo foi construído a partir dos referenciais teóricos de cunho multidisciplinar, aliado às práticas de estágio levadas a efeito no Centro Pedagógico Capelo Gaivota, no município de Montes Claros. O tema versou sobre o olhar dos pais em relação ao processo de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais em escolas regulares. O objetivo do estudo foi identificar, por meio do contato com os pais, que estão em vivência direta com a realidade da inclusão, como está realmente acontecendo esse processo e o que ainda deve ser mudado para que seus filhos sejam incluídos de fato nas escolas. A metodologia utilizada foi a pesquisa participante de forma a contribuir na prática de investigação que incorporou comunicação de conhecimentos, colaborando na transformação da realidade. Utilizamos nomes fictícios para resguardar todos os participantes e tivemos um público de oito participantes por encontro. O grupo era aberto e contava com a participação espontânea. As oficinas tiveram um planejamento básico, flexível que se desenvolveu ao longo de sete encontros. O estágio propiciou a produção de sentido na via da atividade, com a articulação da tríade pensar, sentir e agir. O ápice do trabalho foi a escuta das participantes que, através da arte, se permitiram falar, aflorando sentimentos que ainda atravessam as suas vidas. A escuta diferenciada, permitiu a oitiva das angústias, dificuldades, alegria, esperança, de um grupo de pais, que em poucos encontros explicitaram lições singulares de vida. Ao longo das práticas realizadas foi possível perceber que os pais conhecem por experiência o que é necessário para que haja a inclusão, mas ainda não vêem o processo de inclusão como algo possível para os seus filhos. Eles percebem a importância da inclusão como estratégia para diminuir o preconceito e favorecer a interação, porém reconhecem que ainda falta muito para que a inclusão ocorra de forma efetiva. As diversas inquietações e angústias vêm assinalar a necessidade de transformações no sistema educacional de forma integral, no sentido de considerar o aluno com suas diferenças de desenvolvimento físico e intelectual, suas histórias, percepções, experiências e trajetórias pessoais. Educar na, e para a, diversidade passou a ser uma exigência - e um desafio - da escola

que almeja ser inclusiva. A educação com o viés da inclusão, apesar dos diversos entraves, deve ser considerada como possibilidade e não simplesmente uma utopia.

Palavras-chave: Inclusão escolar. Alunos com necessidades educacionais especiais. Mães. Escola regular.

ELETROESTIMULAÇÃO DO ACUPONTO SANYINJIAO NO TRATAMENTO DA HIPERATIVIDADE IDIOPÁTICA DO DETRUSOR: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

COSTA, Marcello Barros*

*Discente das FIPMoc.

Segunda a última atualização das definições das doenças do trato urinário, proposta por Abrams *P et al* (2002) e aceita pela Sociedade Internacional de Continência, a Hiperatividade Idiopática do Detrusor (HID) é uma síndrome de urgência ou síndrome de urgência-freqüência caracteriza-se pela presença de urgência miccional, com ou sem urge-incontinência, usualmente acompanhada de noctúria e aumento da freqüência urinária, na ausência de fatores infecciosos, metabólicos ou locais. Brasil (2011) estimou que 16,5% da população sofrem com essa doença. A eletroestimulação do Nervo Tibial, conceito utilizado para a eletroacupuntura do ponto *Sanyinjiao*, é bastante eficaz na redução dos sintomas de HID, oferecendo constrangimento mínimo ao paciente, por eletroestimar a região medial do tornozelo, além do baixo custo. A proposta dessa revisão bibliográfica não é somente realizar uma análise crítica-comparativa entre os artigos e os parâmetros utilizados na eletroacupuntura, mas classificar o nível de evidência científica e o grau de recomendação. Foram coletados e posteriormente analisados 96 artigos com as palavras chaves: Hiperatividade Idiopática do Detrusor; eletroestimulação; eletroacupuntura; *Sanyinjiao*. Um das conclusões sobre a essa análise fora a possibilidades que os bons resultados obtidos pós-tratamento não estejam relacionados primordialmente à aplicação do eletrodo ou da agulha, e sim aos parâmetros da corrente elétrica que é aplicada e a manutenção do tempo de tratamento. Na medida em que todos os artigos analisados apresentaram baixa evidência científica, o uso de eletrodo, a intensidade elevada e o tratamento constante não são válidos para a HID.

Palavras-chave: HID. Eletroestimulação. Eletroacupuntura. *Sanyinjiao*.

Referências:

ABRAMS P. et al. The Standardisation of Terminology of Lower Urinary Tractor Function: Report from the Standardisation Sub-committee of the International Continence Society. *Neurologyc and Urodynamic*. London. n 21, v 3. p.: 167-178. 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Diretrizes metodológicas para elaboração de pareceres técnico-científicos para o Ministério da Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011.

ENCONTRO COM O REAL EM SUA DIMENSÃO TOTALIZANTE: EXPERIÊNCIA ESTÉTICA E A CLÍNICA PSICOLÓGICA

COELHO JÚNIOR, Achilles Gonçalves* ; PIRES JÚNIOR, Roberto Carlos**

*Docente do Curso de Psicologia das FIPMoc; **Discente do curso de Psicologia das FIPMoc

A escuta clínica orienta-se ao que pertence à esfera do singular. Miguel Mahfoud diante o conceito de “experiência elementar” - ímpeto original que fundamenta todo gesto ou posicionamento humano - enfatiza ser papel do psicólogo reconhecer a unidade e particularidade da dinâmica do outro, propiciando sua expressão. Analogamente, a experiência estética, nas investigações do filósofo Mikel Dufrenne, reivindica a adequação da percepção como condição para a emergência do objeto estético. Isto posto, objetivou-se analisar as interlocuções entre as experiências estética e elementar. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, cujo debate fundamentou-se em autores da fenomenologia da experiência estética e experiência elementar. Consonâncias foram constatadas nas descrições das análises. A “experiência”, em ambas discussões, não se resume às sensações, mas à dinâmica integral do sujeito, que se transcende em reflexão sobre as vivências. Mahfoud indica o conhecimento como exigência estrutural do ser humano que, para Dufrenne, erige no momento culminante da experiência estética, onde o sensível revela a sua dimensão ontológica. Os autores afirmam a ação intencional da consciência, de disposição e abertura, que toca ao apelo do fenômeno de ser reconhecido enquanto tal, implicando o exercício da alteridade. Isto posto, o posicionamento autoafirmativo contradiz o curso das experiências investigadas, tendente a reduzir a realidade posta em esquemas e aspectos ideais. A afirmação do real, em sua dimensão totalizante, impulsiona o sujeito no reconhecimento do que lhe é profundo, indicado, por ambos autores, como momento de maravilhamento e significação da própria condição. Conclui-se, portanto, pontos convergentes nas elaborações acerca das experiências estética e elementar. Questões estas que correspondem e contribuem nas discussões da Psicologia contemporânea, comprometida com a subjetividade. Redimensiona-se o lugar do psicólogo em acolher o que é essencial ao outro, concordante à dinâmica de sua experiência e testemunha das escolhas e decisões que atendam mais autenticamente às exigências fundamentais de ser.

Palavras-chave: Psicologia. Experiência Estética. Experiência Elementar. Fenomenologia.

ESTILO DE VIDA E ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NOS ADULTOS

BRITO, Daiane da Silva*; SANTOS, Eusane Ferreira*; ALMEIDA, Bárbara Lima*; HIGINO, Jéssica Dannielly Almeida*; PEREIRA, Renata Alves*; ALVES, Elaine Cristina**;
OLIVEIRA, Maricy Kariny Soares**

*Discentes do curso de Enfermagem das FIPMoc; **Docente do curso de Enfermagem das FIPMoc

O estilo de vida inadequado em adultos jovens tem sido uma das principais causas de morbimortalidade em pessoas em todo o mundo. O conhecimento acumulado sobre os fatores determinantes para uma vida saudável contribuem na modificação do comportamento de uma pessoa e na adoção de um estilo de vida saudável. A presente pesquisa propôs identificar os comportamentos utilizados pelos adultos para promover o envelhecimento saudável. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e quantitativo. O cenário do estudo foi a Estratégia Saúde da Família (ESF) José Carlos de Lima, os sujeitos foram os adultos que pertencem à ESF e que aceitaram participar do estudo, totalizando uma amostra de 83 adultos. Os resultados deste estudo evidenciaram que indivíduos que têm uma maior escolaridade apresentam relato de estilo de vida muito bom ou excelente. Revelou também que as mulheres apresentam estilo de vida melhor que os homens. Observou-se que os comportamentos dos entrevistados relativos à nutrição necessitam ser melhorados para manter um estilo de vida saudável. Conclui-se mediante os resultados deste estudo que de uma forma geral a população estudada apresenta

comportamentos e práticas condizentes com estilo de vida saudável, já que esses são imprescindíveis na manutenção da saúde e longevidade. Diante disso é importante que o profissional de saúde incorpore nas suas práticas de cuidado a educação para a saúde e estilo de vida saudável, redução de fatores de risco para doenças crônicas, além de auxiliá-los no planejamento de ações de autocuidado e autogerenciamento de hábitos de vida que promovam o bem estar e envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Adultos/Idosos. Envelhecimento saudável.

ESTILOS DE ENSINO - APRENDIZAGEM DE ALUNOS DE ENGENHARIA CIVIL

MARQUES, Graciela Aparecida^{*}; FONSECA, Matheus Felipe Marques^{*}; BATISTA, Paulo Abigail^{*}; SILVA, Luís Guilherme Sanguinete^{**}; ROCHA, Gleicon Magalhães da^{**}

^{*}Docente das FIPMoc; ^{**} Discente das FIPMoc

Nos dias atuais as mudanças causadas pelos avanços tecnológicos e da comunicação no processo de ensino-aprendizagem em geral, e especificamente da Engenharia Civil, são significativas. Nesse cenário é necessário que os professores reconheçam os diferentes estilos de aprendizagem e utilizem estratégias capazes de complementar os métodos de ensino tradicionais. A Lei de Diretrizes e Bases aponta como uma das finalidades da educação superior, a formação de indivíduos “aptos para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira”. A formação de engenheiros que efetivamente desenvolvam ciência e tecnologia no país, passa pela boa formação acadêmica e essa, por sua vez, necessita de soluções para as dificuldades de aprendizagem em disciplinas básicas, como o Cálculo Numérico. Conhecer os estilos de aprendizagem dos alunos é fator importante na adequação do ensino às necessidades dos estudantes. Felder e Soloman desenvolveram um teste, traduzido para o português por Giorgetti e Kuri, que classifica os estudantes em: ativos/ reflexivos; sensoriais/ intuitivos; visuais/ verbais; sequenciais/ globais. O teste consta de 44 questões, em que o aluno deve optar por uma das duas alternativas. A amostra foi composta por 40 alunos do 3º Período de Engenharia Civil das FIPMoc. A pesquisa apontou que os estudantes sensoriais representam 45% da amostra, 27,5% são visuais, 20% são sequenciais e 7,5% são ativos. Com a pesquisa constatou-se que a maior parte dos estudantes dá ênfase aos estilos sensorial, visual, sequencial e ativo. Isto conflita com as estratégias de ensino predominantes na engenharia, que de maneira geral são verbais, intuitivas, reflexivas e sequenciais. Este desequilíbrio prejudica o desempenho dos alunos. Esses dados levaram à criação de ambiente de aprendizagem no qual estão sendo realizadas atividades que privilegiam trabalho em duplas, ilustração de conceitos abstratos, uso de gráficos e detalhamento das explicações.

Palavras-chave: Estilos de ensino-aprendizagem. Engenharia Civil. Cálculo Numérico. Ambientes de Aprendizagem.

Referências:

FELDER, Richard M. *Reaching the second tier: learning and teaching styles in college science education*. Disponível em:

<<http://www.ncsu.edu/unity/lockers/users/felder/public/Papers/Secondtier.html>>

MORALES, Gilson. Indicação de Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Engenharia Civil. **Semina: Ci. Exatas Tecnol.** Londrina, v. 22, p. 19-23, dez. 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Ensino Superior. Diretrizes curriculares para os cursos de engenharia. 30 dez. 1999.

ESTRUTURAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL

OLIVEIRA, Guilherme Rodrigues*; OLIVEIRA, Laudelino Ferreira*; PEREIRA, Guilherme Atawã Rodrigues*; SANTOS, Áureo da Silva*; MOURÃO, Sheila Abreu**

*Discentes das FIPMoc; **Docente das FIPMoc

Essa pesquisa procurou proporcionar conhecimento sobre as estruturas na construção civil. Estrutura é, basicamente, tudo aquilo que desempenha a função de sustentar, tal como o esqueleto. Nas edificações, a estrutura é o caminho pelo qual as forças irão percorrer até atingir o solo sendo formada por um conjunto de elementos – lajes, vigas e pilares – que se inter-relacionam para cumprir uma função: criar um ambiente em que pessoas irão praticar diversas atividades. Foram analisados quatro modelos estruturais, obtendo os seguintes resultados: A estrutura de madeira é uma das mais antigas utilizadas na construção civil devido a sua disponibilidade e facilidade de manuseio. A estrutura metálica tem um amplo campo de aplicação. O uso de estruturas metálicas oferece vantagens como alta resistência e redução no tempo de execução da obra em relação a outros materiais. O concreto armado é, atualmente, o material mais usado na construção das estruturas de edificações. Seu uso é difundido pela facilidade de execução e adaptação as mais diferentes formas. A estrutura de concreto protendido define-se pela prévia atribuição de esforços por meio de cabos de aço a uma estrutura de concreto. O estudo bibliográfico realizado com artigos científicos e livros possibilitou ampliar os conhecimentos acerca do tema abordado. Nesse sentido, cada um dos tipos de estruturas apresenta características peculiares, de modo que, para cada situação existe um tipo de estrutura mais conveniente. Entre as propriedades desejadas para as estruturas na construção civil, a mais importante é que, quando submetida às mais diferentes forças, possam manter-se em equilíbrio durante toda sua vida útil.

Palavras-chave: Estrutura. Construção civil. Madeira. Metálica. Concreto.

ESTUDO COMPARATIVO DO REJEITO DA EXTRAÇÃO DE CALCÁRIO EM DUAS EMPRESAS DE MINERAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS

SOUZA-SILVA, Herbert*; CATRINCK, Tereza Pimenta**; REGO, Thaís Cristina Figueiredo**; ROCHA, Bárbara Gonçalves**

*Discente do curso de Engenharia de Minas das FIPMoc; **Docentes das FIPMoc

Os rejeitos da mineração podem ser classificados como sendo a fração do minério destituída de mineral útil ou valor econômico, originada no processo de beneficiamento mineral (CASTRO, 2008). Por ser um produto da eliminação de minerais sem interesse econômico é muitas vezes devolvido diretamente ao solo, frisado a importância de se conhecer as características de cada rejeito. Desta forma, este estudo teve como objetivo a comparação física, química e mineralógica dos rejeitos provenientes da extração do calcário em duas mineradoras da cidade de Montes Claros-MG. As coletas foram realizadas entre os dias 13 e 17 de setembro de 2013 e as empresas foram identificadas como Empresa A e Empresa B. As análises, por sua vez, foram realizadas no Laboratório de Físico-Química do ICA/UFMG. Para a caracterização física foi realizada análise granulométrica, além da liquidez total, plasticidade total e massa específica. A caracterização mineralógica foi realizada com auxílio de um difrator de raios x, sendo discriminados os principais minerais constituintes e caracterização química os principais constituintes químicos do rejeito. Foi possível notar que as porcentagens de argila foram superiores nas amostras feitas na mina da Empresa A, por outro lado, o solo coletado na mina da Empresa B apresentou maior peso específico. Entre as amostras analisadas com a presença e

ausência de defloculante, foi observado maior concentração de argila na presença do defloculante tanto no rejeito da Empresa A quanto no da Empresa B. Os limites de liquidez e plasticidade, por sua vez, foram “não plásticos” tanto para as amostras da Empresa A, quanto para as amostras da Empresa B. Na análise mineralógica foi constatada a similaridade de composição entre os rejeitos amostrados, sendo encontrados: quartzo, clorita, albita e hematita para o rejeito da Empresa A e quartzo, mica, albita e hematita para a Empresa B. A diferença mais significativa entre as composições químicas ficou por conta da quantidade de hematita (Fe_2O_3) que foi maior no rejeito da Empresa B (56,18%) quando comparado às quantidades encontradas na Empresa A (32,27%). De forma geral, foram encontrados apenas vestígios de argila nos rejeitos amostrados, sendo as maiores porcentagens encontradas na presença de defloculante. A comparação mineralógica demonstrou similaridade entre as amostras sendo diferenciadas apenas pela presença de clorita na Empresa A e albita na Empresa B. Quanto à composição química foi possível notar grande presença de óxidos de Fe, Si e Al em ambas as amostras, diferenciadas principalmente pela quantidade superior de hematita na mina da Empresa B.

Palavras-chave: Rejeito. Extração de calcário. Mineração norte de Minas Gerais.

Referências:

CASTRO, Leandro Vida Pinheiro de. Avaliação do comportamento do nível d'água em barragem de contenção de rejeito atuada a montante. **Dissertação apresentada à Escola Politécnica da Universidade de São Paulo para obtenção do título de mestre em Engenharia.** São Paulo, 2008.

ESTUDO COMPARATIVO SOBRE MEDIDAS DE RACIONALIZAÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

SILVA, Marina Marques da^{*}; CARVALHO, Ricardo Pinto de^{**}

^{*}Discente do Curso de Engenharia de Produção. Bolsista do Programa de Iniciação Científica – FIPMoc; ^{**}Docente das FIPMoc. Orientador do Programa de Iniciação Científica – FIPMoc

A eficiência energética abrange o conjunto de ações de racionalização, que levam à redução do consumo de energia, sem perda na quantidade ou qualidade dos bens e serviços produzidos, ou no conforto disponibilizado pelos sistemas energéticos utilizados. Inclui ainda a flexibilização e substituição de fontes energéticas, que permitam ganhos contínuos, sistêmicos, de eficiência, como por exemplo, a inclusão de fontes renováveis em sistemas de autogeração (GODOI; JUNIOR, 2009). Nesse contexto, o presente trabalho apresenta um estudo comparativo das medidas de racionalização do consumo de energia elétrica praticadas por empresas localizadas na cidade de Montes Claros-MG. O objetivo geral da pesquisa foi comparar os aspectos principais das medidas de racionalização do consumo de energia elétrica. Os objetivos específicos foram: identificar as práticas usadas na gestão de energia, relacionar os aspectos principais das metas de redução de energia e analisar os programas de eficiência energética existentes. Para tanto, realizou-se uma pesquisa do tipo descritiva das medidas de racionalização do consumo de energia elétrica com base nos relatórios do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – PROCEL. Os dados da pesquisa foram obtidos mediante envio via correio eletrônico de um questionário previamente estruturado. Em seguida foram comparados com os dados nacionais. Duas empresas foram analisadas. Uma empresa comercial e uma empresa industrial. As empresas pesquisadas apresentaram o mesmo hábito do consumo de energia elétrica das empresas nacionais. As principais abordagens identificadas foram: iluminação e sistemas de refrigeração e ventilação. Observou-se que as empresas optaram pelo uso de lâmpadas fluorescentes tubulares e compactas. Além disso, o uso de equipamentos de refrigeração *split* e ar condicionado são os mais difundidos em instalações comerciais. Através desse estudo foi possível constatar que as empresas pesquisadas apresentaram seu planejamento

energético próprio de racionalização do consumo de energia elétrica. Contudo, as empresas pesquisadas não estão preocupadas em reduzir o consumo de energia elétrica com a adoção de sistemas de autogeração, com a criação de comissões internas e com o uso alternativo de recurso energético para o aquecimento de água. Em suma, há uma conscientização sobre a substituição de equipamentos convencionais por equipamentos economizadores de energia buscando de forma positiva a redução do consumo de energia.

Palavras-chave: Consumo de energia elétrica. Desenvolvimento sustentável. Eficiência energética.

Referências:

GODOI, J. M. A.; JÚNIOR, S. O. Gestão da eficiência energética. In: INTERNATIONAL WORKSHOP ON ADVANCES IN CLEANER PRODUCTION, 2009, São Paulo, SP. **Anais...** São Paulo, Brasil: Universidade Paulista – UNIP, 20 a 22 de mai., 2009.

FATORES DE RISCO DA DIABETES NOS ACADÊMICOS DAS FACULDADES INTEGRADAS PITÁGORAS (FIPMoc)

FIGUEIREDO, Ariane Medeiros*; ESCOBAR, Érika Goulart Veloso Ferreira**

*Discente das FIPMoc. Bolsista de Iniciação Científica FAPEMIG; **Docente das FIPMoc

A Diabetes é uma doença crônica, em que grande parte de suas complicações torna o indivíduo incapaz de realizar suas atividades cotidianas, podendo contribuir para uma diminuição de sua autoestima e afetar sua qualidade de vida (XAVIER et al, 2009). A educação, concebida de maneira estruturada e organizada, desempenha um importante papel na prevenção da Diabetes. A presente pesquisa propôs verificar os fatores de risco da Diabetes nos acadêmicos das Faculdades Integradas Pitágoras (FIPMoc). Foi realizada uma pesquisa com 100 acadêmicos do 2º e 6º período de Direito, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia e Psicologia das FIPMoc. Mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os acadêmicos responderam 5 questões: se eles possuíam Diabetes, idade, se bebiam, se fumavam, IMC e se possuíam parentes diabéticos. Dos 100 entrevistados, nenhum possui Diabetes. A idade prevalente foi entre 17 - 20 anos. Dos 100 acadêmicos, 65 bebem às vezes, 34 não bebem e 1 diariamente. Dos participantes, 89 não fumam, 7 fumam às vezes e 4 fumam frequentemente. Dos entrevistados, 98 responderam sobre seu peso e altura, destes 76 tem Índice de Massa Corpórea (IMC) normal, 14 estão com sobrepeso, 6 estão abaixo do peso e 2 estão obesos. Dos 100 participantes 51 têm parentes diabéticos, 37 não têm e 12 não sabem. Apesar de todos os acadêmicos não possuírem Diabetes, eles possuem a hereditariedade como principal fator de risco (não-modificável). Portanto, é necessário implantar programas de conscientização sobre os fatores de risco modificáveis, visando prevenir enfermidades e promover saúde.

Palavras-chave: Fatores de risco. Diabetes. Acadêmicos.

Referência:

XAVIER, A. T. F. et al. Crenças no autocuidado em diabetes: implicações para a prática. Texto contexto. **Enferm.** v.18, n.1, p. 124-130, 2009.

FATORES DE RISCO FISIOLÓGICOS E COMPORTAMENTAIS E A RECAÍDA NO ALCOOLISMO

NOGUEIRA, Dionete Maria Mendes*; COELHO JÚNIOR, Achilles Gonçalves**

*Discente das FIPMoc; **Docente das FIPMoc

A predição dos fatores de risco fisiológicos e comportamentais da recidiva no alcoolismo aumenta a possibilidade de intervenção antecipada no processo de recaída. Trata-se de pesquisa qualitativa e exploratória realizada através de rastreamento de obras científicas nas bases de dados BDENF, IBECs, Index Psi, Lilacs, Medline, Portal Capes e Scielo, no período de 2002 a 2013, tendo sido selecionadas 6 publicações que versavam sobre os fatores de risco fisiológicos e 5 obras que abordavam fatores de risco comportamentais envolvidos na recaída no alcoolismo. Foram considerados fatores de risco fisiológicos que podem influenciar no aumento do risco de recaída alcoólica: as anormalidades estruturais na região do sistema mesocorticolímbico de recompensa; o alelo curto (S) do polimorfismo 5-HTTLPR do gene transportador de serotonina que influencia a dependência alcoólica; as deficiências no volume de substância cinzenta em áreas específicas do cérebro medial frontal e posterior parietal-occipital que são preditivos de um regresso mais rápido ao uso de álcool; a diminuição relevante do volume da amígdala associada com os volumes das regiões de recompensa do cérebro, em dependentes alcoólicos, que se relacionam com aumento do desejo de consumo de álcool e as alterações morfológicas em áreas relacionadas com o comportamento, processamento de emoções e regulação e modulação da recompensa. E como fatores de risco comportamentais: períodos de abstinência interrompidos e que se repetem; reconhecer ter problemas com o uso de álcool e iniciar uma busca por ajuda, mas não a obter rapidamente; emoção negativa associada ao efeito positivo de álcool e o consumo excessivo de álcool ao longo do tempo. Conclui-se, com este estudo, que ocorre o aumento da probabilidade de recaída à medida que as emoções negativas se intensificam e que são diminuídos os recursos pessoais e os laços sociais do alcoolista. O conhecimento acerca da influência dos fatores de risco fisiológicos e comportamentais durante o processo de recaída é fator relevante que favorece a compreensão sobre a recidiva no alcoolismo. Trabalhos relacionados à recaída no alcoolismo são raros, no Brasil, o que requer um aprofundamento posterior nestes estudos.

Palavras-chave: Alcoolismo. Recaída. Fatores de risco

FEIRA DE CIÊNCIAS: O MÉTODO CIENTÍFICO COMO EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR NO PROCESSO PEDAGÓGICO

QUEIRÓZ, Ana Paula Ruas*; SILVA, Francislene Soares da*; SILVA, Selma A. Corrêa*;
SOARES, Francielle Pereira*; SOUZA, Kelly Dayane Gomes*; VELOSO, Adriana Kelen*;
SANTIAGO, Andréa M. Oliveira Versiani**

*Discentes das FIPMoc; **Docente das FIPMoc

A interdisciplinaridade apresenta-se como uma nova concepção de ensino e de currículo, no qual evidencia uma interdependência entre os vários ramos do conhecimento. O objetivo dessa pesquisa é discutir a experiência da concepção e organização de uma feira de ciências, por alunos do 6º Período do Curso de Pedagogia das Faculdades Integradas Pitágoras – FIPMoc, MG. Para o desenvolvimento metodológico, optamos por descrever e analisar o processo de organização da feira, vista como ferramenta pedagógica central das disciplinas curriculares do período. O universo da pesquisa consiste em um estudo quali/quantitativo, no qual se utilizou de revisão bibliográfica, assim como entrevista semiestruturada com pais e alunos envolvidos na mostra. Após a coleta, os dados foram analisados e interpretados, estabelecendo-se uma análise entre os resultados e a literatura. O resultado demonstrou a possibilidade de integração das disciplinas do período em um mesmo projeto de pesquisa. Conclui-se a partir desse estudo, que a ideia de interdisciplinaridade provoca um repensar da autonomia pedagógica dos discentes e uma maior comunicabilidade entre práxis/teoria.

Palavras-chave: Pedagogia. Interdisciplinaridade. Feira de Ciências.

FENOMENOLOGIAS DA CIBERCULTURA E DA CONVERGÊNCIA DIGITAL NOS MASS MEDIA: A CONSTITUIÇÃO DA WEBRÁDIO FIP

SANTOS, Gustavo Souza*; COSTA FILHO, Alexandre Rodrigues*; SANTOS, Bruna; Carvalho Ferreira dos*; LOPES, Lucas Lourenço Sampaio*; SANTOS, Maxmiller; Francisco dos SANTOS*; LOPES, Thaís Figueredo*; ROCHA, Josiane Santos Brant**

* Discentes do curso de Publicidade e Propaganda das FIPMoc; * Docente das FIPMoc e UNIMONTES

O universo da cibercultura e a evolutiva tecnológica têm instaurado um novo tempo na sociedade da comunicação. Os *media* têm assumido um papel incisivo na sociedade, influenciando relações, atitudes e comportamentos humanos (SAMPAIO, 2008). Na internet, os meios de comunicação tornaram-se oásis de interação humana e palco de novas práticas de sociabilidade (TEIXEIRA; SILVA, 2009). Nesse contexto, um dos destaques da pirrotécnica tecnológica foi o rádio, que de maneira admirável modelou seus eixos comunicacionais no universo dos sujeitos no tempo e no espaço (VIGIL, 2003). O presente trabalho parte desta análise na medida em que estuda a convergência digital, tendo por objetivo desenvolver um projeto experimental de webrádio para a Rádio FIP, veículo acadêmico das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros – FIPMoc. Os métodos incluíram uma pesquisa documental tendo por extrato webrádios acadêmicas nacionais. A partir do estudo documental e da fecundidade literária, construiu-se um projeto de programação e constituição para o veículo. Os procedimentos resultaram na constituição de um esqueleto funcional para a Webrádio FIP, com conteúdo, ementa, estilo, programação, aspectos técnicos e visuais em vias de sua aplicabilidade e funcionamento efetivo no desenvolvimento próprio de uma rádio digital acadêmica. Percebe-se a possibilidade de criação de espaços privilegiados de interação e comunicação social nutrindo-se dos sulcos da cibercultura e da história dos *mass media*, como o rádio. A resultante final do trabalho culmina num traçado experimental de transposição de um veículo convencional à plataforma *web*, entretanto, na abstração dos objetivos de pesquisa e no fulgor do percurso metodológico, o presente estudo evidenciou um prisma de possibilidades alicerçadas numa era de convergência comunicacional e onde a cibercultura passa a ser entendida como uma fenomenologia profundamente enraizada no terreno social e próxima dos indivíduos na contemporaneidade. Salienta-se ainda, o potencial integrador e de unidade, os quais, veículos de comunicação como webrádios. Em suma, a substância própria dos *mass media* como de qualquer produto de comunicação é o próprio substrato sociocultural, numa medida cada vez mais humana no tempo e no espaço.

Palavras-chave: Webrádio. Rádio Universitária. Cibercultura. Convergência Digital. Radiodifusão.

Referências:

SAMPAIO, R. Educar, Ensinar e Aprender na Era Digital: Princípios Básicos. **Acta do X Simpósio Internacional de Informática Educativa**. Salamanca, 2008.

TEIXEIRA, M.; SILVA, B. **Rádio Web: Educação, Comunicação e Cibercultura no Universo Acadêmico Português**. Ambientes Emergentes. Portugal: Centro de Investigação E Educação – Universidade do Minho, 2009.

VIGIL, José Ignacio López. **Manual Urgente Para Radialistas Apaixonados**. Tradução De Maria Luiza Garcia Prada. São Paulo: Paulinas, 2003.

FESTIVAL ITINERANTE PITÁGORAS: CONCEPÇÃO, CARÁTER EXTENSIONISTA E PROPRIEDADES DO MARKETING DE EVENTOS

SANTOS, Gustavo Souza*; COSTA FILHO, Alexandre Rodrigues*; SANTOS, Bruna
Carvalho Ferreira dos*; LOPES, Lucas Lourenço Sampaio*; SANTOS, Maxmiller Francisco
dos SANTOS*; LOPES, Thaís Figueredo*; ROCHA, Josiane Santos Brant**

* Discentes do curso de Publicidade e Propaganda das FIPMoc; * Docente das FIPMoc e
UNIMONTES

Em marketing, eventos são constituições que permitem com que um público-alvo potencial viva um produto ou serviço de maneira ampliada através de uma experiência envolvente, significativa e agradável (SACHUK; CORRÊIA, 2007). Nesse espectro, o Marketing associado a eventos inauguraram uma nova dimensão na concepção mercadológica de produtos e serviços através de estratégias que unem a percepção do consumidor e a oferta de experiências significativas ao público (KOTLER; ARMSTRONG, 1999). Nesse panorama, as Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros – FIPMoc, intentou a constituição de seu primeiro evento de natureza artístico-cultural: o Festival Itinerante Pitágoras – FIP. Para tanto, a análise de cenários e o conhecimento das preferências do público alvejado se torna uma condição inexorável do processo de organização do evento. O objetivo do trabalho foi conhecer a percepção local quanto a preferência de atividades culturais de extensão nas categorias dança, audiovisual, teatro, literatura e música para a promoção de um evento cultural. Desenvolveu-se um estudo descritivo e quantitativo delineado através da abordagem de campo, com o qual 376 estudantes do 3º ano do Ensino Médio e universitários da cidade de Montes Claros/MG, foram submetidos a um questionário. Os dados foram tratados através do programa estatístico SSPS, versão 20.0. Na categoria Dança, oficinas de dança de rua tiveram maior preferência com 44,9%. Na categoria audiovisual, 45,7% assinalou oficina de produção audiovisual. Em teatro, mini-curso de dramaturgia com 37,8% e, palestras com escritores locais na categoria Literatura com 52,9%. Na categoria musical, oficinas de ritmos percussivos foi apontada em 34%. Os dados ressaltam o interesse do público por atividades de extensão ligadas à expressões culturais mais recorrentes e corriqueiras da atualidade, em detrimento de atividades mais clássicas e tradicionais. Tal fato evidencia a baixa adesão por atividades que se enquadram em formatos pautados nas raízes culturais locais, observando-se um padrão de ruptura com os aspectos culturais regionais. Destaca-se a liquidez dos autos socioculturais no padrão comportamental dos sujeitos sociais, onde a identidade folclórica, tradicional e histórica cessa e modalidades de outras culturas passam a dominar o consumo, numa espécie de ruptura (BAUMAN, 2012; 2001). Os dados sugerem inicialmente que eventos de prospecção artístico-cultural podem cumprir um papel balizador. O perfilamento do público-alvo e o conhecimento de sua percepção são imprescindíveis para a constituição efetiva de um evento, uma vez que sonda forças e oportunidades que concorrem diretamente para sua organização. A gestão de eventos em marketing permite uma tessitura de benefícios e valores pela experiência ampliada que fornece, nesse sentido, conhecer de modo completo o público que se deseja relacionar é mister para seu bom sucedimento.

Palavras-chave: Marketing de Eventos. Marketing Cultural. Extensão. Comunicação organizacional.

Referências

BAUMAN, Z. **Ensaio sobre o conceito de cultura**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

BAUMAN, Z. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios do Marketing**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

SACHUK, M. I.; CORRÊA, T. C. Ferramentas de marketing utilizadas em organização de eventos: o caso do Paraná Fashion. **Gestão e Regionalidade**, v. 23, n. 67, mai-ago, 2007, p. 39-51

GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES) DA CIDADE DE MONTES CLAROS

SANTOS, Ademir Cruz Oliveira*; SILVA, Alexandre Aurélio da*; SOUZA, Camila*; LEITE, Davi Santos*; OLIVEIRA, Evaldo franco de*; OLIVEIRA, Lander Matheus *; FARLEY, Nathanael*; DURAES, Rafael *; VIEIRA, José Joaquim Rodrigues**; REGO, Thaís Cristina Figueiredo**

*Discentes do curso de Engenharia de Produção das FIPMoc; **Docentes do curso de Engenharia de Produção das FIPMoc

O gerenciamento de resíduos sólidos preocupa-se com a diminuição da produção de resíduos e em proporcionar aos resíduos gerados, a adequada coleta, armazenamento, tratamento, transporte e destino final adequado, visando a preservação da saúde pública e a qualidade do meio ambiente (SEMACE, 2013). Este estudo teve como objetivo analisar o processo de gestão de lixo de uma IES da cidade de Montes Claros. Realizou-se uma pesquisa quantitativa e descritiva. Foram feitas observações acerca do descarte, coleta e destino final dos resíduos sólidos gerados durante os três turnos de funcionamento da instituição. Os resíduos foram coletados e armazenados em sacos plásticos para posterior estimativa da quantidade gerada por turno/dia. Cada turno produz, diariamente, em média, cerca de 62,3 kg de lixo sendo: 13,5 kg, no matutino; 11,1 kg, no vespertino e, 37,7 kg, no noturno. Os resíduos produzidos são: papéis carbono, papéis de escritórios, papéis toalha, papéis higiênicos, guardanapos, plásticos engordurados, sacos plásticos, alumínio, casca de frutas. A limpeza é realizada três vezes ao dia. Observou-se que alguns funcionários da limpeza utilizam EPI's como: luvas, botas, botinas. Os resíduos são coletados em sacos plásticos que são armazenados e descartados sem nenhum tipo de separação. O descarte primário é feito, diariamente, em containers na parte externa da instituição. A coleta da parte externa é feita por uma empresa municipal uma vez por semana. Existem lixeiras de coleta seletiva espalhadas pelo pátio e cartazes para conscientização da importância da redução da produção de lixo. Concluiu-se que apesar da instituição não possuir um plano de gestão para os resíduos sólidos já existe uma preocupação em conscientizar professores, alunos e funcionários instituição quanto a importância da redução na geração de lixo.

Palavras-chave: Sistema de Gestão Ambiental. Gerenciamento de resíduos sólidos.

Referência:

SEMACE - Superintendência Estadual do Meio Ambiente. **Gerenciamento dos Resíduos Sólidos**, 2103. Disponível em: < <http://www.semace.ce.gov.br/gerenciamento-dos-residuos-solidos/>> Acesso em: 23 out. 2013

IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO ENXUTA EM UMA EMPRESA DA CIDADE DE MONTES CLAROS

LOUREDO, João Afonso Marçal *; REGO, Thaís Cristina Figueiredo **

*Discente do curso de Engenharia de Produção das FIPMoc. Bolsista FAPEMIG; ** Docente FIPMoc

O Sistema de Produção Enxuta (SPE) ou Lean Production (LP) é uma filosofia de gestão que visa otimizar processos através da diminuição de desperdícios, buscando a qualidade e a flexibilidade do processo, ampliando tanto a produção quanto a competição das organizações no acirrado cenário globalizado (NAZARENO; RENTES; SILVA, 2002). O objetivo geral desse estudo é analisar a implantação do sistema de produção enxuta em uma empresa da cidade de Montes Claros. Realizou-se uma pesquisa de campo e documental com abordagem qualitativa e descritiva sendo que os dados foram coletados através da observação in loco e entrevista estruturada plicada ao gerente de produção da empresa em estudo. Segundo a empresa, após a escolha do LP para sua produção, os resultados foram imediatos como agilidade e flexibilidade. Já outros foram sendo percebidos ao longo do tempo como a redução dos custos, otimização da produção e maior competitividade no mercado. A empresa seguiu as seguintes etapas de implantação: Treinamento de toda a liderança em Green Belt; criação de massa crítica através da academia CLean (todos os funcionários da empresa recebem treinamento na SPE); implantação do projeto de redução de tempo de set up; implantação da gestão visual e carta controle nas linhas de produção; implantação do projeto ShopFloor (baseado na prática do SEE/SOLVE/SHARE) onde as lideranças foram treinadas a enxergar os problemas rapidamente, resolve-los na causa raiz usando o A3 e padronizar as novas soluções compartilhando-os com as outras áreas. Conclui-se que a empresa pesquisada possui o SPE em constante implantação, pois trata-se de uma ideologia que permite o melhoramento contínuo.

Palavras-chave: *Lean Manufacturing*. Processo de implantação. Empresa de grande porte.

Referência:

NAZARENO, R. R.; RENTES, A. F.; SILVA, A. L. da. . **Implantando técnicas e conceitos da produção enxuta integrada à dimensão de análise de custos**. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2001_TR10_0846.pdf> Acesso em: 15 dez. 2012.

IMPORTÂNCIA DA GEOMETRIA NA CONSTRUÇÃO CIVIL EM PRÉDIOS RESIDENCIAIS

MENDES, Marcus Vinicius*; OLIVEIRA, Guilherme Rodrigues*; OLIVEIRA, Laudelino Ferreira*; PEREIRA, Guilherme Atawã Rodrigues*; SANTOS, Áureo da Silva*; MOURÃO, Sheila Abreu**

*Discentes das FIPMoc; **Docente das FIPMoc

Essa pesquisa procurou proporcionar conhecimento sobre a importância da geometria na construção de prédios residenciais. As figuras primárias: círculo, triângulo e quadrado, são as formas regulares mais significativas e presentes no cotidiano e consequentemente em nossas residências. Quando colocadas em rotação essas figuras geram sólidos e formas volumétricas distintas e de fácil reconhecimento, além de proporcionarem firmeza e estabilidade. As formas geométricas aplicadas ao projetar a construção de nossas residências dependem de uma série de fatores, tais como a cultura da região onde o edifício é construído, sua finalidade funcional, a estética, o investimento financeiro destinado à obra, o maior aproveitamento do espaço, dentre outros. Com o objetivo de identificar as formas geométricas utilizadas na construção civil em prédios residenciais, desenvolvemos uma pesquisa bibliográfica em livros e artigos que tratam de assuntos relacionados ao tema. Nesse sentido, cada tipo de construção apresenta características e formas peculiares, de modo que, para cada situação existe um método construtivo que visa satisfazer as necessidades iniciais do projeto arquitetônico. O sistema estrutural de uma edificação é formado a partir das formas geométricas dos materiais utilizados e como esses reagem às forças aplicadas sobre eles. Essa geometria e forma estrutural, por sua vez influenciam as dimensões, a proporção e o arranjo dos espaços externos e internos do

volume construído. Com os resultados obtidos a partir das pesquisas realizadas, conclui-se que a utilização de figuras típicas como quadrado e triângulo é comum por oferecerem maior equilíbrio, resistência e apresentarem um fácil manuseio, pois podem ser facilmente acomodadas no espaço. Dessa forma é possível aproveitar da melhor maneira o espaço que é oferecido para construção.

Palavras-chave: Construção. Geometria. Formas geométricas. Espaço.

IMPORTÂNCIA E FATORES DETERMINANTES DA AQUISIÇÃO LINGUÍSTICA INFANTIL

E SILVA, Catherine Maria Mameluque^{*}; RODRIGUES, Humberto Gabriel^{**}; SILVA, Caroline Maria Mameluque^{*}; SILVA, Patrícia Mameluque^{**}; LOMMEZ, Thandara Cristina Mendes^{*}; FERREIRA, Ana Luiza Silveira^{*}; RODRIGUES, Amanda Graziella Fernandes^{*}

^{*} Discentes do curso de Medicina das FIPMoc; ^{**} Docentes do curso de Medicina das FIPMoc

A linguagem é um sistema que permite a quem fala transformar significados em sons. Os cuidados e eventos nos primeiros anos da criança são importantes para garantir a saúde física e mental por toda a vida. Acredita-se que o atraso na aquisição linguística possa comprometer este processo. Este trabalho teve como objetivo geral abordar a importância da aquisição da fala pelas crianças, através de revisão de estudos dos últimos dez anos, e como objetivo específico, verificar os fatores envolvidos neste processo, sobretudo os ambientais. Buscaram-se artigos originais e de revisão nas bases de dados SciELO e LILACS, publicados entre 2003 e 2013, que avaliaram a aquisição da linguagem. Os artigos deveriam apresentar dados sobre aprendizagem em crianças sem distúrbios fonoaudiológico; estar disponíveis on-line; e descrever a metodologia de avaliação da linguagem. Até os dois anos de idade a criança usa a comunicação verbal de forma inconsciente, sendo as palavras apenas um meio de interação e de se referir a outras pessoas. Mais tarde, essa participa no desenvolvimento do pensamento, permitindo o controle interno das ações através dos signos, configurando a consciência infantil. Sem dúvida é preciso adquirir linguagem, mesmo que não seja a oral, o mais cedo possível. A comunicação acelera a maturidade social, medeia a aquisição de habilidades como a atenção, memória, percepção, regulação verbal, dentre outras, relevante portanto, na organização mental. Além dos fatores biológicos, a interação com o meio e as informações oferecidas pelos adultos é decisiva. Questiona-se se é a qualidade ou quantidade dos estímulos que predizem o aprendizado. Crianças passam por experiências de vida diferentes e em momentos distintos, portanto devem ser avaliadas não só sob um padrão cronológico pré-estabelecido, mas considerando seu contexto socioeconômico e cultural. Apesar do amplo conhecimento sobre a importância do desenvolvimento precoce da fala e sua repercussão sobre o ganho de habilidades no futuro, não têm sido valorizadas as diferenças de estimulação relacionadas ao meio socioeconômico e cultural em que as crianças estão inseridas. Seriam relevantes novos estudos que verificassem se há divergências entre crianças de contextos diferentes, para a criação de abordagens específicas em cada situação, sobretudo naquelas em que um déficit de estimulação pelos responsáveis e educadores for detectado.

Palavras chave: Linguagem infantil. Desenvolvimento da linguagem. Fonoaudiologia.

Referências:

BEZERRA, G. F.; ARAÚJO, D.A. de Castro. A linguagem na ontogênese humana: do balbúcio às formas superiores de conduta. In: SIMPÓSIO CIENTÍFICO CULTURAL. Paranaíba: SEER,

2011. **Anais do Sciencult**. v. 3, n. 1, p. 99 -108. Disponível em:<
<http://periodicos.uems.br/novo/index.php/anaispba/article/view/323/251>>. Acesso em: set. 2013

BORGES, L. C.; SALOMÃO, N. M. R. Aquisição da Linguagem: Considerações da Perspectiva da Interação Social. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, [s.l.], 16(2), pp. 327-336, 2003. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/%0D/prc/v16n2/a13v16n2.pdf> >. Acesso em: set.2013

FONTES, M. J. de O.;MARTINS, C. C. Efeitos da leitura de histórias no desenvolvimento da linguagem de crianças de nível sócio-econômico baixo. **Psicologia: Reflexão e Crítica** [s.l.], 17(1), pp. 83-94, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/prc/v17n1/22308.pdf>>. Acesso em: set.2013.

FRANÇA,M. et al . Aquisição da linguagem oral: relação e risco para a linguagem escrita. **Jornal Arquivos de Neuropsiquiatria**, [s.l.], 62(2-B): 469-472, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/anp/v62n2b/a17v622b.pdf>> Acesso em: out.2013

HUBNER, P.;ARDHENGHI, L. G. Input materno e aquisição da linguagem: análise das díades comunicativas entre mães e filhos. **Boletim de Psicologia**, [s.l.], v. LX, n.132 p.029-043, 2010. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/bolpsi/v60n132/v60n132a04.pdf>>. Acesso em:out. 2013.

MUSTARD, J.F. Desenvolvimento cerebral inicial e desenvolvimento humano. **Enciclopédia sobre o Desenvolvimento na Primeira Infância**, Montreal, 1-5, 2010. Disponível em: <<http://www.encyclopediacrianca.com/documents/MustardPRTxp.pdf>> Acesso em: out.2013.

PAKULAK,E.; NEVILLE, H. Bases biológicas do desenvolvimento da linguagem. **Enciclopédia sobre o Desenvolvimento na Primeira Infância**. Montreal, 1-7, 2011. Disponível em: < <http://www.encyclopediacrianca.com/documents/Pakulak-NevillePRTxp1.pdf>>. Acesso em out.2013

SANTANA, A. P. Idade crítica para a aquisição de linguagem. **Revista Distúrbios da Comunicação Online**, São Paulo, 16(3), p.343-354, dez., 2004.Disponível em: < http://www4.pucsp.br/revistadisturbios/artigos/tipo_382.pdf>. Acesso em: out. 2013.

SCHIRMER,C.R.; FONTOURA, D. R.;NUNES, M.L. Distúrbios da aquisição da linguagem e da aprendizagem. **Jornal de Pediatria**, [s.l], v. 80, n. 2, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/jped/v80n2s0/v80n2Sa11.pdf>>.Acesso em: set.2013.

TORETI ,G.; RIBAS,L. P. Aquisição fonológica: descrição longitudinal dos dados de fala de uma criança com desenvolvimento típico. **Revista Digital Letrônica** , [s.l],V. 3 , n. 1 , p. 42, julho 2010. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/letronica/article/viewFile/7097/5463>>. Acesso em : out. 2013

INCIDÊNCIA DE HEMORRAGIA PERI-INTRAVENTRICULAR EM RECÉM-NASCIDOS DE MUITO BAIXO PESO

FERREIRA, Jackson Andrade**; FROTA, Hugo Mariano de Azevedo*; FAEDO, Fernanda Cunhasque*; FILHO, Edivan Fernandes Frota*

*Discentes do curso de Medicina das FIPMoc; **Discente do curso de Medicina das FIPMoc e Docente das FIPMoc

A hemorragia peri-intraventricular (HPIV) é a patologia neurológica com maior incidência em recém-nascidos pré-termo, caracterizado por promover implicações de grande relevância no neonato como quadros convulsivos e paralisia cerebral em longo prazo. A fisiopatologia da HPIV é relacionada com a matriz germinativa subependimária, presente nos ventrículos cerebrais laterais. É no momento do parto que se inicia o quadro da HPIV, haja vista que é nessa etapa que ocorre a variação da pressão fetal, a hipóxia e o trauma encefálico. Esses fatores associado com a prematuridade do neonato é que possibilita a o extravasamento sanguíneo. A HPIV pode ser classificada de acordo com a extensão da área da hemorragia, quando se limita à matriz germinativa é grau I, o grau II é quando ocorre no ventrículo sem a sua dilatação, o grau III é quando ocorre a dilatação ventricular, já a IV é no estágio de infarto hemorrágico periventricular (AIROLDI; SILVA; SOUZA, 2009). Tem-se como objetivo correlacionar a incidência da HPIV com os recém-nascidos de muito baixo peso, observando também a sua relação com a idade gestacional. Realizou-se a metodologia de natureza do tipo qualitativo de procedimento de caráter bibliográfico para a construção deste artigo, buscando artigos de referencias em websites BIRREME, SCIELO e PUBMED. Segundo a pesquisa realizada, observou-se que aproximadamente 26% dos recém-nascidos de muito baixo peso entre 501 g e 750 g e 12% daqueles entre 751 g e 1.000 g desenvolverão formas graves de hemorragia (SILVEIRA; PROCIANOY, 2005). Além disso, ao relatar os resultados da análise retrospectiva de uma amostra de 19 recém-nascidos com idade gestacional menor ou igual a 32 semanas e peso de nascimento menor ou igual a 1700 g, demonstraram 4 com HPIV Grau I, 2 com HPIV Grau II e 1 com HPIV Grau I e II. Este grupo teve como valores de média de peso 940g, idade gestacional de 28 semanas, Apgar no 1º minuto de 5,4, Apgar 5º minuto de 7,7; 70% dos RNPT eram do sexo feminino e a idade materna variou entre 21 a 44 anos (AIROLDI; SILVA; SOUZA, 2009). Dessa forma, foi observado que o risco de ocorrência dessas morbidades é inversamente relacionado com o peso de nascimento e de maneira indireta, à idade gestacional. A literatura tem mostrado que acomete mais os RN do sexo feminino e o grau I, mais moderado, é o que possui maior incidência, o que facilita a sobrevida dos RN dependendo do prognóstico.

Palavras-chave: Hemorragia peri-intraventricular. Recém-nascido. Prematuridade.

Referências:

AIROLDI, M. J.; SILVA, S. B. C.; SOUZA, R. C. T. de. Avaliação de recém nascidospré-termo com hemorragia peri-intraventricular e/ou leucomaláciaperiventricular. **Rev. Neurociência** 2009; v.1, p. 24-29.

MARINHO, R.S.; CARDOSO, L.A.; IDALGO, G.F.; JUCÁ;S.S.H.. Hemorragia periventricular, intraventricular e mecanismos associados à lesão em recém-nascidos pré-termos. **ACTA FIIATR**. 2007; 14(3): 154-158.

SILVEIRA, R.C.; PROCIANOY, R.S.. Lesões isquêmicas cerebrais no recém-nascido pré-termo de muito baixo peso. **Jornal de Pediatria** (Rio de Janeiro). 2005; 81 (1 Supl.):S23-S32.

CAMPOS, A. F.; MALLOY-DINIZ, L. F.; NASCIMENTO, J. A.; AMORIM, R. H. C de. Aspectos Neuropsicológico e Neurológico de Crianças Nascidas Prematuras e com Peso Inferior a 1.500 gramas. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, 2010, v. 24 (4), pag. 630-639.

INFLUENCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA FUNÇÃO COGNITIVA

SANTOS, Elinéia Ferreira*; BRITO, Geová Philipe Leão*; LOPES Valéria Ramos*; OLIVEIRA, Isabela Marangoni*; SANTOS, Daniely Bruna Rodrigues*; SANTOS, Gabriela Argolo*; ESCOBAR, Erika Goulart Veloso Ferreira**

*Discentes das FIPMoc; ** Docente das FIPMoc

Funções cognitivas são as fases do processo de informação, como percepção, aprendizagem, memória, atenção, raciocínio, e funcionamento psicomotor. Estudos têm demonstrado que atividade física pode diminuir o risco de declínio cognitivo e ainda melhorar suas funções executivas e a plasticidade neural (CARVALHO; FERNANDES et al, 2011; COSTA, 2012; DIAS; LIMA 2012; MARTELLI, 2013; OLIVEIRA E COSTA et al, 2012; PRADO, 2012; PEREIRA E TEIXEIRA et al, 2012). Neste estudo, objetivou-se discutir os benefícios da atividade física sobre as funções cognitivas. O presente trabalho foi desenvolvido através de uma revisão bibliográfica descritiva, no qual foram utilizados diversos artigos científicos, as buscas informatizadas para a localização destes artigos foram feitas através de bancos de dados como Bireme e Scielo, correspondentes ao intervalo do ano de 2011 a 2013. A prática regular de exercícios físicos aeróbicos de baixa intensidade influencia diretamente o sistema nervoso central. A ação dos exercícios se dá de forma direta ou indireta. Produzindo, aumento do fluxo sanguíneo cerebral, alterações na síntese e degradação de neurotransmissores como a serotonina, que está envolvida na fisiopatologia dos transtornos do humor, estimulação da neurogênese e da sinaptogênese produzida por fatores neurotróficos, aumento da atividade de enzimas antioxidantes, melhorando a capacidade de defesa contra os danos provocados por espécies reativas de oxigênio. Além dos mecanismos diretos, outra como diminuição da pressão arterial, decréscimo dos níveis de triglicérides e inibição da agregação plaquetária agem indiretamente, melhorando as funções cognitivas. O envolvimento numa prática regular de atividade física, não exerce por si só um efeito protetor sobre a cognição, mas pode ser visto como um marcador de boa saúde, diminuindo os efeitos negativos do envelhecimento e das doenças neurodegenerativas.

Palavras-chave: Atividade Física. Benefícios. Função Cognitiva.

Referência:

CARVALHO, S.R.; FERNANDES, V.L.S. et al. Alterações Cognitivas e sua Relação com o Exercícios Físicos em Pacientes Idosos. In: JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIEVANGÉLICA, 2.. **Anais do IX Seminário de PBIC**, v.1, Anápolis/GO 2011.

COSTA, M. **O impacto da frequência do exercício físico sobre as proteínas sinápticas e o comportamento de ratos na fase adulta e no envelhecimento**. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS, 2012.

DIAS, M. S.; LIMA, R. M. Estimulação cognitiva por meio de atividades físicas em idosas: examinando uma proposta de intervenção. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.** Rio de Janeiro; 15(2): 325-334-2012.

MARTELLI, A. Alterações Cerebrais e os Efeitos do Exercício Físico no Melhoramento Cognitivo dos Portadores da Doença de Alzheimer. **Revista Saúde e Desenvolvimento Humano** 31; 1(1): 49-60 Mai 2013.

OLIVEIRA, C. S.; COSTA, S.R.R.; SANTOS, I.C L.; LEMOS C.E.S. Oficina de educação, memória, esquecimento e jogos lúdicos para a Terceira Idade. **Rev. Ciênc. Ext.** v.8, n.1, p.8, 2012.

PRADO, L. K. P. **Exercício físico em idosos: efeito nos biomarcadores periféricos de Neuroproteção** Dissertação (mestrado)-Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo-São Paulo, 2012.

PEREIRA, J. R. TEIXEIRA, C. V. L. *et al* ., Relação entre Níveis de Atividade Física e Realização de Atividade Instrumental em frequentadores de Centro Dia. **Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v. 10, n. 3, p. 20-31, set./dez. 2012.

INFLUÊNCIA DA BEBIDA ALCÓOLICA NO COMPORTAMENTO DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS

SOUZA, Juliana Cristina de*; BORGES, Marília David*; OLIVEIRA, Uiliam Rodrigues Soares*; SANTOS, Carolina Ruas Freire*; MOURA, Paula Maria Silveira Soares**

*Discentes das FIPMoc, ** Docente das FIPMoc

Embora o consumo de álcool se dê na população em geral, sabe-se que em alguns segmentos ela ocorre com padrões diferenciados. Jovens universitários são descritos como uma parcela vulnerável ao consumo de etanol, sendo preocupantes questões relacionadas à saúde e comportamento do estudante (NUNES, et al., 2012). O presente estudo buscou caracterizar a influência da bebida alcoólica no comportamento dos jovens universitários de uma faculdade particular de Montes Claros-MG. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa. Foram aplicados dois questionários estruturados a 310 alunos regularmente matriculados no quinto período de nove cursos das Faculdades Integradas Pitágoras (FIPMoc). O primeiro instrumento foi para coleta de dados sociodemográficos e o segundo, validado, foi o Alcohol Use Disorder Identification Test (AUDIT). Após a coleta, os dados foram analisados e comparados com os dados referidos na literatura. Dos 310 alunos entrevistados, constatou-se que 242 (78,07%) nunca sofreram esquecimento nos últimos doze meses devido à bebida, 41 (13,23%) menos do que uma vez ao mês, 17 (5,48%) uma vez por mês, 9 (2,90%) uma vez por semana e 1 (0,32%) todos ou quase todos os dias. Este resultado está aquém dos encontrados no estudo realizado por Schuckit (2005) em que 35% dos bebedores relataram um período de amnésia anterógrada temporal, na qual a pessoa esquece a totalidade ou parte daquilo que aconteceu durante uma seção etílica. Com relação ao comportamento de risco, 272 (87,74%) afirmaram não ter causado ferimentos ou prejuízos a si próprio ou a outra pessoa após ter bebido; 24 (7,74%) disseram que sim, mas não no último ano; e 14 (4,52%) afirmaram que sim, durante o último ano. A literatura apresenta estudos que vão de encontro a estes resultados, já que o consumo de álcool está associado a atos como homicídio e agressões (SPOTH; GREENBERG; TURRISI, 2008). Além disso, o álcool é, no mínimo, um facilitador para acidentes de trânsito (BRASIL, 2010) e comportamento sexual de risco (MIOZZO, et al., 2013). Concluiu-se através deste estudo que uma taxa considerável de jovens já apresentou pelo menos um episódio de esquecimento devido ao álcool, em contrapartida, uma baixa ocorrência de comportamentos de risco foi observada na população universitária das FIPMoc. Porém, é necessário que as universidades trabalhem a problemática do uso de álcool no sentido de direcionar políticas de conscientização e prevenção para o seu uso abusivo.

Palavras-chave: Álcool. Jovens. Universitários.

Referências:

BRASIL. Presidência da República. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. **I Levantamento Nacional sobre o Uso de Álcool, Tabaco e Outras Drogas entre Universitários das 27 Capitais Brasileiras**. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas; GREA/IPQ-HCFMUSP. Org: Andrade AG, Duarte PCAV, Oliveira LG. Brasília: SENAD; 2010.

MIOZZO, L.; DALBERTO, E. R.; SILVEIRA, D. X. da; TERRA, M. B. Consumo de substâncias psicoativas em uma amostra de adolescentes e sua relação com o comportamento sexual. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, Rio de Janeiro, v. 62, n.2, p.93-100, 2013.

NUNES, J.M.; CAMPOLINA, L.R.; VIEIRA, M.A.; CALDEIRA, A.P. Consumo de bebidas alcoólicas e prática do *binge drinking* entre acadêmicos da área da saúde. **Revista de Psiquiatria Clínica**, v.39, n.3, p. 94-99, 2012.

SCHUCKIT, M. A. Alcohol y Alcoholismo. In: KASPER D. L.; FAUCI A.S.; LONGO D. L. Harrison **Princípios de Medicina Interna**. 16. ed. México: Mac Graw Hill, 2005.

SPOTH, R; GREENBERG, M; TURRISI, R. Preventive interventions addressing underage drinking: state of the evidence and steps toward public health impact. **Pediatrics**, 2008; v. 121, n.4, p.311–336,2008.

INTERLOCUÇÕES ENTRE A PSICANÁLISE E A CIÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

GUISOLI, Andréa*; CARVALHO, Déborah Durães de** ; COSTA, Maria Olívia Ribeiro da** ; GONÇALVES, Alan Rodrigo Santos** ; LEITE, Laura Luci Prates** ; PIRES JÚNIOR, Roberto Carlos** .

*Docente do Curso de Psicologia das FIPMoc; ** Acadêmicos do Curso de Psicologia das FIPMoc

É indispensável à formação em Psicologia o constante aprofundamento teórico-prático para além do currículo acadêmico. A psicanálise, em particular, indica recursos distintos de aproximação às suas reflexões, sendo os encontros temáticos incentivo na atualização e articulação dos estudos frente às questões da contemporaneidade. Este relato de experiência trata da comunicação dos alunos do curso de Psicologia das FIPMoc que participaram da XVIII Jornada Brasileira de Psicanálise, sessão Minas Gerais, ocorrida nos dias 18 e 19 de outubro de 2013, em Belo Horizonte – MG. Fundamentou-se metodologicamente na coleta de dados da história oral e do registro escrito dos acadêmicos, cuja análise destacou elementos constantes e pertinentes nos relatos. A XVIII Jornada da EBP-MG, cujo tema foi a “Psicanálise e Ciência: o real em jogo” abordou os efeitos do discurso da ciência sobre a subjetividade contemporânea e a função da prática psicanalítica nesse espaço. O evento sucedeu em plenárias, reuniões articuladas em eixos temáticos, com apresentação de relatórios e debate entre psicanalistas e convidados, com destaque ao psicanalista François Ansermet, referência atual no colóquio da psicanálise e as neurociências. Ocorreram ainda mesas simultâneas, com apresentação de trabalhos e casos clínicos. O desencadeamento das exposições pretendeu indicar pontos de encontro possíveis entre o discurso psicanalítico e o da ciência. O avanço do saber científico e suas implicações interessam e convocam a psicanálise, à medida que a sua prática interroga e problematiza o atual cenário, especialmente no tocante à ética e a subjetividade. Ao psicanalista cabe estar ciente do lugar da ciência e seus anseios, investigando os seus destinos. Considera-se, portanto, a possibilidade da conversação entre a psicanálise e a ciência, cabendo à primeira dedicar-se ao que evade do saber científico e suas decorrências, sobretudo daqueles oriundos do cientificismo, efeito cultural vigente aliado ao discurso capitalista. A provocação do estudo paralelo ao âmbito acadêmico e o investimento na formação ancoram-se no fomento do saber, convocando a transmissão das contribuições da psicanálise em contextos vários.

Palavras-chave: Psicanálise. Ciência. Subjetividade.

JUDICIALIZAÇÃO DO DIREITO À SAÚDE NA COMARCA DE MONTES CLAROS/MG

*Discente em Direito na UNIMONTES e bolsista da FAPEMIG; **Docente da UNIMONTES e coordenadora e professora do curso de Direito das FIPMoc

O presente Estudo analisa os casos em que o Município de Montes Claros/MG é demandado, tanto por requisição do Ministério Público quanto por provimentos jurisdicionais (VIANNA, 1999), para custear tratamento médico. A Constituição da República de 1988 (CRFB, 2007) elenca que a Saúde é um direito de todos e um dever do Estado que deve ser realizada pelo esforço comum da União, Estados membros/DF e Municípios. A análise do Direito à saúde deve ser feita sob a égide do Estado Democrático de Direito e também à luz da ponderação de vários princípios, como do mínimo existencial, da reserva do possível, da dignidade humana, do direito à vida e entre outros (DALLARI, 1996). Para o desenvolvimento deste estudo, foram utilizadas a pesquisa quanti-qualitativa, através dos métodos de pesquisa bibliográfica, documental e a tabulação dos dados referentes aos casos em que esse município foi demandado a custear variados tratamentos médicos, requeridos no recorte temporal entre Janeiro a Agosto do ano 2013. Em relação origem dos casos, a maioria, 64,6% são provenientes de decisões judiciais. Todavia, 35,4% dos casos são provenientes, não de decisões judiciais em que se efetivam os princípios do contraditório e da ampla defesa (LEAL, 2004), mas de ofícios requisitórios do Ministério Público, sendo verdadeiras ordens unilaterais que sob pena de responsabilização pessoal do gestor de saúde, obrigam o Município a prestar tratamentos médicos. Além disso, os que esses pacientes mais pleiteiam nos pedidos das ações judiciais são 21,5% dos casos, alimentação/nutrição/vitaminas/minerais, 35,5% dos casos são de medicamentos, e, por fim, a maior parte dos casos, 43% dos pacientes pedem equipamentos de uso e de higiene. Observa-se ainda, que 42% dos medicamentos requeridos possuem o mesmo princípio ativo de medicamentos que já existem e são fornecidos pelo Sistema Único de Saúde (estoques do próprio município ou do Estado). A pesquisa aponta que, o Judiciário e o Ministério Público, sob a ótica de proteger e fiscalizar os direitos individuais e coletivos que emanam da CRFB/1988, acabam por interferir na dinâmica da gestão da Saúde Pública do Município de Montes Claros/MG, imiscuindo na função típica do Executivo de gerir os recursos do orçamento público e promover Políticas Públicas de Saúde.

Palavras-chave: Direito à saúde. Judicialização. Município de Montes Claros/MG.

Referências:

BRASIL. Constituição de 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

DALLARI, S. G. **O direito à saúde**. Revista Saúde Pública. São Paulo, v. 22, n. 1, p. 57-63, 1996.

LEAL, Rosemiro Pereira, **Teoria Geral do Processo: primeiros estudos**. 5. ed. São Paulo: Thomson-IOB, 2004.

VIANNA, Luiz Wernerck. **A judicialização da política e das relações sociais no Brasil**. 1. ed. Rio de Janeiro: Revan, 1999.

LEVANTAMENTO E ANÁLISE CRÍTICA COMPARATIVA DE ELEMENTOS ARQUITETÔNICOS DA IGREJA BATISTA BOAS NOVAS - SEDE EM MONTES CLAROS PROVENIENTES DA ARQUITETURA MEDIEVAL

ALCÂNTARA, Paula de L. Souza*; PRATES, Maiara**; SANTOS, Joselle de Jesus**

*Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo das FIPMoc; **Discentes do curso de Arquitetura e Urbanismo das FIPMoc

A arquitetura medieval possui grande influência na construção dos templos e locais de culto até hoje construídos. Tal afirmação se justifica em um breve levantamento realizado na Igreja Batista Boas Novas situada na rua Benedito Ribeiro Xavier, nº202, bairro Major Prates, em Montes Claros/MG. Além de pesquisa bibliográfica, o levantamento do local e de documentos e análise crítica foram realizados através de fotos e entrevistas cedidas por membros fundadores da referida Igreja, com o objetivo de fazer uma análise estética formal e comparativa de elementos arquitetônicos históricos da arquitetura.. De acordo com os registros, a Igreja iniciou as suas reuniões no dia 8 de dezembro de 1982, quando ainda não existia templo físico. Com o aumento do número de pessoas, foi adquirido o lote onde abriga atualmente o templo da Igreja Batista Boas Novas. As primeiras edificações neste terreno consistiram em salas construídas nas laterais do terreno. Posteriormente foi construído o salão principal do templo, ocupando a área central do lote, onde são realizadas as reuniões. De acordo com os entrevistados, o desenho do templo foi elaborado por um fiel da igreja, o projetista Pedro Rocco, e logo em seguida o próprio Silvino alterou o desenho da fachada, com a criação de um hall de entrada e de duas rampas de acesso principal. Fazendo uma análise crítica da edificação atual, foi observado elementos e princípios de ordem segundo o crítico de arquitetura e escritor Francis D.K. Ching, em sua publicação *Arquitetura, Forma, Espaço e Ordem* (CHING, 1998). Dentre eles se destacam o eixo e a simetria, que traçam a fachada e a planta da igreja no sentido vertical. O uso do arco de volta perfeita profusamente empregado na fachada conferiu ritmo e simetria à composição, ainda pelo arco de volta perfeita, as aberturas de pequena dimensão, e o uso de arcaria cega nas paredes são características utilizadas no período da arquitetura medieval, especificamente do estilo românico. Na Idade Média, os portais decorados se tornaram um dos elementos centrais das fachadas francesas, composição adotada também na fachada da Igreja em estudo. A exibição das pedras naturais utilizadas na fachada como revestimento também fazem referência ao estilo românico. A igreja pode ser comparada a Basílica de Saint Denis, construída em 1140-1144, pelo Abade Suger de Saint-Denis. A característica de planta retangular, a profusão do arco de meia volta na fachada, a presença da torre em sua lateral, da sua simetria e ritmo são analogias da Basílica de Saint-Denis detectadas na Igreja Batista Boas Novas. Assim, pode-se concluir que o período considerado de baixa Idade Média é o período de maior referência estética-formal da Igreja Batista Boas Novas, ainda que os projetista não tenham de fato utilizado com inspiração intencional, como em outras construções atuais, com um olhar crítico da arquitetura e sua história, pode-se perceber com clareza essa referência.

Palavras-chave: Arquitetura. Igreja. Levantamento. Medieval.

Referências:

ARTE ROMANICA E GÓTICA. Disponível em:
<<http://contandoohistoria.blogspot.com.br/2012/06/arte-romanica-e-arte-gotica.html>> Acesso em: 14 de out. 2013.

CHING, Francis D. K. **Arquitetura, forma, espaço e ordem**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MEDIAÇÃO: INSTRUMENTO EXTRAJUDICIAL EFICAZ NA ADMINISTRAÇÃO DOS CONFLITOS

ALVES, Ana Paula Oliveira*; JARDIM, Georgita Maria**; OLIVEIRA, Luis Henrique Rodrigues de***; SILVEIRA, Ludiana Martins****

*Discente em Direito na UNIMONTES; **Docente e Mestre em Psicologia Jurídica da FASI e da UNIMONTES; ***Discente em Direito na UNIMONTES; ****Discente em Direito na UNIMONTES e Bolsista da FAPEMIG

O presente artigo analisa as vantagens do instituto da Mediação na resolução dos conflitos frente à conciliação, a arbitragem e o sistema tradicional de acesso à justiça (SAMPAIO; NETO, 2007). Embora a mediação, conciliação e arbitragem tenham em comum serem métodos alternativos de resolução de conflitos, ou seja, serem opções ao sistema formal e tradicional de acesso à justiça (MAYER, 2011). A mediação, objeto e objetivo deste estudo, é o instituto que mais promove o diálogo e a escuta dos envolvidos, sendo eles os construtores da solução mais adequada na administração do conflito, tendo o diálogo conduzido por uma equipe interdisciplinar de mediadores, principalmente psicólogos e profissionais do direito. Para seu desenvolvimento, foi utilizado o método de pesquisa qualitativo, a partir da bibliografia especializada no tema, tanto da Psicologia quanto do Direito. Mediante os quais se averiguou a eficácia do instrumento da mediação utilizada no programa de mediação de conflito promovido pela Secretaria de Estado de Defesa Social do governo de Minas Gerais. Assim, foi possível verificar aspectos positivos quanto ao uso do método da mediação na resolução e/ou administração dos conflitos e a atuação do psicólogos e do profissionais do Direito como mediadores, através do qual se observou a necessidade de difundir ainda mais essa prática pelos demais setores, de forma a legitimar a mediação como uma real opção frente a jurisdição ordinária.

Palavras-chave: Conflito. Métodos alternativos. Mediação. Interdisciplinaridade.

Referências:

MAYER, Larissa Affonso. **Métodos alternativos de resolução de conflitos sob a ótica do direito contemporâneo**. Jus Navigandi, Teresina, ano 16, n. 2997, 15 set. 2011. Disponível em: <http://jus.com.br/revista/texto/19994>. Acesso em: 29 de novembro 2012.

NETO, Adolfo Braga; SAMPAIO; Lia Regina Castaldi. **O que é Mediação de Conflitos**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

MENINGITES: EVOLUÇÃO DOS CASOS NOTIFICADOS EM MONTES CLAROS-MG

DANTAS, Ivan Kleber Cardoso*; FRANÇA, Dorothea Schmidt**

*Discente do curso de Medicina das FIPMoc; **Docente das FIPMoc, doutora e mestre em Farmacologia pela UFMG, graduada em Farmácia e Bioquímica pela UFOP.

Meningites representam um grupo de desordens infecciosas com muita importância social devido principalmente as elevadas taxas de mortalidade e as sequelas advindas pela invasão de certos microrganismos às membranas que envolvem o sistema nervoso central (SOUZA et al., 2012). O presente estudo tem como objetivos conhecer a evolução clínica das meningites registradas no município de Montes Claros – MG no período de 2001 a 2011, por essa doença. Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo e de delineamento quantitativo. Os dados foram obtidos através do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-WEB), fornecidos pelo setor de Epidemiologia da Secretaria Municipal de Saúde do município. As variáveis foram tabuladas e analisadas. Este estudo tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, processo nº 3009. No total foram 369 casos de meningites registrados pelo SINAN. A evolução da doença para cura representou 76% (280 casos), óbito por meningite 12% (45 casos), óbito por outras

causas 3% (10 casos) e 9% (em número de 34) das notificações esse dado foi ignorado/branco. Por fim conclui-se que apesar da grande maioria terem evoluído para cura, as meningites ainda permanecem com um considerável e elevado percentual de óbitos em Montes Claros, portanto requerem atenção especial dos profissionais de saúde para diagnosticar e conduzir o tratamento dessa infecção dos envoltórios do sistema nervoso central.

Palavras-chave: Meningite. Evolução clínica. Doenças do Sistema Nervoso.

Referência:

SOUZA, Shirley Fonseca de et al . Bacterial meningitis and living conditions. **Rev. Soc. Bras. Med. Trop.**, Uberaba , v. 45, n. 3, jun. 2012 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0037-86822012000300009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 24 out. 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S003786822012000300009>.

METODOLOGIA CIENTIFICA JUNTO A ENGENHARIA CIVIL

MOURÃO, Sheila Abreu*; COSTA, Daniele Kennedy Gomes** ; GERMANO, Débora Antunes** ; OLIVEIRA, Érica Letícia Dourado** ; SILVA, Moises Meireles**

*Docente das FIPMoc; **Discente das FIPMoc

A metodologia científica é a forma como se procede para a obtenção de conhecimento sobre os métodos científicos na academia, estando ligada a Engenharia Civil dando suporte para a elaboração e formatação de projetos de pesquisa, redação e divulgação de artigos, resumos para congresso, relatórios, monografias, dissertações e teses. Além disto, está ciência pode subsidiar informações úteis para a redação de projetos de técnicos, como obras, fabricação de produtos, execução de processos, dentre outros. O presente estudo tem como objetivo averiguar como a metodologia científica está sendo utilizada para formação de engenheiros civis de Montes Claros - MG. Trata-se de uma pesquisa de campo, em que foram entrevistados 30 engenheiros, moradores da cidade foco do estudo, onde os mesmos estavam totalmente aptos para exercerem a profissão, com o intuito de elucidar quanto à necessidade de se especializarem para obterem melhorias salariais em suas áreas de atuação profissionais. Os entrevistados evidenciaram a importância da metodologia científica para a formatação de artigos técnicos científicos e projetos e essencial para um bom desempenho das funções dos engenheiros. Ela faz parte do currículo do curso de Engenharia desde 1996, tendo sido, inicialmente, oferecida pela Faculdade de Educação com objetivo de contribuir para que os alunos tivessem não só uma formação técnica, mas que também desenvolvessem um espírito crítico, de modo que pudessem ser inseridas no mercado como profissionais capazes de observar, selecionar e organizar cientificamente os fatos da realidade (LAKATOS; MARCONI, 2001). É recomendável que os acadêmicos de engenharia civil desenvolvam trabalhos científicos, para proporcionarem melhor desempenho profissional após sua formação. Além disto, pode facilitar a sua inserção no mercado de trabalho por desenvolver competências que os capacitaram a atualização profissional e a resolução de problemas cotidianos. Desta forma pode concluir que a introdução à pesquisa científica na graduação contribui para a evolução do conhecimento humano em todos os setores, incluindo o setor da construção civil.

Palavras-chave: Área atual do engenheiro. Formação profissional. Ensino superior. Formatação de projetos.

Referências:

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MODELAGEM ESTATÍSTICA DA PRECIPITAÇÃO NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS

JESUS, Hélio de^{*}; FILHO, João Fábio Jardim^{*}; FERREIRA, Rafael Simões^{*}; FONSECA, Matheus Felipe Marques^{*}; ROCHA, Gleicon Magalhães da^{*}; MARQUES, Graciela Aparecida^{**}

^{*}Discente das FIPMoc; ^{**} Docente da FIPMoc

O Brasil é um país privilegiado com relação à disponibilidade de água: detém 53% do manancial de água doce disponível na América do Sul e possui o maior rio do planeta. Os climas equatorial, tropical e subtropical que atuam sobre o território, proporcionam elevados índices pluviométricos. No entanto, mesmo com grande disponibilidade de recursos hídricos, o país sofre com a escassez de água potável em alguns lugares nas regiões do semiárido, como no município de Montes Claros. Objetivou-se, com o presente estudo, ajustar modelos lineares para análise e predição da precipitação média mensal, e anual no período (úmido e seco), baseados em dados diários de precipitação pluviométricos da estação meteorológica da UFMG (Universidade Federal Minas Gerais) juntamente com a GEMISA (Grupo de Estudo e Manejo e Irrigação no Semiárido). O estudo foi elaborado através da pesquisa qualitativa na modalidade pesquisa bibliográfica, onde foram feitos gráficos e tabelas através de dados da estação meteorológica da UFMG juntamente com a GEMISA. Os dados coletados foram analisados estatisticamente, através de tabela elaborada no aplicativo Microsoft Office Excel 2007, onde foram feitos cálculos totais, médias e desvio padrão, mensal e anual da precipitação no período (Abril de 2008 a Março de 2013) do município de Montes Claros – MG. Após a análise dos dados foi constatado que a precipitação média anual na cidade de Montes Claros é de 925,29 mm, sendo agosto o mês mais seco, onde a média é de apenas 1,19 mm. Em Dezembro, o mês mais chuvoso, a média fica em 302,74. Faz-se necessário a elaboração e execução de projetos para a conservação e aproveitamento da água para que este recurso natural possa ser preservado de forma que não se torne escasso futuramente na cidade. A captação de água de chuva é o método mais viável para amenizar o risco de escassez de água em Montes Claros, que tem como característica as grandes estiagens, concentradas em quatro meses: junho, julho, agosto e setembro. O intervalo de Outubro a Março, onde o nível de chuva é considerável, seria o período ideal para que ocorresse essa captação. Foi observado que antes da instalação do sistema, é de fundamental importância realizar um estudo dos índices pluviométricos e das condições climáticas da região, e no período de estiagem deve ser feito a manutenção do sistema de captação, a fim de contribuir para melhor desempenho do mesmo.

Palavras-chave: Precipitação. Captação de água. Estatística. Montes Claros.

Referências:

Relatórios totais pluviométricos mensais e anuais. UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), GEMISA (Grupo de Estudo e Manejo e Irrigação no Semi-Árido), Disponível em: <<https://www.ica.ufmg.br>> Acesso em: 17 abr. 2013.

ROCATHERM. Reaproveitamento de Água de Chuva. Disponível em: <<http://www.rocatherm.com.br>>

MODELO MATEMÁTICO PARA ESTIMAR A CAPACIDADE VOLUMÉTRICA DAS VALAS DE ATERRO SANITÁRIO

BELEM, Fernando Nunes*; MENDES, Marcus Vinicius*; OLIVEIRA, Guilherme Rodrigues*; OLIVEIRA, Laudelino Ferreira*; PEREIRA, Guilherme Atawã Rodrigues*; SILVEIRA, Áurea Viviane Fagundes**; MOURÃO, Sheila Abreu**

*Discentes das FIPMoc; **Docentes das FIPMoc

Por ser um processo de finalização do lixo eficiente e ao mesmo tempo econômico em relação a outros métodos como com postagem e incineração, o aterro é difundido em todo mundo. Essa pesquisa teve como objetivo proporcionar conhecimento sobre a gestão de resíduos sólidos, mais especificamente a utilização de modelos matemáticos para estimar a capacidade volumétrica de valas de aterro sanitário visando construção e gerenciamento do mesmo em um aterro sanitário. Em aterros sanitários torna-se necessário a construção de valas onde os resíduos devem ser depositados, compactados e em seguida cobertos. Esta pesquisa foi realizada por meio de pesquisa de campo no aterro “controlado” de Montes Claros e pesquisa bibliográfica. As dimensões e capacidade volumétrica de uma vala são determinadas de acordo com a quantidade diária de material depositado no local. Assim a gestão deve considerar alguns dados de fundamental importância como a população atual, as taxas de variação da mesma e a quantidade diária de resíduos a ser depositada no aterro. Ao projetar um aterro sanitário essas informações são importantes para determinar através de modelos matemáticos a capacidade e vida útil do mesmo. Através de pesquisa bibliográfica realizada em livros e artigos, foi possível obter as variáveis que influenciam na capacidade de uma vala, são elas: comprimento, largura e profundidade da vala, população urbana, volume diário de lixo produzido na cidade, volume de cobertura de terra, volume de lixo por habitante e peso específico do lixo no interior da vala. É importante lembrar que as valas tem um tempo pré-determinado de funcionamento, assim o cálculo deve ser feito em cima desse período.

Palavras-chave: Aterro sanitário. Valas. Capacidade. Lixo.

NÃO É LOUCO QUEM QUER: A ESTRUTURA PSICÓTICA

FERREIRA, Fernando Márcio*; NASCIMENTO, Raquel Amarante**

*Supervisor de Estágio do NASPP; **Discente das FIPMoc

A singularidade do olhar da psicanálise para a Loucura não está somente em enxergá-la como uma experiência subjetiva, está também na sua concepção estrutural. “Não é louco quem quer!”, esta inscrição, localizada na sala de plantão do psicanalista Jacques Lacan em um hospital onde era residente, enuncia a forma como este compreendia o fenômeno da loucura, esta, não é um estado que todos podem apresentar, mas que apresenta uma lógica, um rigor e assim como a Neurose, é considerada uma estrutura clínica (QUINET, 2009). Este estudo objetivou compreender um pouco sobre a concepção estrutural da loucura para a Psicanálise. Trata-se de uma investigação bibliográfica exploratória, que conforme Gil (1996), ocorre a partir de fontes bibliográficas estruturadas, no caso, livros, objetivando uma maior compreensão de um fenômeno. A Psicanálise, a partir das investigações de Freud sobre as paranóias e parafrenias (esquizofrenias), sistematiza um conhecimento sobre a loucura, nomeando-a como Psicose. Lacan (1955- 1956, 1998a) aponta que a psicose não é demência e associa o termo àquilo que sempre se chamou de loucuras dentro do domínio psiquiátrico. Bergeret (1998) compreende uma metáfora feita por Freud, a partir de suas Novas Conferências de 1932, como semelhante à noção de estrutura apontada por Lacan. Freud afirmava que se um bloco de mineral de cuja forma cristalizada cai no chão, esse pode quebrar, mas não de modo qualquer, pois a cristalização de cada bloco é única e é preciso considerar as linhas de clivagem originais que o equilibravam, seus limites, direções e angulações. Freud compara esse bloco à estrutura mental em situação “normal”, onde a organização do indivíduo é durável, específica e invisível, mas bastaria um incidente ou exame minucioso destas linhas de clivagem para entender que tais

elementos primários têm uma forma específica de se estruturar. Para Lacan (1998) a psicose é estruturada na infância diante de acontecimentos da vida, vivenciados pelo sujeito, que reagirão de maneiras diferentes. Nem todos enlouquecerão, mas, aqueles que apresentarem a “estrutura psicose”. Assim, conclui-se que a consideração da loucura como estrutura marca a construção de um saber diferenciado, onde desmistifica o saber popular que diz que qualquer pessoa pode ficar louco. Percebe-se que a loucura é para poucos. Apenas para aqueles que apresentam a estrutura da psicose.

Palavras-chave: Loucura. Psicanálise. Psicose. Estrutura

Referências:

BERGERET, Jean. **A Personalidade normal e patológica:** A noção de estrutura da personalidade. Porto Alegre: Artmed, 3 ed. 1998.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996

LACAN, Jacques. **O seminário Livro 3 As psicoses.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2. ed. rev. 1985

LACAN, Jacques. De uma questão preliminar a todo tratamento possível da psicose. In: **Escritos.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. p. 537-590.

QUINET, Antônio. **Teoria e Clínica da Psicose.** Rio de Janeiro: Forense Universitária. 4. ed. 2009.

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM ADULTOS ATENDIDOS PELO NÚCLEO DE ATENDIMENTO À SAÚDE E PRÁTICAS PROFISSIONALIZANTES (NASPP)

FRÓES, Amanda de Freitas*; DE MELO; Fátima Neves*, DAVID, Lorena Soares*, MOREIRA, Marina Colares*, CARDOSO, Anamaria de Souza**

*Discente das FIPMoc; **Docente das FIPMoc

O exercício físico pode ser um dos pilares da prevenção primária na história natural de doenças crônicas, desempenhando importante papel em sua prevenção (FERNANDES et. al, 2011), além de auxiliar no tratamento destas doenças e na manutenção da saúde. O presente estudo se propôs a avaliar o nível de atividade física em adultos atendidos pelo Núcleo de Atendimento à Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP). Trata-se de um estudo descritivo, transversal e de natureza quantitativa, composto por 57 pacientes com idade entre 20 e 60 anos, atendidos pelo NASPP. Os dados foram coletados no mês de setembro do ano de 2013, pela aplicação de questionários, em forma de entrevista, para aqueles que concordaram em participar do estudo e após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A avaliação do nível de atividade física foi feita através do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) em sua versão curta, validado no Brasil, pelo Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das FIP-MOC sob o parecer número 377.284. Dos 57 entrevistados, 17,5% eram muito ativos; 63,2% eram ativos; 17,5% eram irregularmente ativos e 1,8% eram sedentários. A idade média da amostra analisada foi de $38,1 \pm 10,5$ anos. Quanto ao gênero, a grande maioria era mulher, 78,9%. Os resultados encontrados demonstram uma maior prevalência de indivíduos ativos, constituindo um achado importante, já que a prática de atividade física, além de reduzir percentual de gordura corpórea, também auxilia na prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis. Sugere-se, ainda, a realização de mais estudos que busquem avaliar o nível de

atividade física na população adulta, correlacionando os dados obtidos com o desenvolvimento de enfermidades específicas.

Palavras-chave: IPAQ. Atividade física. Saúde.

Referência:

FERNANDES, R. A.; CHRISTOFARO, D. G. D.; CASONATTO, J.; CODOGNO, J. S.; RODRIGUES, E. Q.; CARDOSO, M. L.; KAWAGUTI, S. S.; ZANESCO, A. Prevalência de dislipidemia em indivíduos fisicamente ativos durante a infância, adolescência e idade adulta. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**. v. 97, n. 4, p. 317-323. maio, 2011.

O DIREITO À VIDA NA CONTEMPORANEIDADE: AVANÇOS E PERMANÊNCIAS

TEIXEIRA, Aurenice da Mota

Mestre em Direito pela UFSC – Doutoranda em Ciências Sociais pela UERJ – Professora da UNIMONTES

O direito protege a sobrevivência física, enquanto ser humano biológico - fisiológico. Nesta análise do que é vida abstraem-se os aspectos psicológicos, políticos, raciais, morais e religiosos a fim de evitar concepções de vida prestável para convivência harmônica ou socialmente reprovável. Nesta perspectiva, na contemporaneidade, o direito à vida abarca o dever de o Estado promover políticas assecuratórias da proteção à vida bem como a proteção contra atuação do próprio Estado na prática da eugenia. Um grande fator para violação do direito à vida no Brasil é presença da morte violenta a partir da década de 80 associado ao aumento significativo do tráfico de drogas ilícitas, acidentes no trânsito e confronto policiais. Objetiva-se com este artigo estudar o direito à vida na perspectiva contemporânea analisando as conquistas e vicitudes deste campo teórico. Para tanto, analisa o direito à vida na perspectiva do direito constitucional moderno e dos direitos humanos, bem como as interações sociológicas no estudo da violência das cidades, enquanto lugar de todos. Trata-se de estudo bibliográfico e documental em que se analisa o direito à vida e as interações sociais envolvendo a violência urbana nas cidades brasileiras. A questão revelada neste estudo aponta para a violência física e simbólica aos segregados sociais no contexto da cidade: os pretos e pobres, especialmente se moradores de favelas. Nesta perspectiva, os estudos sobre a violência policial apontam para a visão de ser morador da favela é ser pessoa matável. Muitos morrem em decorrência de conflitos entre facções criminosas como também através da intervenção estatal desastrosa, através da polícia, fato este acobertado pela mídia e legitimável pela sociedade civil. A cidade enquanto *polis*, local de todos, é apresentada no contexto atual como local de segregação e violência urbana.

Palavras-chave: Direito a vida. Violência urbana. Direitos humanos

O DIREITO TRIBUTÁRIO COMO INFLUÊNCIA NA CONDUTA COLETIVA E SUA CONTRIBUIÇÃO NA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

DIAS, Anny Caroline Moraes*; TEIXEIRA, Aurenice da Mota**

*Graduanda em Direito pela UNIMONTES – graduada em Licenciatura em História pela UNIMONTES; **Mestre em Direito pela UFSC – Doutoranda em Ciências Sociais pela UERJ – Professora da UNIMONTES

Tendo em vista que é a natureza que possibilita a existência humana é extrema a urgência da preservação dos bens ambientais para as presentes e futuras gerações. Deste modo, este trabalho buscou verificar até que ponto o direito tributário pode contribuir para a tutela ambiental. Para o desenvolvimento foram utilizados como técnica a pesquisa bibliográfica e para abordagem o método dedutivo. Os objetivos deste trabalho foram o de identificar os tributos como modo de implementar políticas ambientais e o de averiguar como a tributação pode ser inserida como elemento de tutela ao meio ambiente. A partir da pesquisa realizada foi observado que através da extrafiscalidade os tributos podem contribuir para preservar a natureza como há, dentre outros, o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) que incentiva os municípios a preservarem o meio ambiente na execução de projetos sustentáveis como saneamentos e outras. O IPTU (Imposto Predial Territorial Urbano) que através da progressividade no tempo estimula os moradores a terem atitudes que conservação ambiental. O ITR, a partir de isenções tributárias também contribui para a preservação de áreas permanente que resguardam os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade. O IPI possibilita o tratamento diferenciado para produtos ecologicamente equilibrados, o que impulsiona as indústrias a produzirem bens que não poluam o meio ambiente. A partir desta pesquisa foi possível verificar que através da extrafiscalidade do tributo é possível influenciar na conduta coletiva, de modo a incentivar ações que possibilitem a tutela constitucional ao meio ambiente. Ou seja, por meio da extrafiscalidade dos tributos, através de incentivos como isenções e imunidades fiscais, é possível o estímulo às condutas não poluidoras e de desestímulo às poluidoras.

Palavras-chave: Direito ambiental. Direito tributário. Tutela ambiental. Extrafiscalidade.

O ENGENHEIRO DE MINAS FRENTE À QUESTÃO AMBIENTAL

*ALVES, Isadora; *DUTRA, Honara; *FRANÇA, Laísa; *LIMA, Stefani; VERSIANE, Andrea Maria Oliveira; ** REGO, Thaís Cristina Figueiredo

*Discentes do curso de Engenharia de Minas das FIPMoc; **Docentes do curso de Engenharia de Minas das FIPMoc

A sociologia ambiental foi um movimento nascido na década de 1960 com a finalidade de assumir os estudos relacionados as divergências e conflitos sobre os diversos usos da natureza e seus problemas. Esse estudo teve como objetivo propor uma discussão sobre o papel do Engenheiro de Minas face à questão ambiental. Caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, por meio de entrevistas estruturadas realizadas com quatro engenheiros de minas da cidade de Montes Claros/ MG. Os resultados demonstram que a mineração não traz somente prejuízos ao meio ambiente, com isso, a sociologia, que contribui como ferramenta de aproximação entre minerador (empresa) e comunidade (indivíduo), ajuda na inserção do Engenheiro de Minas no contexto “Mundo” despertando seu senso de ética e responsabilidade ambiental. Conclui-se que, para que haja a utilização otimizada dos recursos naturais é necessário que a sociologia ambiental seja verdadeiramente proposta e utilizada como disciplina na formação do Engenheiro de Minas, pois assim desenvolverá sua consciência ambiental desde o início tornando-o capaz de criar técnicas para gerar cada vez menos impacto ambiental.

Palavras-chave: sociologia ambiental, consciência ambiental, Engenharia de minas e impactos ambientais.

O INCIDENTE DE RESOLUÇÃO DE DEMANDAS REPETITIVAS E A RAZOÁVEL DURAÇÃO DO PROCESSO

PINTO, Ana Cláudia Almeida*; SILVA, Lorena Fonseca*; VELOSO, Cynara Silde Mesquita**

*Discente da Unimontes; ** Docente do curso de Direito da UNIMONTES e coordenadora e professora do curso de Direito das FIPMoc

Tramita no Congresso Nacional o Projeto de Lei - PL nº 8.046/2010 que trata da instituição de um novo Código de Processo Civil. Entre suas propostas, o PL apresenta um novo instituto no ordenamento pátrio, dessa forma o estudo visou pesquisar aspectos referentes a este novel incidente processual. O referido instituto foi denominado “Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas”, cuja finalidade é o julgamento em conjunto de questões de direito que se revelem idênticas em diversos processos individuais, a fim de se diminuir o numero de demandas julgadas pelo Judiciário. Destarte, uma vez identificada essa repetição, será proposto perante o Tribunal competente o incidente no qual serão apreciadas exclusivamente questões jurídicas, vinculando o resultado do julgamento das demais demandas individuais, às quais se aplicará a decisão formada no incidente. Dessa forma, o estudo analisou o incidente de resolução de demandas repetitivas, sob o prisma da razoável duração do processo, bem como seus reflexos no princípio do acesso ao judiciário e nos princípios institutivos do processo como ampla defesa e contraditório. Para elaboração da pesquisa foi adotado o método de procedimento histórico e de abordagem o dedutivo, bem como pesquisa bibliográfica, para se averiguar adequação do incidente ao processo pós-moderno. Através da revisão bibliográfica e da análise do projeto de lei foi possível constatar a pretensão do legislador em conferir maior celeridade aos processos levados à análise do Judiciário, através do julgamento de massa de questões jurídicas idênticas em demandas individuais. Contudo, um processo de duração razoável não é o único princípio a ser garantido na esfera processual constitucionalizada. No Estado Democrático de Direito, garantias como pleno acesso ao judiciário, ampla defesa e contraditório são intrínsecos ao processo constitucional e não podem ser preteridos em favor de uma celeridade. Nesse sentido, a pesquisa demonstra que esse incidente proposto pelo novo Código de Processo Civil por primar pela celeridade nas decisões judiciais acaba por ignorar os princípios constitucionais legitimadores do processo, o que demonstra sua incompatibilidade com o processo dialógico-participativo típico de um Estado democrático e a não realização da razoável duração do processo, já que esta exige que o provimento se dê em tempo hábil a cumprir todas as normas constitucionais.

Palavras-chave: Incidente de resolução de demandas repetitivas. Razoável duração do processo. Acesso à jurisdição.

Referências:

BARRAL, Welber Oliveira. **Metodologia da pesquisa jurídica**. 3. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2007.

BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. 15. ed. Rio de Janeiro: campus, 1992.

BOBBIO, Norberto. **PL 8046/10. Projeto do novo código de processo civil**. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=C5DA5F1E0297AE971983F11F0F821051.node1?codteor=831805&filename=PL+8046/2010> Acesso em: 28 de agosto de 2013.

CAPPELLETTI, Mauro; GARTH, Bryant. **Acesso à justiça**. Tradução Ellen Gracie Northfleet. Porto Alegre: Fabris, 1988

DINAMARCO, Cândido Rangel. **Instituições de direito processual civil**. 3. ed. São Paulo: Malheiros, 2003.

DURÇO, Karol Araújo; SOUZA, Flávia Lovisi Procópio. O incidente de demandas repetitivas no projeto do novo código de processo civil. In: SILVA, José Anchieta da. **O novo processo civil**. São Paulo: Lex, 2012.

LEAL, Rosemiro Pereira. **Teoria geral do processo: primeiros estudos**. 11 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2012.

VELOSO, Cynara Silde Mesquita. **Súmulas vinculantes como entraves ideológicos ao processo jurídico de enunciação de uma sociedade democrática**. Belo Horizonte: PUCMINAS, 2007. 383 p. Tese (doutorado em direito processual) – Pontifícia Universidade Católica De Minas Gerais, 2008.

O MARKETING DE EVENTOS E A PERCEPÇÃO LOCAL SOBRE EVENTOS ARTÍSTICO-CULTURAIS: O I FESTIVAL ITINERANTE PITÁGORAS

SANTOS, Gustavo Souza*; COSTA FILHO, Alexandre Rodrigues*; SANTOS, Bruna Carvalho Ferreira dos*; LOPES, Lucas Lourenço Sampaio*
SANTOS, Maxmiller Francisco dos SANTOS*; LOPES, Thaís Figueredo*; ROCHA, Josiane Santos Brant**

*Discentes do curso de Publicidade e Propaganda das FIPMoc; ** Docente das FIPMoc e UNIMONTES

Eventos são constituições que permitem com que um público potencial se relacione de maneira efusiva com um produto ou serviço através de uma experiência significativa e proveitosa (ARATO, 2012). O marketing voltado para eventos tem produzido frutos e valores singulares às organizações no que toca a progressão de produtos e serviços e sua ampliação sênica na mente e na decisão do público consumidor (PETRY; PETRY, 2007). Para o bom sucedimento de eventos sob o marketing, cumpre que o público com o qual o evento se comunicará e será destinado seja consistentemente analisado para ações efetivas (SACHUK; CORRÊIA, 2007). Diante desse novo dado, as Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros - FIPMoc traçou o ementário da concepção e promoção de um evento de natureza artístico-cultural, o I Festival Itinerante Pitágoras - FIP. O objetivo do trabalho foi conhecer a percepção da população local quanto à preferência de atrações culturais para a composição de um evento cultural nas categorias dança, audiovisual, teatro, literatura e música. Desenvolveu-se um estudo descritivo e quantitativo delineado através da abordagem de campo, com o qual 376 estudantes do 3º ano do Ensino Médio e universitários da cidade de Montes Claros/MG, foram submetidos a um questionário. Os dados foram tratados através do programa estatístico SSPS, versão 20.0. Na categoria dança, 51,9% dos indivíduos preferiram a modalidade de dança contemporânea. Em audiovisual, com participação de 45,7%, a modalidade de mostra de cinema foi eleita pela preferência. Musicais com margem de 54,5% foram apontados na categoria teatral. Em literatura, a poesia encenada, com participação de 49,2%. Na categoria música, show com atração nacional apontou preferência de 51,6%. Observa-se nos dados obtidos, maior preferência dos estudantes investigados por atrações culturais mais próximas do consumo cultural habitual, radicado nas grandes cidades. Tal dado revela uma realidade díspar de consumo e percepção cultural, pouco diversificada e menos aberta a atividades clássicas, folclóricas e regionais. Alerta-se aqui um padrão comportamental pós-moderno do rompimento

com a identidade dos sujeitos, expressa desde os gostos e demandas regionais e dos elementos que fazem parte de suas raízes culturais e constitutivas até o abandono completo de tradições e valores cultivados no correr da história de um povo ou lugar (BAUMAN, 2012; 2001), podendo apontar uma ruptura nos padrões de consumo cultural com a esquia dos laços tradicionais e enraizados. Os dados sugeriram que iniciativas como a de eventos de proeminência artístico-cultural se mostram alternativas de lazer diversificadas e atrativas, dadas as dimensões do entretenimento local. Eventos em marketing fornecem uma série de recursos para que empresas e organizações dimensionem um plano de comunicação eficaz para a consecução de objetivos organizacionais.

Palavras-chave: Marketing de Eventos. Marketing Cultural. Percepção. Comunicação organizacional.

Referências:

ARATO, A. D. Promoção de Evento Cultural como Aliada na Construção da Imagem Institucional: o Caso do “Música no Campus” da UFG. CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 35.. **Anais...** Fortaleza, set., 2012.

BAUMAN, Z. **Ensaio sobre o conceito de cultura**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

BAUMAN, Z. **Identidade**. Entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

BAUMAN, Z. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

PETRY, Arlete dos Santos. PETRY, Luís Carlos. O desejo e o simbólico na publicidade: contribuições da psicanálise. In: PERES, Clotilde. BARBOSA, Ivan Santo. **Hiperpublicidade I, fundamentos e interfaces**. São Paulo: Thompson, 2007. cap. 8. Pág. 184-197.

SACHUK, M. I.; CORRÊA, T. C. Ferramentas de marketing utilizadas em organização de eventos: o caso do Paraná Fashion. **Gestão e Regionalidade**, v. 23, n. 67, maio-ago., 2007, p. 39-51.

O PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO E A INAPLICABILIDADE DE UMA NORMA GERAL ANTI ELISÃO NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO

MENDES, Lorena Lopes Freire^{*}; TEIXEIRA, Aurenice da Mota^{**}

^{*}Discente do 8º período de Direito da UNIMONTES. Discente do 7º período de Ciências Contábeis da Universidade Norte do Paraná - Unopar; ^{**} Mestre em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina UFSC. Doutoranda pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Docente UNIMONTES.

A Lei Complementar 104/2001 introduziu o parágrafo único no art. 116 do Código Tributário Nacional que em seu texto permite à autoridade tributária desconsiderar atos ou negócios jurídicos praticados com a finalidade de dissimular a ocorrência do fato gerador do tributo ou a natureza dos elementos constitutivos da obrigação tributária. Considerado inicialmente como uma norma geral antielisão, este dispositivo veio alterar a liberdade de auto-organização do contribuinte e sua relação com o Fisco. A presente pesquisa propôs identificar de que maneira este dispositivo reflete na prática do planejamento tributário, bem como realizar uma análise sucinta do direito comparado, em que normas parecidas já foram introduzidas. Pretendeu-se também examinar sua constitucionalidade, sua inovação e sua aplicabilidade no Estado Democrático de Direito. Para tanto, foi utilizado o método dedutivo, com as técnicas de

pesquisa bibliográfica e jurisprudencial. Mediante os quais foi possível constatar que o dispositivo, não inova no ordenamento enquanto a lei ordinária não o regulamentar. Após uma análise principiológica, constatou-se ainda que o referido dispositivo trata-se verdadeiramente de uma norma antievasão, que não interfere no campo lícito de atuação do contribuinte. Demonstrou-se que o planejamento tributário é uma conduta lícita que deve ser resguardada e que é inaplicável em um Estado Democrático de Direito uma norma geral antielisão que obriga à utilização de determinada forma se existe outra também lícita que não está sujeita à tributação. Concluiu-se que o contribuinte tem resguardado o seu direito de escolher o caminho menos oneroso sem estar sujeito à desconsideração de uma norma geral antielisão em nome da certeza, da segurança do Direito e da própria realização da justiça.

Palavras-chave: Estado Democrático de Direito. Norma Geral Antielisão. Planejamento tributário.

O SENTIDO TELEOLÓGICO DA FUNÇÃO SOCIAL DA POSSE E O DIREITO FUNDAMENTAL AO DESENVOLVIMENTO

TEIXEIRA, Aurenice da Mota

Mestre em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina; Doutoranda em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professora do curso de Direito da UNIMONTES

O estudo da posse tal como apontada por Savigny e Ihering vem obtendo contornos mais humanistas em decorrência primeiramente, da noção de direitos fundamentais de terceira dimensão, fortemente calcada na solidariedade social e, posteriormente, na percepção hermenêutica do Direito Civil constitucionalizado sistematizando a função social da posse. A evolução do estudo da posse no âmbito infraconstitucional foi obtida com o Código Civil de 2002 ao trazer a posse e propriedade como institutos distintos. O direito fundamental ao desenvolvimento se consubstancia no entendimento de todos tem direito ao desenvolvimento justo e sustentável. Nesta perspectiva questiona-se qual o sentido teleológico da proteção jurídica da posse enquanto direito subjetivo desvinculado do direito de propriedade bem como em que aspecto a proteção jurídica da posse está ligada ao direito fundamental do desenvolvimento tendo como fundamento teórico a premissa do desenvolvimento como liberdade desenvolvido por Amartya Sen. Utilizou-se neste trabalho o método de pesquisa bibliográfico e documental em que procura através de documentos legislativos abstrair qual o sentido da proteção da posse no Estado Democrático de Direito. Cumpriram-se os objetivos apontados inicialmente qual seja: analisar que medida o instituto da posse pode ser interpretado como merecedor de proteção social distinto do direito de propriedade na perspectiva do direito fundamental ao desenvolvimento. A função social da posse é um direito subjetivo que decorre da interpretação teleológica, tendo em vista os valores supremos da sociedade brasileira, calcada na dignidade da pessoa humana e no desenvolvimento humano pleno. Defendeu-se a idéia de que a função social da posse, através de mecanismos substanciais e processuais materializados com a realização dos princípios da igualdade material e formal de promover uma sociedade solidária e humanizada.

Palavras-chave: Posse. Propriedade. Função social. Aspectos filosóficos. Desenvolvimento como liberdade

Referências

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

OFICINAS EM SAÚDE MENTAL: EFETIVAÇÃO DA CLÍNICA AMPLIADA

SILVA, Jaqueline Cardoso Marciano da*; SILVA, Marta Eugênia Ferreira*; SOUZA, Geisiane Murça de* ; MENDONÇA, Andréa Guisoli**

*Discentes das FIPMoc; **Docente das FIPMoc

O presente artigo foi construído a partir dos referenciais teóricos de cunho multidisciplinar, aliado às práticas de estágio levadas a efeito no CAPS-TM (Centro de Apoio Psicossocial de Transtornos Mentais) que funciona na Policlínica Hélio Sales, no município de Montes Claros. O tema abordado foi Oficinas em Saúde Mental e teve como objetivo investigar, através do contato com os usuários, oficinairos e demais profissionais que atuam neste programa, quais os discursos que sustentam as oficinas em saúde mental. A abordagem metodológica utilizada foi de pesquisa qualitativa, caracterizada pelo modo como as pessoas interpretam suas vivências, sentem, pensam e constroem seus artefatos e a si mesmos. Utilizamos também a observação participante, onde o observador é parte do contexto, colhe os dados necessários, e ao mesmo tempo em que é modificado também modifica esse espaço. Os métodos utilizados foram fundamentais para o alcance dos objetivos da investigação. Dentro desse contexto foi empregado o recurso da música, jogos, arte e oficinas com valorização subjetiva. Se atentando aos cuidados éticos, utilizamos durante as discussões, apenas as iniciais dos nomes dos envolvidos. As práticas realizadas possuíam planejamento flexível, permitindo alterações na programação estabelecida previamente, com o intuito de melhor conduzir as atividades a partir das demandas que emergiam no grupo, e tendo como ápice do trabalho à escuta dos usuários assistidos. Com base nos referenciais teóricos e na prática realizada, percebemos um hiato entre a proposta e a execução do trabalho, além de identificarmos que essa prática é perpassada por vários discursos. Oferecemos um espaço com olhar diferenciado e escuta cuidadosa, onde o encontro verdadeiro se tornou possível, tal como foi proposto.

Palavras chave: Saúde mental. Oficinas. Clínica.

Referências:

FOUCAULT, M.. A Constituição Histórica da Doença Mental. In: FOUCAULT, M. **Doença Mental e Psicologia**. Trad. Lílían Rose Shalders. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984. p. 75- 86.

GUERRA, A. M. C. Oficinas em saúde mental: percurso de uma história, fundamentos de uma prática. In: COSTA, C. M; FIGUEIREDO, A.C (orgs). **Oficinas Terapêuticas em Saúde Mental: Sujeito, Produção e Cidadania**. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2008. p. 23-57.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Contradições e consensos na combinação de métodos qualitativos e quantitativos**. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 2006. cap. 3. p. 54-79.

OS SINTOMAS DO ESTRESSE NA ATIVIDADE DE DOCENTE

FIGUEIREDO, Ariane Medeiros*; MOURA, Paula Maria Silveira Soares**; ESCOBAR, Érika Goulart Veloso Ferreira**

*Discente do curso de Fisioterapia das FIPMoc. Bolsista de Iniciação Científica FAPEMIG;
**Docente das FIPMoc

O estresse é uma combinação de reações fisiológicas e comportamentais que as pessoas apresentam em resposta aos eventos que as ameaçam ou desafiam. Caracteriza-se, assim, como um processo dinâmico que se manifesta através de sintomas físicos, psicológicos e comportamentais. É uma tentativa de reação do organismo a um processo de excitação emocional, que interfere no desempenho ocupacional, nas relações sociais e no sono do professor (ULHÔA et al., 2011). O estresse ocupacional é constatação frequente entre os docentes evidenciados pelos seus problemas de saúde e pela redução na frequência ao trabalho. Fatores psicológicos ligados ao estresse docente incluem ansiedade, depressão, irritabilidade, hostilidade e exaustão emocional (REIS et al., 2006). A presente pesquisa propôs identificar os sintomas de estresse nos docentes das FIPMoc. Trata-se de uma pesquisa descritiva e transversal, realizada com os docentes das Faculdades Integradas Pitágoras. Mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foram avaliados 66 docentes das FIPMoc. A coleta de dados foi realizada através de um questionário com perguntas sobre os sintomas de estresse apresentados pelos docentes. Dos 66 docentes investigados, 36 relataram que apresentam algum sintoma de estresse e 30 afirmam não apresentar. Dentre os 36 docentes que apresentaram algum sintoma de estresse, 25 afirmaram ter ansiedade, 21 cansaço, 10 irritabilidade, 10 insônia e nenhum apresentou apatia. Este estudo mostrou que a maioria dos docentes relatou apresentar algum sintoma de estresse, destacando-se a ansiedade e o cansaço. Evidenciando a falta de programas voltados para a prevenção e a redução de sintomas do estresse no ambiente acadêmico.

Palavras-chave: Estresse. Sintomas. Docentes.

Referências:

REIS, E. J. B. et al. Docência e exaustão emocional. **Educ. Soc.**, v. 27, n. 94, p. 229-253, 2006.

ULHÔA, M. L. et al. Estresse ocupacional dos trabalhadores de um hospital público de belo horizonte: um estudo de caso nos centros de terapia intensiva. **REGE Rev. Gest.** v.18, n.3. São Paulo, 2011.

PAPEL DO ENGENHEIRO DE MINAS FACE À QUESTÃO AMBIENTAL

*BATISTA, Rayk Félix; *TEIXEIRA, Igor Sarmiento; *SANTOS, Nicollas AlexandreFonseca;
*LOPES, Yuri Oliveira; * SANTOS, Weslen Magno Cardoso dos; *CRUZ, Antônio Cezar da;
*MEIRA, André Luiz; VERSIANE, Andrea Maria Oliveira**; **REGO, Thaís Cristina
Figueiredo

*Discentes do curso de Engenharia de Minas das FIPMoc; **Docentes do curso de Engenharia de Minas das FIPMoc

O Engenheiro de Minas além de lidar com os desafios da produção mineral deve ficar atento aos riscos ambientais da atividade que desenvolve. Este estudo teve como objetivo verificar o posicionamento do Engenheiro de Minas em face aos desafios das questões ambientais que envolvem a sua atividade. Caracterizou-se como um estudo qualitativo e exploratório, realizado através de entrevistas estruturadas com quatro Engenheiros de Minas escolhidos por conveniência. Os resultados demonstram que o papel do Engenheiro de Minas face à questão ambiental ainda é pouco discutido no âmbito acadêmico refletindo a sua dificuldade de leitura e compreensão da sociologia/filosofia ambiental. Conclui-se que o Engenheiro de Minas apesar do seu conhecimento superficial das questões ambientais deve propor melhorias que viabilizam

os empreendimentos economicamente mas principalmente que entenda a realidade sócio ambiental em que está inserido.

Palavras-chave: Sociologia. Filosofia. Meio Ambiente. Mineração.

PERCEPÇÃO DAS MULHERES CLIMATÉRICAS ACERCA DA SEXUALIDADE

SANTOS, Farley Rodrigues de Souza^{*}; IBRAHIM, Ivana Jacob^{*}; JÚNIOR, Luiz Carlos dos Santos^{**}; MAGALHÃES, Thiago Araújo^{*}; CERQUEIRA, Jordana Sabrina Alves^{*}; PEREIRA, Nathália Rebouças^{*}

^{*}Discente das FIPMoc; ^{**}Médico Especialista em Medicina de Família e Comunidade

O climatério é caracterizado por ser um estado fisiológico de hipoestrogenismo da mulher, possuindo como ponto mais alto a interrupção definitiva dos ciclos menstruais e inicia-se entre os 35 e 40 anos até os 65 anos (DE LORENZI; DANELON; JÚNIOR, 2009). Esta pesquisa teve como objetivo compreender o significado atribuído pela mulher às experiências vivenciadas quanto à sexualidade no período do climatério. Foi realizado um estudo quantitativo, do tipo transversal e descritivo, no período de Abril e Maio de 2013, no qual foi utilizada a Escala de Avaliação da Menopausa (Menopause Rating Scale – MRS) e entrevista semi-estruturada em 340 mulheres climatéricas com idade entre 40 e 65 anos, que são atendidas nas Estratégias de Saúde da Família (ESF's) de Montes Claros – MG que mantém convênio com as FIP-MOC no ano de 2013. O projeto foi submetido ao comitê de ética em pesquisa envolvendo seres humanos sob o parecer de número 311.628. Das 340 mulheres entrevistadas, 202 delas apresentavam o ciclo menstrual cessado há mais de um ano (59,4%), o tipo de menopausa mais freqüente foi a de causa natural em 232 mulheres, o que equivale a 68,2% do universo pesquisado. A maioria das entrevistadas (60,9%/n=207) relatam que possuem companheiro fixo e 196 mulheres mantêm relacionamento sexual durante o climatério (57,6%). A atividade sexual se correlacionou negativamente com a intensidade dos sintomas climatéricos, assim, quanto maior o número de relações sexuais no último mês, menor a intensidade desses. O estado marital associou-se significativamente com alterações no sono ($p=0,000$), assim como as relações sexuais ($p=0,042$). Os sintomas mais expressivos foram falta de ar/calores ($n=0,002$), ansiedade ($n=0,02$), ressecamento vaginal ($n=0,00$) e problemas musculares e nas articulações ($n=0,029$). A partir da análise dos resultados, constatou-se associação entre o estado marital e alterações no sono das mulheres climatéricas relacionado às queixas de insônia, os aspectos falta de ar, suor e calores apresentaram expressividade, sendo os fogachos o sintomas mais comum, representando a principal razão da procura por tratamento. A menopausa favoreceu o aparecimento de sintomas relacionados ao ressecamento vaginal. Conclui-se através deste estudo que a sexualidade da mulher climatérica pode comprometer-se durante esse período crítico de sua vida, tanto por desordens físicas, biológicas, psicológicas quanto, até mesmo, sociais.

Palavras Chaves: Climatério, Sexualidade, Fogachos.

Referência:

DE LORENZI, D.S.; DANELON, B.; JÚNIOR, I.; P. Fatores indicadores da sintomatologia climatérica. **Revista Brasileira de Ginecologia Obstetricia** 2009; 27(1): 12-19. Disponível em <<http://www.scielo.br>> Acesso em: 02 jul. 2013.

PERFIL DOS HIPERTENSOS ADMITIDOS EM CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS – UNIMONTES

*Discente do curso de Medicina das FIPMoc; **Mestranda em Ciências da Saúde - UNIMONTES; ***Docente das FIPMoc

A hipertensão arterial sistêmica constitui um sério problema de saúde pública por apresentar alta prevalência e por ter forte relação de risco com eventos cardiovasculares fatais e não fatais. Para se intervir no processo saúde de forma positiva é necessário conhecer o perfil dessa população (TAVARES *et al.*, 2011; RÊGO; GOMES; DANTAS, 2012). O objetivo deste estudo é conhecer o perfil dos pacientes hipertensos admitidos nas clínicas de odontogeriatria da UNIMONTES. Trata-se de um estudo transversal, descritivo-quantitativo com abordagem censitária. Utilizou-se um questionário aplicado aos pacientes hipertensos admitidos no primeiro semestre de 2012. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros – CAAE 02704112.5.0000.5109. Foram 27 indivíduos hipertensos admitidos, sendo 51,9% pertencentes ao gênero masculino e 48,1% ao gênero feminino. As idades variaram de 60 a 80 anos, com média de 69,33 anos, desvio padrão (DP) de 6,64 anos. A maioria encontra-se nas faixas etárias de 60 a 65 anos com 29,23% e de 71 a 75 com 29,23%. O estado civil mais encontrado foi o de casados com 66,66%, apresentando também uma grande prevalência de viúvos com 18,52%. O número de anos de estudo regular variou de 3 a 12 anos, com média de 6,46 anos (DP = 2,87) e maior prevalência a faixa de estudo de 5 a 8 anos (44,44%). A ocupação mais relatada foi de aposentados com 62,96%. A renda média familiar, considerando o salário-mínimo vigente de R\$622,00, foi de 1,95 salários (DP = 1,33). Sobre o uso de fumo, 44,44% relataram que fazem ou já fizeram uso. Desses 91,66% abandonaram o hábito. Em relação ao uso de bebida alcoólica, 48,15% disseram que fazem ou já fizeram uso. Abandonaram o hábito 46,15%. Doenças crônicas concomitantes à hipertensão arterial sistêmica foram relatadas em 59,26% dos entrevistados. O uso de medicamentos anti-hipertensivos foi relatado por 96,30% dos entrevistados. A maioria dos pacientes declarou ser sedentário (56,56%). A média do número de dia de prática semanal de atividade física foi de 1,89 (DP = 2,68). Conclui-se que o perfil dos pacientes hipertensos das clínicas de odontogeriatria da UNIMONTES é composto, na sua maioria, por indivíduos de faixa etária de 60 a 75, de ambos os gêneros, casados, 5 a 8 anos de estudo, aposentados, com outras doenças crônicas concomitantes, em uso de medicamentos anti-hipertensivos e que se declaram sedentários.

Palavras-chave: Hipertensão arterial. Idoso. Odontogeriatria

Referências:

RÊGO, A. R. D. O. N. D.; GOMES, A.; DANTAS, E. H. M. Resposta de qualidade de vida de idosas hipertensas após programa de exercício físico supervisionado. **Rev. Científica Internacional**. v. 1, n. 8, jan./mar., 2012.

TAVARES, D. M. D. S. et al. Qualidade de vida de idosos com hipertensão arterial. **Rev. Enferm. UERJ**. Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, jul./set., 2011.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E COMPORTAMENTO CLÍNICO DA HANSENÍASE EM MONTES CLAROS – MG

TEIXEIRA, João Paulo Fernandes Teixeira*; LOPES, João Paulo Santos Lopes*; JACOME, Kaio Fellipe Sousa*; PRINCE, Karina Andrade de**; FARIA, Thailine Torres de*; PINTO, Vinícius Calheiros Pereira*

*Discentes do curso de Medicina das FIPMoc. **Doutoranda em Microbiologia pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas UNESP/ Araraquara (SP) e docente das FIPMoc

A hanseníase é uma infecção granulomatosa crônica, causada pelo *Mycobacterium leprae* que resulta em perda da capacidade motora e sensorial, podendo levar a deformidades irreversíveis (LEITE; LIMA; GONÇALVES, 2011). É endêmica no Brasil e constitui problema de saúde pública cujo programa de eliminação está entre as ações prioritárias do Ministério da Saúde (RODINI et al, 2010). O presente estudo teve como objetivo caracterizar epidemiologicamente os últimos 10 anos da hanseníase no município de Montes Claros - MG, através de investigação de caráter observacional, retrospectivo e de delineamento quantitativo. Foram utilizadas para essa investigação as seguintes variáveis: faixa etária, sexo, etnia, escolaridade, forma clínica, classificação operacional e situação de encerramento. Os achados revelaram decréscimo do número de casos de hanseníase: em 2003 foram descritos, 25,3 e em 2012, 7,8 casos para cada 100.000 habitantes; uma redução de 69,1%. Percebeu-se também uma discreta predominância do sexo masculino: 53,3%, assim como a faixa etária entre 50-64 anos. A raça parda foi a mais acometida e foi comum a associação com baixa escolaridade. A forma dimorfa da doença é a mais comum e a classificação multibacilar está presente em 89,6% dos casos. A maioria dos pacientes (91,8%) evoluíram com cura sendo essa a principal forma de encerramento da doença. Durante muito tempo a hanseníase se comportou como doença endêmica na região, atualmente, houve um declínio importante na sua incidência, chegando a atingir as metas de eliminação da doença propostas pela OMS. Porém, ainda assim se faz necessário à implementação de medidas de melhor controle da doença para evitar novos picos de incidência e reduzir ainda mais a quantidade de pacientes acometidos.

Palavras-chave: Hanseníase. Perfil epidemiológico. Incidência. Doenças endêmicas.

Referências:

LEITE, V. M. C.; LIMA, J. W. O.; GONÇALVES, H. S. Neuropatia silenciosa em portadores de hanseníase na cidade de Fortaleza, Ceará, Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 4, p. 659-665, abr. 2011.

RODINI, F. C. B et al. Prevenção de incapacidade na Hanseníase com apoio em um manual de autocuidado para pacientes. **Fisioterapia e Pesquisa**, São Paulo, v. 17, n. 2, p.157-66, abr/jun. 2010.

PERFIL GINECOLÓGICO DE MULHERES CLIMATÉRICAS DIAGNOSTICADAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

MACHADO, Ana Paula*; GOMES, Guilherme Veloso*; FREITAS, Ronilson Ferreira*; REIS, Vivianne Margareth Chaves Pereira**; ROCHA, Josiane Santos Brant***

* FIPMoc; ** FUNORTE; *** Docente FIPMoc e Unimontes

O Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome resultante de um distúrbio no metabolismo de açúcares, gorduras e proteínas que acomete pessoas em todo o mundo, sendo comum entre mulheres no período do climatério (PÉRES; FRANCO; SANTOS, 2006). Nesta perspectiva, o objetivo deste estudo foi analisar o perfil ginecológico de mulheres climatéricas portadoras de Diabetes Mellitus Tipo 2. Trata-se de estudo transversal e quantitativo. Foram entrevistadas 95 mulheres climatéricas diagnosticadas com Diabetes Mellitus, atendidas nas Estratégias de Saúde da Família de Montes Claros conveniadas com as FIPMoc, através de questionário ginecológico e sociodemográfico, após aprovação do Comitê de Ética e assinatura do Termo de

Consentimento Livre e Esclarecido. A análise baseou-se na avaliação dos fatores ginecológicos (estado menopausal, tipo de menopausa, sintomas de menopausa, número de partos e relações sexuais) e sociodemográficos (idade, cor da pele, grau de instrução, estado marital e renda). Foi utilizada análise descritiva através de porcentagem, utilizando-se o programa estatístico SPSS versão 20. O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa das FIPMoc, sendo aprovado sob o parecer de número: 038757/2012. A amostra foi composta, em sua maioria, por mulheres com média de idade de 59 a 65 anos (56,3%), pardas (49%) e grau de instrução igual ou inferior a 5 anos de estudo completo (47,9%), apresentando companheiro fixo (65,6%) e com renda entre 1 e 2 salários mínimos (53,1%). Quanto aos fatores ginecológicos, a maior prevalência foi de mulheres na pós-menopausa (68,8%), com menopausa natural (83,3%), sendo o principal sintoma fogachos (46,9%), com vida sexual ativa (50%) e média igual ou superior a 3 partos por mulher (67,7%). Nos últimos anos, devido à crescente urbanização e conseqüentemente alteração no estilo de vida, o número de pessoas portadoras dessa enfermidade tem aumentado notoriamente sendo que a idade de maior freqüência do Diabetes Mellitus Tipo 2 é após os 40 anos, com o maior pico em torno dos 60 anos, sendo muito frequente entre mulheres climatéricas, período este conhecido como fase de transição entre a fase reprodutiva para a não reprodutiva e se caracteriza pelo déficit de estrogênio pelos ovários (DE LORENZI et al, 2009; DANIELE et al, 2013). Conclui-se que as mulheres em sua maioria estavam na pós menopausa, apresentavam fogachos como principal sintoma e baixo grau de instrução, o que reforça a necessidade de existir uma atenção maior para mulheres climatéricas.

Palavras-chave: Perfil ginecológico. Mulheres Climatéricas. Diabetes Mellitus.

DANIELE, T. M. da C.; BRUIN, V. M. S.; OLIVEIRA, S. N.; POMPEU, C. M. R.; FORTI, A. C. Associações entre atividade física, comorbidades, sintomas depressivos e qualidade de vida relacionada à saúde em diabéticos tipo 2. **Arquivo Brasileiro de Endocrinologia e Metabolismo**, v. 57, n. 1, p. 44-50, 2013.

A. DE LORENZI, D. R. S.; CATAN, L. B.; MOREIRA, K.; ÁRTICO, G. R. **Assistência à mulher climatérica: novos paradigmas**. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 62, n. 2, p. 287-293, 2009.

PÉRES, D. S.; FRANCO, L. J.; SANTOS, M. A. dos. Comportamento alimentar em mulheres portadoras de diabetes tipo 2. **Revista de Saúde Pública**, v. 40, n. 2, p. 310-317, 2006.

PRÁTICA DE EXERCÍCIOS COMO FATOR ESSENCIAL PARA DIMINUIR O RISCO DE DOENÇAS EM RELAÇÃO À OBESIDADE

DAMACENO, Roseli Alves*; FIGUEIREDO, Ariane Medeiros*; OLIVEIRA, Iany Santiago*;
ROCHA, Larissa Macedo*; SANTOS, Daniele Pereira*; SANTOS, Tamires Pereira*;
ESCOBAR, Érika Goulart Veloso Ferreira**.

*Discentes do curso de Fisioterapia das FIPMoc; **Docente do curso de Fisioterapia das FIPMoc

A obesidade é caracterizada ser uma doença multifatorial de complexa interação entre fatores comportamentais, culturais, genéticos, fisiológicos e psicológicos. Estudos epidemiológicos demonstram que a obesidade é fator de risco para as doenças como cardiopatias, diabetes, aterosclerose, doenças articulares degenerativas, síndrome da hipoventilação pulmonar, câncer nos ovários, útero, mama e próstata; e as cardiovasculares como hipertensão arterial e infarto do miocárdio. Consequentemente o aumento de peso está associado à taxa de morbidade e mortalidade (MORAES; ZANESCO, 2013). A distribuição de gordura está ligada a saúde principalmente quando se apresenta localizada na região do abdômen; então não havendo evidências que o tratamento prolongue a sobrevida, sabe-se das necessidades e possíveis formas

de tratamento tendo como objetivo diminuir o risco de doenças relacionadas ao excesso de gordura corporal começando pela mudança na alimentação, exercícios, apoio psicológico e medicamentoso (OLIVEIRA, 2012). Diferentes exercícios fornecem alterações metabólicas específicas sendo uma delas a diminuição de peso corporal; já os de longa duração e de predominância aeróbica, os níveis plasmáticos de leptina (hormônio que se sofrer mutação ou deficiência acarreta obesidade severa) apresentam diminuição quando o gasto energético é elevado; a prática de exercícios também é responsável por redução nos fatores de risco como dislipidemia e resistência a insulina (MORAES; ZANESCO, 2013). O presente estudo propôs analisar a importância de exercícios em pacientes obesos. Foi desenvolvido através de uma revisão bibliográfica descritiva, no qual foram utilizados artigo e livro com publicações entre o período de 2012 à 2013, sendo que a localização do artigo foi feita através do banco de dados da Scielo, o material colhido foi analisado e serviu para base de elaboração do estudo. Diante deste observa-se que exercícios praticados de maneira adequada diminui o risco de lesões musculares e articulares, mudança na pressão arterial, melhora no fluxo sanguíneo e na respiração, diminui dores musculares e previne acidentes vasculares cerebrais, infarto do miocárdio e morte súbita (OLIVEIRA, 2012). Este estudo mostra a importância de profissionais multidisciplinares na redução da obesidade já que os diferentes tipos de exercícios melhoram a auto-realização, auto-capacitação e a auto-imagem; lembrando dos benefícios psicológicos, fisiológicos e a promoção e manutenção da saúde.

Palavras-chave: Obesidade. Fatores de risco. Prática de exercícios.

Referências:

MORAES, C.; ZANESCO, A. Obesidade, Adipócitos e Emagrecimento. In: ZANESCO, A.; PUGA, G. **Doenças cardiometabólicas e exercícios físicos**. 1.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.

OLIVEIRA, L. H.; ALMEIDA, P. Obesidade: aspectos gerais dos fatores, tratamento e prevenção. **Revista Polidisciplinar Eletrônica da Faculdade Guairacá**. São Paulo. 4, p. 34-46, dez., 2012.

PREVALÊNCIA DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS NO DESPORTO ADAPTADO E OS PROCEDIMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS

SANTOS, Gabriela Argolo*; BRITO, Geová Philipe Leão*; LOPES, Valéria Ramos*; PEREIRA, Carolina Murielle Gonçalves*; SANTOS, Daniely Bruna Rodrigues*; SANTOS, Elinéia Ferreira*; SCOBAR, Érika Goulart Veloso Ferreira**

*Discente das FIPMoc; **Docente das FIPMoc

O desporto adaptado surgiu como um importante meio na reabilitação física, psicológica e social, para ir ao encontro das necessidades únicas de indivíduos com algum tipo de deficiência. Consiste em modificações de metodologias, regras e materiais que se adaptam de acordo com as necessidades e limitações dos sujeitos envolvidos com suas práticas. Este esporte tem se desenvolvido rapidamente nos últimos anos, bem como o nível competitivo dos atletas, e este fato tem sido relacionado ao aumento da incidência de lesões musculoesqueléticas (ANDRADE; CASTRO, 2010; MARQUES et al, 2009). A presente pesquisa propôs identificar as lesões musculoesqueléticas mais comuns nos atletas praticantes do desporto adaptado e os procedimentos fisioterapêuticos. O presente trabalho foi desenvolvido através de uma revisão bibliográfica descritiva, no qual foram utilizados diversos artigos científicos, as buscas informatizadas para a localização destes artigos foram feitas através de bancos de dados como *Bireme*, *Scielo* e *Lilacs*, correspondentes ao intervalo do ano de 2001 a 2013. A modalidade do atletismo paraolímpico, apesar da ausência de contato físico entre os

competidores, é perceptível uma variedade de elementos técnicos, que influenciam de forma direta no controle motor e na biomecânica dos atletas, favorecendo o aparecimento de um grande número de lesões. Estas lesões não são atribuídas apenas às características distintas do próprio esporte, mas também as características próprias do desporto paraolímpico, como o uso de órteses e próteses. As principais queixas são as mialgias, artralguas e tendinopatias. Algumas modalidades terapêuticas utilizadas pela fisioterapia auxiliam no processo de cicatrização e consequentemente no retorno mais rápido para o esporte. Os recursos mais utilizados são o ultrassom, TENS, crioterapia, massoterapia e bandagem terapêutica. Os resultados deste estudo contribuem para o melhor conhecimento da elevada prevalência de lesões nesta modalidade esportiva, auxiliando no desenvolvimento de programas direcionados a prevenção das mesmas.

Palavras chaves: Desporto Adaptado. Lesões musculoesqueléticas. Fisioterapia.

Referências:

ANDRADE, C. C.; CASTRO, T.G.M. **Epidemiologia das lesões traumato-ortopédicas no esporte adaptado**. 2010, 28 fls. Dissertação (mestrado em Fisioterapia, nível de Graduação da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional -Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte. 2010.

BRAZUNA, M. R; CASTRO, E.M. A Trajetória do Atleta Portador de Deficiência Física no Esporte Adaptado de Rendimento. Uma Revisão da Literatura. **Motriz** 7(2), 115-123, jul./dez., 2001.

CARDOSO, V.D. A reabilitação de pessoas com deficiência através do desporto adaptado. **Rev. Bras.Ciênc. Esporte**, Florianópolis, 33(2), 529-539, abr./jun., 2011.

MARQUES, R.F.R. et al. Esporte olímpico e paraolímpico: coincidências,divergências e especificidades numa perspectiva contemporânea.**Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, 23(4), 365-77, out./dez., 2009.

SILVA, A. Queixas musculoesqueléticas e procedimentos fisioterapêuticos na delegação brasileira paraolímpica durante o mundial paraolímpico de atletismo em 2011. **Rev. Bras. Med. Esporte**.19(4), jul./ago., 2013.

VITAL, R. *et al.* Lesões traumato-ortopédicas nos atletas paraolímpicos. **Rev. Bras. Med. Esporte**. 13(3), 165-168, mai./jun., 2007.

PREVALÊNCIA DE LOMBALGIAS OCUPACIONAIS DAS FACULDADES INTEGRADAS PITÁGORAS DE MONTES CLAROS/FIPMoc

MOURA, Paula M S S*; BRITO, Sabrina de J**; OLIVEIRA, Rayra P**

*Docente da FIPMoc; **Discentes das FIPMoc

O termo lombalgia refere-se à dor na coluna lombar (PIRES & DUMAS, 2008), é localizada na região inferior do dorso, em uma área situada entre o último arco costal e a prega glútea, e que pode ou não ser acompanhada de dor ciática, definida como dor lombar que irradia para a perna até abaixo do joelho (PATARO, 2011).). A presente pesquisa propôs identificar a prevalência das lombalgias ocupacionais nos funcionários de acordo com a faixa etária. Trata-se de um estudo descritivo e transversal. A população desse estudo foi composta por funcionários das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros FiP-Moc, e foram recrutados obedecendo aos critérios de inclusão: ambos os sexos, está presente no setor no momento da pesquisa, sendo 50 % do número máximo de funcionários de cada setor. Para a avaliação dos funcionários foi utilizado questionário pertinente ao tema. A análise estatística dos dados foi realizada através do

programa SSP, onde as variáveis quantitativas foram apresentadas por meio de frequências relativas (percentuais). Dos 39 indivíduos entrevistados, 20 relataram ter sofrido algum episódio de lombalgia nos últimos 12 meses e últimos 3 anos como consequência de alteração no local de trabalho com idade média de 32,55 anos, com desvio padrão de 8,34. Esses resultados estão de acordo com a bibliografia que segundo uma pesquisa realizada por Barros *et al.*, (2011), em uma instituição superior da cidade de Recife, incluindo 239 funcionários do corpo técnico administrativo, 146 funcionários sintomáticos, a prevalência de dor lombar crônica foi de 95% sendo maior nos funcionários com idade superior a 40 anos, sedentários e que trabalham há mais tempo na instituição. O presente estudo nos mostra que dos 39 funcionários das Faculdades Integradas Pitágoras FIP-MOC, a prevalência de lombalgia foi em torno de 46%. Teve como maior prevalência a faixa etária acima de 30 anos, o que foi confirmado na maioria dos estudos encontrados.

Palavras-chave: Prevalência. Lombalgia Ocupacional. Faixa etária.

Referências:

BARROS, S.S.; ÂNGELO, R.CO; UCHÔA, E.P.B.L. Lombalgia ocupacional e a postura sentada. *Rev dor*. v.12 n. 3, São Paulo. 2011.

PATARO, S.M.S. **Lombalgia em trabalhadores de limpeza Urbana**. Dissertação de mestrado (programa de pós-graduação em saúde ambiente e trabalho) Faculdade de medicina da Universidade Federal da Bahia-BA. 155fls. 2011.

PIRES, R.A.M.; DUMAS, F.L.V. Lombalgia: revisão de conceitos e métodos de tratamentos. *Universitas: Ciências da Saúde*, Brasília. v. 6, n.2, p.159-168, jul./dez. 2008.

PREVALÊNCIA DE LOMBALGIAS OCUPACIONAIS E PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS

MOURA, Paula M S S*; PINHEIRO, Ugo Borges*; BRITO, Sabrina de J**; OLIVEIRA, Rayra P**

*Docentes das FIPMoc; **Discentes das FIPMoc.

Apesar de a lombalgia estar relacionada com numerosas causas e fatores de risco, vários pesquisadores a caracterizam como uma doença que se manifesta em pessoas sedentárias; a falta de atividade física estaria relacionada direta ou indiretamente com dores na coluna; é considerado um resultado da combinação da capacidade músculo-esquelética deficiente e uma ocupação que force essa região (TOSCANO & EGYPTO, 2001). A presente pesquisa propôs identificar a prevalência das lombalgias ocupacionais nos funcionários praticantes de atividade física ou sedentários. Trata-se de um estudo descritivo e transversal. A população desse estudo foi composta por funcionários das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros FIP-Moc, e foram recrutados obedecendo aos critérios de inclusão: ambos os sexos, está presente no setor no momento da pesquisa, sendo 50 % do número máximo de funcionários de cada setor. Para a avaliação dos funcionários foi utilizado questionário pertinente ao tema. A análise estatística dos dados foi realizada através do programa SSP, onde as variáveis quantitativas foram apresentadas por meio de frequências relativas (percentuais). Em relação à ocorrência de episódio de lombalgia nos últimos 12 meses, nos últimos 3 anos, como consequência de alterações no local de trabalho e prática de atividade física, observou-se que dos 17 (43,6%) funcionários que apresentaram algum episódio de lombalgia no últimos 12 meses, 6 (40%) relataram que praticam atividade física e 11 (45,8%) responderam que não praticam atividade física. Em um estudo feito por Toscano e Egypto (2001), foi possível observar que 72% da população pesquisada em clínicas particulares de reumatologia, com diagnóstico confirmado de lombalgia, possuíam característica sedentária. Quanto a ocorrência de episódio de lombalgia nos

últimos 12 meses, nos últimos 3 anos, e como consequência de alterações no local de trabalho, a lombalgia apresentou predominante na maioria dos funcionários que não praticam atividade física. Sendo que em todos os casos não houve diferença estatisticamente significativa, sendo necessário novas pesquisas já que está comprovado na literatura que o sedentarismo é um dos fatores desencadeantes da lombalgia ocupacional.

Palavras-chave: Lombalgia Ocupacional. Atividade Física. Praticantes de atividade física ou sedentários.

Referências:

TOSCANO, J. J. de. O.; EGYPTO, E. P. de. A influência do sedentarismo na prevalência de lombalgia. **RevBrasMed Esporte**. v. 7. n. 4. jul./ago., 2001.

PREVALÊNCIA, CAUSAS, EFEITOS E FORMAS DE PREVENÇÃO DOS PROBLEMAS VOCAIS

FREITAS, Tahiana Ferreira^{*}; FREITAS, Ronilson Ferreira^{**}; ASSIS, Jadson Rabelo^{***}

^{*}Discente da FASI e FUNORTE; ^{**}Discente das FIPMoc; ^{***}Docente das FIPMoc, FASI, FUNORTE

Vários são os profissionais que utilizam da voz como instrumento de trabalho. Dentre eles destaca-se o professor que muitas vezes é o profissional mais acometido por transtornos vocais. O objetivo deste trabalho é contribuir para a prevenção do uso profissional da voz através da informação sobre o seu mecanismo, sinais e sintomas de problemas e sugestões de prevenção vocal. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, de cunho descritiva-exploratória através da busca nas bases de dados LILACS, PubMed e Scielo. Foram utilizados 22 artigos publicados entre 2000 e 2012. Foi observado que apesar das limitações em termos de investigação nesta área, constata-se que os professores são, efetivamente, profissionais com maior risco vocal devido ao desgaste vocal resultante do desempenho profissional, dentre eles: má técnica vocal, maus hábitos vocais, personalidade, atividades de lazer que exigem uso vocal prolongado, hábitos de vida pouco saudáveis, condição física geral fraca, doenças do foro respiratório, o uso prolongado da voz a níveis elevados de intensidade, o falar para grandes grupos, a acústica das salas, a qualidade do ambiente (temperatura, ar, pó), as posturas corporais de trabalho e o stress associado à profissão. Os principais sintomas relatados foram: presença de rouquidão na voz; cansaço ao falar; sintoma de queimação no estômago ou garganta; frequência no uso de bebida alcoólica ou cigarro; presença de pigarro constante; automedicação; presença de alergia respiratória; rapidez na fala; esforço vocal; e presença de problemas hormonais. Dentre as formas de prevenção citadas na literatura, pode-se destacar: desenvolver uma escuta diferenciada, procurar reduzir a força com que se fala, melhorar as condições físicas, respeitar os horários de alimentação e descanso e verificar a possibilidade de introduzir melhorias em seu ambiente físico de trabalho. Lembrar-se de que manter o corpo hidratado, tomando goles de água durante as aulas é um recurso fácil, simples e bastante efetivo para reduzir o atrito entre as pregas vocais. Para aliviar uma voz cansada, falar mais devagar, articular bem as palavras, abrir a boca ao falar e modular a voz, pois tais mecanismos contribuem para que tenha um menor desgaste vocal. Concluiu-se que há uma relação estreita entre problemas vocais e o uso profissional da voz. Estas alterações devem-se em grande parte à falta de informação sobre o mecanismo de produção vocal, sobre os fatores desencadeantes de problemas e sobre a falta de condutas preventivas.

Palavras-chave: Problemas vocais. Professores. Prevalência. Causas. Efeitos e Prevenção.

Referências:

GUIMARÃES, I. Os problemas de voz nos professores: prevalência, causas, efeitos e formas de prevenção. **Revista Portuguesa de Saúde Pública**. v. 22, n. 2, p. 33 - 41, 2004.

LUCHESI K. F.; MOURÃO, L. F.; KITAMURA S.; NAKAMURA, H. Y. Problemas vocais no trabalho: prevenção na prática docente sob a óptica do professor. **Saúde e Sociedade**. v. 18, n. 4, 2009.

SANTANA, M. C. C. P.; GOULART, B. N. G.; CHIAR, B. M. Distúrbios da voz em docentes: revisão crítica da literatura sobre a prática da vigilância em saúde do trabalhador. **J Soc Bras Fonoaudiol**. v. 24, n. 3, p. 288-95, 2012.

PRINCIPAIS CAUSAS PRÉ, PERI E PÓS-NATAL EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

BRITO, Geová Philipe Leão*; OLIVEIRA, Isabela Marangoni*; LOPES, Valéria Ramos*; SANTOS, Daniely Bruna Rodrigues*; SANTOS, Elinéia Ferreira*; SANTOS, Gabriela Argolo*; ESCOBAR, Érika Goulart Ferreira**

*Discente das FIPMoc; **Docente das FIPMoc

A paralisia cerebral (PC) caracteriza-se por anormalidades motoras, posturais e alterações no tônus muscular, de modo que um movimento voluntário que geralmente é complexo, coordenado e variado torna-se descoordenado, estereotipado e limitado causando limitações das atividades de vida diária. A PC é classificada de acordo com o período da vida em que ela aparece. A origem para as causas do seu desenvolvimento podem ocorrer durante o período pré-natal, perinatal ou pós-natal (PEREIRA, *et al.*, 2011; DIAS *et al.*, 2010). O objetivo dessa pesquisa foi identificar as causas da PC em crianças nos períodos pré, Peri e pós-natal. Este estudo trata-se de uma pesquisa com revisão bibliográfica de artigos entre os anos de 2002 a 2011 e de campo, a qual foi aplicado um questionário aos fisioterapeutas de 31 clínicas de Montes Claros, no período de 1 de abril de 2013 a 15 de abril do mesmo ano. Dessas 31 clínicas pesquisadas somente 10 cumpriram os critérios de inclusão; resultando em uma amostra de 45 pacientes com PC. De acordo com a pesquisa realizada com os fisioterapeutas nas clínicas de fisioterapia de Montes Claros, quanto ao período em que ocorreu a paralisia cerebral houve maior prevalência no período perinatal representando 22 casos, seguidos de 11 casos no período pós-natal, 8 no período pré-natal e 4 casos relacionados a outros períodos. Concluímos que ao ser identificado a principal causa da PC nos períodos pré, peri e pós natal em crianças, foi possível localizar que de todos os períodos, o perinatal foi mais prevalente, tendo como principais causas a hipóxia, seguido de demora no parto e hipotensão arterial materna.

Palavras-chave: Causas pré. Peri e pós-natal. Crianças com PC.

Referência:

MADEIRA, E.A.A.; CARVALHO, S.G. Paralisia cerebral e fatores de risco ao desenvolvimento motor: Uma revisão teórica. **Cadernos de Pós-graduação em distúrbios do desenvolvimento**, São Paulo, v.9, n.1, p.142-163, 2009.

DIAS, A.C. B et al. Desempenho funcional de crianças com paralisia cerebral participantes de tratamento multidisciplinar. **Fisioterapia e pesquisa**. São Paulo. 17(3). 225-229. jul/set. 2010.

PEREIRA, L.M.F. CARIBÉ, D.; GUIMARÃES, P. et al. Acessibilidade e crianças com paralisia cerebral a visão do cuidador primário. **Fisioter. Mov.** Curitiba, v. 24, n.2, 299-306, abr/jun. 2011.

SOUZA, S.D.; NOVO, P.A.A.; MARTINS, C.K.; GRASSI, D.S. FIGUEIREDO, P.M. Relação entre o quadro clínico motor da paralisia cerebral e o tipo de parto realizado nos hospitais da região de ponta grossa. **Revista biociências, biotecnologia e saúde**. n. 2, 1-7, maio/ago. 2011.

ZANINI, G. CEMIN, N.F. PERALLES, S.N. Paralisia cerebral causas e prevalências. **Fisioter.Mov.** 22(3), p.375-381, 2009.

PRINCIPAIS SINTOMAS DA DISLEXIA EM CRIANÇAS

FREITAS, Tahiana Ferreira^{*}, FREITAS, Ronilson Ferreira^{**}; ASSIS, Jadson Rabelo^{***}

^{*}Discente da FASI, FUNORTE; ^{**}Discente das FIPMoc; ^{***}Docente das FIPMoc, FASI, FUNORTE

A dislexia é um distúrbio na aprendizagem, de origem neurobiológica, que se caracteriza por dificuldades que ocorrem no processo de leitura, escrita, soletração e ortografia, entretanto, é escasso na literatura trabalhos que relatem os sintomas da dislexia e as contribuições pedagógicas no aspecto ensino aprendizagem para crianças. O objetivo deste estudo foi investigar os principais sintomas da dislexia em crianças. Foi realizado uma pesquisa bibliográfica, de cunho descritiva-exploratória. Foram avaliados 15 artigos científicos publicados entre 2005 e 2013. As bases de dados utilizados foram LILACS- (Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde), PubMed (Public Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e Scielo (Scientific Eletronic Library Online). De acordo a literatura, foi possível identificar que os principais sintomas que caracterizam a dislexia são: dificuldade com a coordenação motora fina e grossa, dificuldade no processamento auditivo, dificuldade viso espacial, discalculia, disgrafia, disnomia, memória de curto prazo, excelente memória de longo prazo, dispersão, entre outros, trocas de letras na fala e na escrita, dificuldade significativa na leitura e consequentemente dificuldades de aprendizagem. Alguns autores ainda descreveram que muitas crianças disléxicas tiveram dificuldades na aquisição e desenvolvimento da linguagem oral em seu percurso e que a escola poderá contribuir na detecção precoce da dislexia e possibilitar uma intervenção adequada. Concluiu-se que os principais sintomas da dislexia assemelham-se a sintomas relacionados a dificuldades de aprendizagem diversas e que as escolas ainda não estão preparadas para detectar alunos disléxicos. Os professores não possuem conhecimentos para diferenciação e detecção dos sintomas da dislexia com outras dificuldades de aprendizagem, bem como não possuem uma formação acadêmica específica que os tornem aptos a trabalhar com estes alunos.

Palavras-chave: Dislexia. Detecção. Principais Sintomas.

Referências:

FERNANDES, R. A.; PENNA, J. S. Contribuições da psicopedagogia na alfabetização dos disléxicos. **Revista Terceiro Setor**. v. 2, n. 1, p. 29-49, 2008.

FELIX, T. E. R.; FREIRE, R. M. Dislexia sob o olhar da literatura específica. **Revista Distúrbios da Comunicação**. v. 24, n. 3, 2012.

RIBEIRO, E. F.; BARROS, P. A.; CHAMON, E. M. Q. O. A relevância do diagnóstico interdisciplinar da dislexia. **Revista de Ciências Humanas**. v. 5, n. 1, p. 127-140, 2012.

PROCESSO DE COMPOSTAGEM DE RESÍDUOS ORGÂNICOS EM UMA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA DE MONTES CLAROS –MG

NOGUEIRA, Sarah Ramos*; LOPES, Farley Evangelista de Souza*; QUINTINO, Ana Cecília Veloso*; CAMPOS, Thuanny Catherine Rodrigues*; JÚNIOR, Paulo Henrique dos Santos*; PEREIRA, Luciane Magalhães*; MOURÃO, Sheila Abreu**

*Discente das FIPMoc; **Docente das FIPMoc

Os resíduos sólidos gerados constituem-se em um dos maiores problemas da sociedade moderna, pois o descarte e disposição incorretos destes provocam diversos impactos ambientais, sociais, econômicos e de saúde pública. Os resíduos orgânicos quando não são tratados ou são dispostos incorretamente no solo, levam à saturação de aterros sanitários e tornam-se uma grande fonte de poluição, gerando efluentes líquidos (chorume) e gasosos (biogás) que poluem o solo, corpos hídricos e a atmosfera. (SEABRA; MENDONÇA, 2011) Dentre as técnicas de tratamento disponíveis para a fração de resíduos orgânicos, uma que se destaca pelo grande alcance, em vista da sua simplicidade, praticidade e dos resultados atingidos é a compostagem. O processo de compostagem gera a biodegradação controlada de resíduos, sendo esta uma medida necessária para viabilizar o potencial de fertilização da matéria orgânica e evitar os fatores adversos causados pela degradação descontrolada no meio ambiente. (DIAS e VAZ, 1997). O presente trabalho propôs verificar o processo de compostagem de resíduos orgânicos gerados em uma indústria farmacêutica da cidade de Montes Claros-MG. Trata-se de uma pesquisa de campo para verificar os benefícios alcançados através da compostagem que é um tratamento aeróbico, através do qual a matéria orgânica é transformada em adubo orgânico, sendo dessa forma uma maneira ambientalmente correta de degradação dos resíduos orgânicos. Observou-se que atualmente são reciclados 100% dos resíduos orgânicos gerados nos restaurantes da empresa estudada, bem como a cinza da caldeira e podas da jardinagem. A meta da empresa para os próximos meses é compostar 100% do lodo da Estação de Tratamentos de Efluentes. O resultado do processo é um composto orgânico rico em nutrientes e excelente condicionador de solos agindo na infiltração e retenção de água e contribuindo em uma melhor aeração e atividade microbiana. O processo tem também o objetivo de ser um instrumento de educação ambiental. Conclui-se que com a prática da compostagem na houve melhor desenvolvimento e preservação das áreas verdes da empresa e uma economia significativa, além de proporcionar oficinas de compostagem para fomentar a questão da educação ambiental com a comunidade. Houve também redução parcial de custos com a destinação final destes resíduos.

Palavras-chave: Compostagem. Resíduos Orgânicos. Educação Ambiental. Preservação Ambiental.

Referências:

ALMEIDA, Luciane Maranhão Schlichting de; GARBELINI, Ellery Regina; PINHEIRO, Paula Broering Gomes. **Unidades de Triagem e Compostagem de Resíduos Sólidos Urbanos.** Apostila para a gestão de municipal de resíduos sólidos urbanos. Curitiba, 2012.

DIAS, Sandra Maria Furiam; VAZ, Luciano Mendes Souza. **Compostagem aeróbica: tratamento dado ao lixo gerado no campus da universidade estadual de Feira de Santana.** Artigo submetido ao Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, 19ª Feira Internacional de Tecnologias de Saneamento Ambiental, 2 - FITABES'97, Foz do Iguaçu, 14-19 set. 1997.

SEABRA, Giovanni; MENDONÇA, Ivo. **Educação Ambiental: Responsabilidade para conservação da sociobiodiversidade.** Editora Universitária da UFPB. João Pessoa - PB, 2011.

QUANTIFICAÇÃO DO VOLUME MÉDIO DE CHUVAS EM MONTES CLAROS - MG ATRAVÉS DE DADOS PLUVIOMÉTRICOS

FERREIRA, Álesson; BEZERRA, Filipe Augusto; ROCHA, Hélia Patrícia Bandeira; MEIRELES, Johnattan Lázaro Oliveira; TEIXEIRA, José Hélio Lopes; PASSOS, Tamara Karolline de Souza

Discentes das FIPMoc

O crescimento desordenado da população humana tem trazido consequências adversas para o Planeta e gerado discussões sobre a utilização dos recursos naturais de forma sustentável. O aproveitamento de águas pluviais se mostra como uma ótima alternativa de fonte de abastecimento. A execução desta pesquisa tem como objetivo quantificar o volume médio de chuvas na cidade de Montes Claros – MG. Foi feita uma pesquisa referente ao período do ano 2001 ao ano 2012, informando a quantidade pluviométrica mensal. Os dados pluviométricos foram coletados da estação Pluv. Ville Paris Cap. Pai Joao/Lapa Grande em Montes Claros – MG por meio da COPASA/MG. Ao analisar os dados obtidos, percebemos que em todos os anos, entre os meses de junho e agosto há baixa ou nenhuma precipitação, já entre os meses de outubro e dezembro a variação de chuva se torna alta. No ano de 2009 ocorreu o maior índice de precipitação chegando a 1401,3 milímetros. Entretanto, no ano de 2001 houve escassez de chuva, obtendo no ano apenas 111,9 milímetros. A média total de precipitação na última década segundo os dados relatados foi de 959,58 milímetros. Dessa maneira, a sociedade visualizará as necessidades de economia de água potável, obtendo assim uma melhor conscientização e um maior conhecimento técnico-científico sobre a possibilidade do aproveitamento da água de chuva pelas vantagens econômicas e ambientais que apresentam, e também pela simplicidade da sua implantação.

Palavras-chave: Recursos naturais. Dados pluviométricos. Economia de água potável.

Referências:

ARAÚJO, Daniel Barros; et al. **Aproveitamento da Água da Chuva e da Luz Natural em Construções Civas de Montes Claros – MG.** In: SIMPÓSIO DE PESQUISA DAS FIPMoc, 2., 2012, Montes Claros. Anais... Montes Claros: FIPMoc, 2012. p. 24.

CREPANI, Edison; MEDEIROS, José Simeão de; PALMEIRA, Alessandro Ferraz.

Intensidade pluviométrica: Uma maneira de tratar dados pluviométricos para análise da vulnerabilidade de paisagens à perda de solo. São José dos Campos: INPE, 2004.

RACIONALIZAÇÃO DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA CONSTRUÇÃO

ROCHA, Daniel Gonçalves*; RUAS, Eliza Justa Gomes de Aguiar*;
OLIVEIRA, Ramon Alves**; MOURÃO, Sheila Abreu**

*Discentes das FIPMoc; ** Docentes das FIPMoc

A construção civil é um importante setor gerador de trabalho, pois necessita de grande quantidade de mão de obra, devido a não industrialização e não automação de grande parte de seus processos. Assim a atuação dos agentes da construção civil pode intervir na geração dos resíduos, afetando os custos de um empreendimento. O objetivo desta pesquisa foi analisar os tipos de resíduos gerados na construção civil procurando compreender as características de sua geração, custo do desperdício, técnicas de controle e planejamento, evidenciando a importância da elaboração prévia do projeto de gerenciamento de resíduos em obra. Para a execução da pesquisa foi realizada análise documental, consultas bibliográficas, bem como análise das legislações federais, estaduais e municipais pertinentes a geração dos resíduos da construção e demolição visando apresentação de um roteiro básico para a elaboração de projetos de gerenciamento da geração desses resíduos. A gestão é uma ferramenta que pode contribuir para elevar o nível de eficiência, conhecimento e conscientização dos agentes da construção civil, possibilitando a diminuição da geração dos resíduos sólidos e consequentemente o desperdício

de materiais. A origem da maior parte dos resíduos vem de reformas, da construção de residências novas e prédios novos. Esta geração é geralmente atrelada ao desperdício, que não se restringe apenas a insumos e varia entre 6 e 37% (ESPINELLI, 2005). De acordo a legislação analisada a geração deve ser minimizada por meio de planejamento, responsabilidades objetivas, práticas, procedimentos e recursos para desenvolver e implementar as ações necessárias ao cumprimento das etapas previstas em programas e planos. A fase planejamento é a qual onde as alterações podem ser realizadas, de forma que os impactos causados no projeto são minimizados. A sequência elaborada para a criação de um plano de gestão de resíduos da construção civil para uma obra determinou as seguintes etapas: identificação do empreendedor, etapas do projeto de gerenciamento de resíduos da construção civil, comunicação e educação socioambiental e cronograma de implantação do projeto de gerenciamento de RCC. Conclui-se que um planejamento atrelado a uma execução que acompanha o progresso planejado e corrige desvios fora das expectativas, contribuem para a gestão efetiva proposta neste estudo.

Palavras-chave: Gestão de Resíduos da Construção Civil. Desperdício. Projeto de Gerenciamento. Qualificação.

Referência:

ESPINELLI, Ubiraci Lemes de Souza. **Perdas de Materiais nos Canteiros de Obras: A Quebra do Mito.** Departamento de Engenharia de Construção Civil da EPUSP (PCC-USP), 2005.

REVITALIZAÇÃO DO PARQUE GUIMARÃES ROSA DE MONTES CLAROS – MG

GÖEDERT, Clara Duarte Fagundes*; MIRANDA, Daniella Pires*; ANANIAS, Gabriella Nunes*; DIAS, Hélien Janine Miranda*; BANDEIRA, Kênnia Rafaella Lucas*; REGO, Thaís Cristina Figueiredo**

*Discentes do curso de Arquitetura e Urbanismo das FIPMoc; **Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo das FIPMoc

“Revitalizar significa tornar a vitalizar, dar nova vida ou vigor a alguém ou alguma coisa [...] fazer intervenções em edifícios ou áreas urbanas a fim de torná-los aptos a terem usos mais intensos, torná-los atrativos para desencadear atividades que garantam a vitalidade da área.” (PISANI, 1999, p.1). Este estudo teve como objetivo investigar a opinião dos moradores acerca de uma revitalização paisagística no Parque Guimarães Rosa. Realizou-se um estudo qualitativo exploratório, através de uma pesquisa de campo com entrevistas estruturadas realizadas com os frequentadores do entorno do parque. Segundo os entrevistados o parque Guimarães deveria ser reestruturado, aproveitando melhor seu espaço, construindo áreas de lazer para crianças e adultos, transformando-o em uma opção de convívio social e em um lugar que permita um contato mais próximo da natureza. Além disso, todos consideraram que o parque deveria ser aberto ao público. Concluiu-se que uma revitalização paisagística do parque Guimarães Rosa, é válida e de grande importância para todas as pessoas que frequentam o local. Constatou-se também, a necessidade e desejo de todos os frequentadores de ter por perto uma área de convívio social, onde adultos e principalmente crianças, poderão usufruir da natureza de forma segura.

Palavras-chave: Revitalização. Área verde. Parque urbano.

Referência:

PISANI, Maria Augusta Justi. **Projeto de Revitalização em Edifícios.** <<http://www.cefetsp.br/edu/sinergia/5p4c.html>> Acesso em maio 2013.

SEQUELAS NEUROLÓGICAS APRESENTADAS PELOS PACIENTES PÓS-AVC

FIGUEIREDO, Ariane Medeiros*; ESCOBAR, Érika Goulart Veloso Ferreira**

*Discente do curso de Fisioterapia das FIPMoc. Bolsista de Iniciação Científica FAPEMIG;

**Docente das FIPMoc

As alterações e sequelas provocadas pelo Acidente Vascular Cerebral (AVC) são normalmente incapacitantes e estão relacionadas à marcha, aos movimentos dos membros, à espasticidade, ao controle esfinteriano, à realização das atividades da vida diária, aos cuidados pessoais, à linguagem, à alimentação, à função cognitiva, entre outros (CRUZ; DIOGO, 2009). Os programas de reabilitação contribuem significativamente para diminuir os danos causados, porém, para que o êxito seja alcançado, é fundamental que se inicie o mais cedo possível. A presente pesquisa propôs identificar as sequelas neurológicas apresentadas pelos pacientes pós-AVC. Foi realizada uma pesquisa com 20 pacientes que sofreram AVC, atendidos em clínicas de Fisioterapia em Montes Claros/MG. Mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os pacientes responderam uma questão sobre as sequelas neurológicas decorrentes do AVC. Dos 20 entrevistados, 19 possuem alterações do equilíbrio, 18 sequelas neurológicas referentes à hemiplegia ou hemiparesia, 9 alteração na comunicação, 8 alterações de memória, 7 alterações cognitivas, 7 alteração da função executiva, 5 alterações sensoriais, 4 espasticidade, 4 alteração da percepção e função viso espacial, 3 hipotonia, 3 sequelas de atenção e concentração, 3 alterações de humor e emoção decorrentes do AVC. Ressaltando que o paciente poderia marcar mais de uma alternativa. O estudo evidenciou que são muitas as sequelas neurológicas decorrentes do AVC. A Fisioterapia é imprescindível no tratamento dessas sequelas e na reabilitação do paciente. Portanto, é necessário conscientizar a população da real importância do tratamento fisioterapêutico, visando promover uma melhor qualidade de vida para os pacientes pós-AVC.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Sequelas Neurológicas. Paciente pós-AVC

Referência:

CRUZ, K. C. T., DIOGO, M. J. D. Avaliação da capacidade funcional de idosos com acidente vascular encefálico. **Acta Paul. Enferm.** 2009.

SILÍCIO E SUA UTILIZAÇÃO NA INDÚSTRIA DE ENERGIA RENOVÁVEL

GERALDO, Lucas Souza Rabelo*; ADJOHNSON, Alex Ribeiro de Jesus*; HERNAN, Geovanni Soares*; LOPES, Helder Oliveira*; CRISTINE, Daniele Souza*; MOURÃO, Sheila Abreu**

* Discentes do curso de Engenharia de Produção das FIPMOC; **Docente das FIPMOC

Atualmente o mundo vem provocando problemas ambientais pelo uso abusivo de combustíveis fósseis e desmatamento da flora nativa no planeta, as únicas saídas para esse descontrole em busca de fontes energéticas e através de energias renováveis. O objetivo desse trabalho e identificar os benefícios da utilização do silício nas indústrias de fabricação de energia elétrica. A metodologia a ser adotada terá como base a pesquisa bibliográfica. Será de natureza descritiva, uma vez que nosso trabalho será desenvolvido, exclusivamente, por meio de uma investigação em fontes como, teses, dissertações, artigos, livros, jornais e sites na internet como suporte para desenvolver os objetivos propostos nesse estudo. O presente trabalho vem

demonstra a importância da utilização de energias renováveis por meio de pesquisas de novos componentes que substituir os nossos combustíveis atuais energéticos. O silício quando atingir seu grau de pureza elementar no grau solar (SiGS) se torna indispensável para pesquisas com finalidades de utilização para ser uma energia alternativa por ser um excelente semicondutor de energia, por sua vez que o a preocupação para adquirir novas fontes de combustíveis se tornam cada vez maiores. Devido um alto mercado de produção de Si metálico no Brasil, existe uma tendência de se expandir esse mercado e pesquisa para a produção de energia renovável deste material através da fabricação de painéis solares que transformam a energia solar em energia elétrica por meio do efeito fotovoltaico realizado através de átomos de Si, obtendo uma redução de emissões de CO₂ conforme o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT).

Palavras-chave: Silício. Grau solar (SiGS). Energias Renováveis.

Referencias:

IPT, Instituto de Pesquisas Tecnológicas. **Rota Metalúrgica para Produção de Silício Grau Solar**. Disponível em: <<http://www.ipt.br/projetos/5.htm>> Acesso em: 13 mar. 2013.

SINTOMAS CLIMATÉRICOS E A QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES ENTRE 40 E 65 ANOS

FREITAS, Lucianne Vanelle Sales^{*}; IBRAHIM, Ivana Jacob^{*}; JÚNIOR, Luiz Carlos dos Santos^{**}

^{*}Discente das FIPMoc; ^{**}Médico Especialista em Medicina de Família e Comunidade

A mulher ganhou maior destaque nas pesquisas que visam avaliar a qualidade de vida na fase do envelhecimento. Isso devido às particularidades que envolvem o processo de senilidade feminina e quanto aos sintomas climatéricos que afetam a qualidade de vida das mulheres, por estarem associados a fatores psicossociais e culturais. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar os sintomas presentes no climatério que podem interferir na qualidade de vida de mulheres climatéricas entre 40 e 65 anos. Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e descritivo. A qualidade de vida no climatério foi investigada através da Menopause Rating Scale – MRS, sendo um questionário contendo 11 questões sobre três domínios relacionados a esse período da vida da mulher: sintomas somato-vegetativos, urogenitais e psicológicos. A amostra consistiu em 340 mulheres climatéricas, atendidas nas Estratégias de Saúde da Família (ESF'S), conveniadas às Faculdades Integradas Pitágoras, do município de Montes Claros – Minas Gerais, no período de abril e maio de 2013. A pesquisa foi submetida à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros: nº 311.628/2013. As participantes, esclarecidas sobre a pesquisa, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os resultados foram apresentados como média $\pm$ de desvio padrão para o score de qualidade de vida. A maioria das mulheres entrevistadas (23,2%) se encontrava na faixa etária entre 59 e 65 anos de idade. As médias dos sintomas encontrados foram: falta de ar ($1,55 \pm 1,486$), mal-estar ($1,14 \pm 1,306$), sono ($1,32 \pm 1,480$), ânimo ($1,44 \pm 1,426$), irritabilidade ($1,57 \pm 1,491$), ansiedade ($2,05 \pm 1,556$) e esgotamento físico ($1,65 \pm 1,399$). As mulheres no período do climatério estão sujeitas a oscilações comportamentais e de humor, que podem se exteriorizar através da irritabilidade, depressão, nervosismo e ansiedade. No presente estudo, a ansiedade foi a característica biológica mais prevalente. Dessa forma, consta a promoção em saúde para o tratamento da ansiedade climatérica, uma vez que ela é fator de risco para doenças psiquiátricas sérias. Diante do relato da presença de sintomas e desconfortos fisiológicos no período do climatério na amostra entrevistada, o estudo chama a atenção para a necessidade de maior cuidado em saúde para as mulheres climatéricas, uma vez que elas são caracterizadas como um grupo populacional crescente, à medida que aumenta a expectativa de vida.

Palavras-chave: Climatério, qualidade de vida, mulheres climatéricas

SISTEMA SOLAR PARA AQUECIMENTO DE ÁGUA DO CHUVEIRO DE CASAS POPULARES NA CIDADE DE JANAÚBA, MG

BATISTA, Érico Mateus^{*}; SANTOS, Flávia Thaís Pereira^{*}; SILVA, Jenny Efigênia^{*};
MOURÃO, Sheila Abreu^{**}; MOTA, Emerson Batista Ferreira^{**}

^{*}Discente do curso de Engenharia Civil das FIPMoc; ^{**}Docentes das FIPMoc

Os aquecedores solares tornaram-se populares, pois seus benefícios como economizar energia é uma grande vantagem para todos. No Norte de Minas Gerais a eficiência deste equipamento é maior pois o índice de radiação solar é alta. O objetivo deste estudo foi avaliar a satisfação dos moradores de um condomínio popular de 476 residências unifamiliares, localizado na cidade de Janaúba/MG, em relação à utilização do sistema aquecedor solar para água do chuveiro. As casas pertencentes ao Condomínio “Residencial Dona Lindú” são idênticas projetadas com 42,1m² de edificação dividida em cinco cômodos, 1 sala(13,39 m²), 1 cozinha(5,95 m²), 2 quartos(8,23 m²) e (7,20 m²) e 1 banheiro(3,92 m²). Elas possuem áreas externas localizadas na frente e no fundo, de 3,22m² e 160m² respectivamente, utilizadas como áreas verdes, garagem etc. Além disto, os moradores contam com vias pavimentadas, rede de esgotos e postes para a iluminação pública. Para atingir o objetivo deste estudo de campo realizou-se uma pesquisa de caráter exploratório e quantitativo, por meio da aplicação de um questionário semi-estruturado para 18 moradores representantes, com idade acima de 18 anos, que usam o sistema solar para aquecimento de água do chuveiro. As entrevistas foram efetuadas no dia 11/05/2013, com o intuito de avaliar o índice de aceitação desse sistema. A pesquisa mostra que 89% dos moradores estão satisfeitos com o sistema e recomendam, especialmente devido à economia no consumo de energia elétrica, além de 50% deles afirmam economia no gás de cozinha por utilizarem a água quente do chuveiro para cozinhar, como o preparo de café, chás etc. A não satisfação de 11% dos moradores entrevistados foi justificada devido à água sair muito quente com o potencial de causar pequenas queimaduras. Mas esse problema pode ser resolvido, uma vez que cada casa possui um misturador de água quente/fria. Não foi mencionada até o momento a existência de defeitos nos equipamentos instalados nas casas do Condomínio, o que demonstra a eficiência destes, aliada a sua correta instalação. Os resultados obtidos neste estudo e os aspectos ambientais envolvidos a utilização dessa energia limpa torna-se relevante na construção dos condomínios populares tanto pela iniciativa pública quanto privada. Além do custo de aquisição do sistema solar em longo prazo equilibra a equação custo-benefício. O uso inadequado do equipamento revelou a necessidade de iniciativas voltadas para a instrução do manuseio correto do sistema.

Palavras-chave: Engenharia. Sustentabilidade ambiental. Custo-benefício.

TIPOS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E SEUS FATORES DE RISCO

FIGUEIREDO, Ariane Medeiros^{*}; SANTOS, Stela Marys Marques dos^{*}; ESCOBAR, Érika Goulart Veloso Ferreira^{***}

^{*}Discente do curso de Fisioterapia das FIPMoc. Bolsista de Iniciação Científica -FAPEMIG;

^{**}Discente do curso de Fisioterapia das FIPMoc; ^{***}Docente das FIPMoc

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é “um sinal clínico de rápido desenvolvimento de perturbação focal da função cerebral, de suposta origem vascular e mais de 24 horas de duração”. O termo AVC designa o déficit neurológico, podendo ser transitório ou definitivo, em uma área cerebral secundária a lesão vascular. Está relacionado com a interrupção do fluxo sanguíneo para o encéfalo, originado por obstrução de uma artéria que o supre (AVC isquêmico) ou ruptura de um vaso (AVC hemorrágico) (ESCARCEL *et al.*, 2010). Seus fatores de risco são: hipertensão arterial, diabetes, doenças ateroscleróticas, obesidade, alcoolismo, anticoncepcionais orais e tabagismo (NEGRÃO *et al.*, 2005). A presente pesquisa propôs

identificar os tipos e os fatores de risco do AVC. Foi realizada uma pesquisa com 20 pacientes que sofreram AVC, atendidos em clínicas de Fisioterapia em Montes Claros/MG. Mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os pacientes responderam duas questões sobre os fatores de risco que contribuíram para o AVC e tipo de AVC acometido. Dos 20 entrevistados, 16 relataram a hipertensão arterial como fator de risco preditivo, 9 tabagismo, 4 alcoolismo, 4 diabetes e 1 obesidade (podendo responder mais de uma alternativa). Dos 20 participantes, 11 sofreram AVC isquêmico, 4 AVC hemorrágico e 5 não souberam. Verificou-se que os fatores de risco que contribuíram para o AVC foram hipertensão arterial e tabagismo, tendo maior prevalência o AVC isquêmico. Portanto, é necessário implantar programas de prevenção, ressaltando os fatores de risco, visando reduzir o número de AVCs e promover qualidade de vida.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Fatores de Risco. Tipos de AVC

Referências:

ESCARCEL, B. W., MULLER, M. R., RABUSKE, M. Análise do controle postural de pacientes com AVC isquêmico próximo a alta hospitalar. **Rev. Neurocien.** v.18, n.4, p.498-504, 2010.

NEGRÃO, E. M. et al. Alterações do septo interatrial e acidente vascular cerebral isquêmico em adultos jovens. **Arq Neuropsiquiatr.** v.63, n.4, p.1047-1053, 2005.

TIPOS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM PACIENTES ATENDIDOS EM CLÍNICAS DE FISIOTERAPIA

SANTOS, Tamires Pereira*; ROCHA, Larissa Macedo*; Oliveira, Iany Santiago*; PIMENTA, Isadora Maria Andrade*; CAMPOS, Maika Juliana Nascimento*; ESCOBAR, Érika Goulart Veloso Pereira**

*Discentes FIPMoc; ** Docente FIPMoc

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é resultado de um distúrbio da circulação cerebral, que ocasiona lesão e danos às funções neurológicas, sendo o déficit neurológico máximo no seu início e passível de progressão em longo prazo. O AVC é uma interrupção súbita do fluxo sanguíneo do encéfalo, provocado tanto por obstrução de uma artéria caracterizando o AVC isquêmico, quanto por ruptura, acarretando em um AVC hemorrágico. Objetivou-se identificar os tipos de Acidente Vascular Cerebral em pacientes atendidos nas clínicas de Fisioterapia. Trata-se de uma pesquisa descritiva e transversal, realizada com 33 pacientes acometidos por AVC em diferentes clínicas de Fisioterapia de Montes Claros - MG, mediante assinatura do termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta de dados foi realizada através de um questionário com uma pergunta sobre qual o tipo de AVC o paciente sofreu. Dos 33 pacientes questionados sobre qual o tipo de AVC que teve, 19 deles não souberam responder qual o tipo de AVC o acometeu, 13 deles tiveram AVC isquêmico, e 1 respondeu ter sofrido AVC hemorrágico. Conforme os resultados do questionário aplicado aos pacientes com AVC em tratamentos em clínicas de fisioterapia, foi possível constatar que, embora o AVC Isquêmico fosse maior em quantidade, mais da metade dos pacientes não tinham conhecimento sobre o tipo de AVC que sofreu.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. AVC isquêmico. AVC hemorrágico.

TRANSTORNOS ALIMENTARES NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

BRITO, Daiane da Silva; ALMEIDA, Bárbara Lima; HIGINO, Jéssica Danielly Almeida; SANTOS, Eusane Ferreira; SANTOS, Jéssica Freitas; PEREIRA, Renata Alves; SOUZA, Fabricia Lopes

Discentes do curso de Enfermagem das FIPMoc

Transtornos alimentares (TA) constituem quadros psiquiátricos que se caracterizam por alterações de comportamento alimentar e podem estar associados à morbimortalidade, podendo ocasionar desde prejuízos emocionais e sociais até consequências fisiopatológicas relacionadas aos sistemas metabólico e endócrino. Dentre os transtornos alimentares mais conhecidos, destacam-se a Anorexia e a Bulimia Nervosa (SALZANO *et al.*, 2011), sendo o objetivo da pesquisa identificar através da literatura, os principais transtornos da alimentação em adolescentes. Trata-se de uma revisão integrativa, descritiva e exploratória, onde esse estudo representa uma mudança na revisão bibliográfica, foi baseado nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde-BVS. Para o desenvolvimento deste estudo, optou-se como fonte de levantamento, por quatro bases de dados e referências bibliográficas. De acordo com os objetivos e os descritores, foi selecionado um total de 23 artigos sendo 13(57,5%) na Lilacs e 10(43,5%) na Scielo. Os artigos descritos em mais de uma base de dados foram incluídos somente em uma base. Na pesquisa foi encontrado como principal transtorno alimentar a bulimia nervosa, onde 66% dos autores citam como sendo associado ao alto índice de comorbidade, sendo mais freqüente que a anorexia. Dentre os sintomas mais freqüentes identificamos; compulsão alimentar, vômitos induzidos, queda de cabelo, dores abdominais, e constipação, tendo como causa a má alimentação devido à compulsão e diminuição no consumo de alimentos calóricos e nutritivos. Cerca de 90% dos indivíduos atingidos são do sexo feminino. Conclui-se que apesar de “Transtornos Alimentares” ainda ser um tema pouco explorado nas pesquisas científicas no Brasil e no mundo, os autores destacam a Bulimia Nervosa como principal transtorno alimentar, seguido da Anorexia Nervosa.

Palavras-chave: Adolescentes. Transtornos Alimentares. Fatores de riscos. Anorexia. Bulimia.

Referência:

SALZANO, F.T.; ARATANGY, E.W.; AZEVEDO, A.P.; PISCIOLARO, F.; MACIEL, A.M.B.; CORDAS, T.A. Transtornos alimentares. In: MIGUEL, E.C.; GENTIL, V.; GATAZZ, W.F. **Clínica psiquiátrica**. Barueri (SP): Manole; p. 931-52. 2011.

UM MODELO DE PCP PARA UMA INDÚSTRIA DE MONTAGEM DE PRECISÃO NA CIDADE DE MONTES CLAROS-MG

OLIVEIRA, Deborah Bianca E. S. S.*; CARIBÉ, Maria Tereza L.*; CORDEIRO, Nathália Gusmão A.*; JUNIOR, Paulo S. O.*; MOURA, Raíssa R. A.*; LAGE, Rafael R.*; SANTOS, Thomás H. R.*; VERSIANE, Andrea Maria Oliveira**

*Discente das FIPMoc; ** Docente das FIPMoc

As atividades de Planejamento e Controle da Produção (PCP) são desenvolvidas por um departamento de apoio à produção, o PCP é responsável pela coordenação e aplicação dos recursos produtivos de forma a atender da melhor maneira possível aos planos estabelecidos em níveis estratégicos, tático e operacional. A presente pesquisa propôs analisar a implementação de um modelo de Planejamento e Controle da Produção em uma indústria de Montagem de Precisão na cidade de Montes Claros – MG. Neste contexto, a pesquisa tem como metodologia realizar um levantamento bibliográfico para identificar o desenvolvimento do modelo de PCP

na empresa, a fim de aprimorar constantemente suas funções internas, principalmente àquelas no âmbito da sua função produção e pesquisa de campo para verificar se a empresa possui um setor específico de Planejamento e Controle da Produção. Após a coleta de dados, Verifica-se que a empresa analisada não apresenta um departamento específico para o PCP, uma vez que toda a sua programação é elaborada pela empresa que solicitou o serviço, contudo a empresa terceirizada fica a mercê de alterações em sua programação mensal e diária. De acordo com Corrêa, Giansi e Caon (CORRÊA et. al. 1997) o aspecto implantação do sistema de PCP foi abordado, porém o foco do trabalho foi na implantação de sistemas ERP/MRP II, para empresas já com uma estrutura considerável. Já o trabalho proposto foi focado em pequenas e médias empresas (que normalmente não tem nada), partindo-se desde a definição da equipe responsável pelo PCP até a implantação de um sistema, seja ele baseado na lógica do MRP II, JIT, ou ainda na Teoria das Restrições de Goldratt. A idéia é estruturar as atividades do PCP através do aprendizado da empresa seguindo uma metodologia de implantação das rotinas de PCP. Conclui-se através deste estudo que o Planejamento e Controle da Produção passou a ser um diferencial entre as empresas, tendo em vista os benefícios e os resultados satisfatórios que proporciona as mesmas. Deste modo, sugere-se para pesquisas futuras o estudo do desenvolvimento de ferramentas que possam apoiar a área do PCP nas organizações, quer seja de pequeno ou médio porte, nos níveis estratégicos, táticos ou operacionais.

Palavras-chave: Planejamento. Controle da Produção

Referências:

CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N., CAON, C. **Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP: conceitos, uso e implantação.** São Paulo: Atlas, 1997.

PEINADO, Jurandir; GRAEML, Alexandre Reis. **Administração da produção: operações industriais e de serviços.** Curitiba :UnicenP, 2007.

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Manual de Planejamento e Controle da Produção.** 2. ed. São Paulo: Alas, 2000

USO DA ENERGIA SOLAR EM HABITAÇÕES POPULARES

BORGES, Matheus Silveira*; SIQUEIRA JÚNIOR, Sebastião Paz de**; MOURÃO, Sheila Abreu***

*Discente do curso de Engenharia Civil das FIPMoc; **Pós-graduando em Engenharia de Segurança do Trabalho; ***Docente das FIPMoc

A construção de habitações populares está em grande crescimento no Brasil. Esse aumento tem como objetivo diminuir o déficit habitacional existente, atuando como agente social na melhoria da qualidade de vida da população de baixa renda. O aumento no número de habitações demanda uma grande capacidade energética, causando impactos no sistema de produção e fornecimento de energia elétrica. Assim, tornam-se necessários estudos de novas fontes de energia, como sistemas fotovoltaicos, que utilizam energia solar. Este estudo demonstra a relação de custo-benefício ao longo da vida útil das edificações, mostrando um estudo de viabilidade na utilização do sistema de energia fotovoltaica em uma residência popular. Para a pesquisa, foram utilizados livros técnicos, catálogos de fabricantes e artigos técnicos de revistas e sítios, além de contas de energia elétrica da residência estudada, que utiliza aquecedores para a água de chuveiro. Com a pesquisa, foi indicado que há uma grande relação de custo benefício na implantação do sistema de energia solar, com retorno do investimento em médio prazo, por causa da baixa demanda da residência estudada, e com uma notável economia na conta de energia elétrica. Ao fim, esta pesquisa demonstra tecnicamente a viabilidade da utilização do sistema de energia solar em residências populares, que apesar de proporcionar um retorno de

investimento em médio prazo, se torna uma excelente solução em longo prazo, diminuindo consideravelmente os valores pagos pela utilização de energia elétrica e funcionando como agente sustentável na preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: Energia. Habitações Populares. Construção Civil.

VANTAGENS DO TIJOLO SOLO-CIMENTO NA CONSTRUÇÃO CIVIL: UM MATERIAL DE BAIXO IMPACTO AMBIENTAL

ANDRADE, Alan Ferreira*; ANDRADE, Thiago Ferreira*; JÚNIOR, Luiz Leonardo**

*Discente das FIPMoc; **Docente das FIPMoc

A necessidade de preservação ambiental e a tendência de escassez dos recursos naturais fazem com que a construção civil busque novos conceitos e soluções técnicas visando à sustentabilidade de suas atividades, buscando o desenvolvimento de materiais alternativos no qual pode-se destacar o tijolo solo-cimento. O objetivo deste estudo foi demonstrar o processo de obtenção e caracterização do tijolo solo-cimento, denominado também de tijolo ecológico, que é composto pela mistura de solo, cimento e água. A abordagem do tema do estudo foi do modo qualitativo, pois tratou-se da produção de tijolos de solo-cimento e seus potenciais usos na indústria da construção civil ao qual foi realizado um levantamento bibliográfico em sites, livros e revistas especializados no assunto e no acervo da biblioteca das Faculdades Integradas Pitágoras – FIPMoc Guglielmo Turano. As principais vantagens da utilização dos tijolos solo-cimento que estão ligadas diretamente a questão da sustentabilidade da construção civil são: uso de matéria prima de alta disponibilidade; economia de revestimentos; baixo consumo de energia; maior conforto térmico e acústico. Dessa forma, podemos concluir que o tijolo ou bloco de solo-cimento apresenta diversas características que o define como um material econômico e de boa qualidade ambiental, mostrando o potencial que ele representa no setor da construção sustentável. Embora todos os tipos de construções gerem um impacto ambiental deve-se incentivar a construção de edificações que minimizem os danos causados ao meio ambiente e proporcionem maior durabilidade.

Palavras-chave: Sustentabilidade nas construções. Solo-cimento. Construção civil.



www.fip-moc.edu.br
(38) 3214-7100